

## **Projeto TEIP – Rumos de Mudança**

**Ano letivo-2013/14**

**3.<sup>a</sup> Monitorização interna**

*Julho de 2014*

**Índice**

Introdução .....	1
Sucesso escolar na avaliação interna .....	2
Qualidade do Sucesso .....	48
Sucesso escolar na avaliação externa .....	59
Interrupção precoce do percurso escolar .....	61
Indisciplina .....	61
Turma aberta .....	62
Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B. ....	71
Apoio Educativo .....	88
Grupos 5+ .....	94
Turmas Fator +Sucesso - Português .....	106
Turmas Fator +Sucesso - Matemática .....	116
Manhãs Com Sentido(s) 1.ºCEB- colaboração .....	124
Educação pré-escolar em itinerância: “salas de vidro” .....	127
Animação e Educação Comunitária .....	136
Sensibilização às famílias .....	143
Sensibilização e partilha de práticas .....	153
Sensibilização ao voluntariado .....	161
Mediação e Acompanhamento .....	168
Centro de recursos .....	181
Supervisão Pedagógica .....	187
Monitorização e Autoavaliação .....	190

## Introdução

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria projeto TEIP “ Rumos de Mudança “, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactes expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do projeto a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

## Sucesso escolar na avaliação interna

### Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>1.º Ano</b>																
144	147	147	141	144	144	116	119	117	82.3%	82.6%	81.3%	-1.39%	B	B	B	
<b>2.º Ano</b>																
196	197	197	192	190	192	135	136	138	70.3%	71.6%	71.9%	0.30%	C	C	C	
<b>3.º Ano</b>																
173	174	174	166	169	169	121	128	136	72.9%	75.7%	80.5%	4.73%	C	C	C	
<b>4.º Ano</b>																
163	164	164	151	152	151	125	141	142	82.8%	92.8%	94.0%	1.28%	3.57	3.75	3.78	0.03
<b>Total 1º Ciclo</b>																
676	682	682	650	655	655	497	524	533	76.5%	80.0%	81.4%	1.37%	3.57 (*)	3.75 (*)	3.78 (*)	0.03 (*)

(\*) Considerando apenas o 4.º ano

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de Sucesso Escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>5.º Ano</b>																							
176	176	176	44	42	31	74.0%	75.0%	81.8%	6.76%	169	168	170	83	77	102	49.1%	45.8%	60.0%	14.17%	3.21	3.24	3.36	0.12
<b>6.º Ano</b>																							
200	202	202	41	46	24	78.9%	76.8%	87.9%	11.11%	194	198	198	103	110	124	53.1%	55.6%	62.6%	7.07%	3.24	3.33	3.46	0.13
<b>Total 2º Ciclo</b>																							
376	378	378	85	88	55	76.6%	76.0%	85.1%	9.10%	363	366	368	186	187	226	51.2%	51.1%	61.4%	10.32%	3.22	3.28	3.41	0.12

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas (3) Incluindo os CEF e os PIEF

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de sucesso escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>7.º Ano</b>																							
180	182	182	63	62	33	63.2%	63.7%	80.7%	17.0%	171	171	171	64	70	91	37.4%	40.9%	53.2%	12.3%	3.17	3.19	3.36	0.17
<b>8.º Ano</b>																							
175	176	176	63	57	24	62.9%	66.7%	86.0%	19.3%	170	171	171	75	83	94	44.1%	48.5%	55.0%	6.4%	3.16	3.21	3.39	0.18
<b>9.º Ano</b>																							
148	148	148	35	29	6	73.5%	77.7%	95.4%	17.7%	132	130	130	56	60	72	42.4%	46.2%	55.4%	9.2%	3.29	3.33	3.49	0.16
<b>Total 3º Ciclo</b>																							
503	506	506	161	148	63	66.0%	68.6%	86.7%	18.0%	473	472	472	195	213	257	41.2%	45.1%	54.4%	9.3%	3.2	3.25	3.41	0.16

Nota: Os resultados relativos ao 9.º ano de escolaridade são provisórios

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário																							
N.º total de alunos inscritos (4)			N.º total de alunos em situação de retenção / Não Conclusão (2)			Taxa de Sucesso Escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (5)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>10.º Ano</b>																							
118	119	119	6	7	7	93.9%	92.9%	92.9%	0.0%	99	98	98	68	60	68	68.7%	61.2%	69.4%	8.2%	13.43	13.29	13.5	0.21
<b>11.º Ano</b>																							
106	106	106	12	8	3	86.0%	90.6%	96.3%	5.8%	86	85	82	38	45	66	44.2%	52.9%	80.5%	27.5%	12.02	12.05	12.61	0.56
<b>12.º Ano</b>																							
84	84	84	7	8	4	89.1%	87.5%	93.2%	5.7%	64	64	59	48	54	56	75.0%	84.4%	94.9%	10.5%	14.70	14.97	15.62	0.65
<b>Total Secundário</b>																							
308	309	309	25	23	14	90.0%	90.7%	94.1%	3.5%	249	247	239	154	159	190	61.8%	64.4%	79.5%	15.1%	13.38	13.44	13.91	0.47

**Notas:** (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas - Os resultados relativos ao 11.º e 12.º ano de escolaridade são provisórios

## Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

### • Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	144	144	147	141	144	144	2.08%	0.00%	2.04%	2.04%	116	119	118	82.27%	82.64%	81.94%	-0.69%
	2º ano	196	196	197	192	190	191	2.04%	3.06%	3.05%	0.02%	148	145	147	77.08%	76.32%	76.96%	0.65%
	3º ano	173	173	174	166	169	169	4.05%	2.31%	2.87%	0.56%	138	146	145	83.13%	86.39%	85.80%	-0.59%
	4º ano	163	163	164	151	152	151	7.36%	6.75%	7.93%	1.18%	141	147	146	93.38%	96.71%	96.69%	-0.02%
	1º Ciclo	676	676	682	650	655	655	3.85%	3.11%	3.96%	0.85%	543	557	556	83.54%	85.04%	84.89%	-0.15%



**Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																	
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º				%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	144	144	147	141	144	144	2.08%	0.00%	2.04%	2.04%	128	128	126	90.78%	88.89%	87.50%	-1.39%	
	2º ano	196	196	197	192	190	191	2.04%	3.06%	3.05%	0.02%	140	138	140	72.92%	72.63%	73.30%	0.67%	
	3º ano	173	173	174	166	169	169	4.05%	2.31%	2.87%	0.56%	129	140	143	77.71%	82.84%	84.62%	1.78%	
	4º ano	163	163	164	151	152	151	7.36%	6.75%	7.93%	1.18%	135	143	143	89.40%	94.08%	94.70%	0.62%	
	<b>1º Ciclo</b>	<b>676</b>	<b>676</b>	<b>682</b>	<b>650</b>	<b>655</b>	<b>655</b>	<b>3.85%</b>	<b>3.11%</b>	<b>3.96%</b>	<b>0.85%</b>	<b>532</b>	<b>549</b>	<b>552</b>	<b>81.85%</b>	<b>83.82%</b>	<b>84.27%</b>	<b>0.46%</b>	

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

A área que se destaca com melhores resultados é a de estudo do meio, seguida da área de português e em último a matemática. Analisando os resultados por anos de escolaridade, regista-se maior insucesso no 2.º ano, nas três áreas curriculares e, conseqüentemente, uma maior taxa de retenções. Ao invés, o 4.º ano é o ano que apresenta melhores resultados, tendo a avaliação externa igualado valores nacionais a matemática e ultrapassado esses valores a português.

A taxa de transições em todo o ciclo foi de 90,3%, ficando aquém da meta contratualizada em 3,3%.

É de referir que 18,7% dos alunos que transitam para o 2.º ano não adquiriram os conteúdos curriculares do 1.º ano.

É de salientar ainda que em todo o 1.º ciclo, 31% de alunos beneficiaram de medidas do D.L. nº 3/2008 e do D.N. 24 - A/2012, devido a dificuldades nas aprendizagens, muitas delas decorrentes de défice de atenção/concentração, imaturidade, perturbações da linguagem, as quais comprometem a escrita, a leitura e a compreensão/interpretação de textos, o que se reflete também na matemática. Contribuem ainda para o insucesso o baixo sentido de responsabilidade de muitos alunos e a falta de acompanhamento, por parte de muitas famílias.

No sentido de superar dificuldades, pretende-se dar continuidade a estratégias, anteriormente definidas, como sejam a diferenciação pedagógica e o apoio individualizado em contexto de sala de aula a alunos com mais dificuldade; a exercitação de estratégias, nas aulas de apoio ao estudo, que permitam a aquisição de métodos de estudo e incentivem o estudo autónomo, bem como o treino da interpretação de problemas e de estratégias para a sua resolução; recorrer a ferramentas digitais e a diversos materiais manipuláveis que ajudem na concretização, no cálculo e desenvolvam a capacidade de visualização espacial; a realização de atividades de aperfeiçoamento de texto e de leitura orientada que despertem o gosto pela mesma e fomentem a aquisição de hábitos de leitura autónoma; fazer o encaminhamento, o mais célere possível, dos alunos com problemas de aprendizagem no sentido de encontrar respostas educativas para eles e ainda a promoção de um maior envolvimento dos encarregados de educação.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ano de escolaridade	H.G.P.																
	Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
											N.º			%			
	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
5º ano	176	176	176	167	163	166	5.11%	7.39%	5.68%	-1.70%	126	137	139	75.45%	84.05%	83.73%	-0.31%
6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	167	163	174	88.36%	85.34%	91.10%	5.76%
<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>356</b>	<b>354</b>	<b>357</b>	<b>5.32%</b>	<b>5.85%</b>	<b>5.56%</b>	<b>-0.30%</b>	<b>293</b>	<b>300</b>	<b>313</b>	<b>82.30%</b>	<b>84.75%</b>	<b>87.68%</b>	<b>2.93%</b>

**Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de História**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	121	116	124	73.33%	69.88%	75.15%	5.27%
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	124	136	142	73.37%	80.00%	83.53%	3.53%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	99	103	105	75.00%	79.23%	80.77%	1.54%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>344</b>	<b>355</b>	<b>371</b>	<b>73.82%</b>	<b>76.18%</b>	<b>79.78%</b>	<b>3.60%</b>

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	33	33	33	72.03%	72.03%	72.27%	0.24%	28	27	27	84.85%	81.82%	81.82%	0.00%
	11º ano	106	106	106	31	31	31	70.75%	70.75%	70.75%	0.00%	31	28	30	100.00%	90.32%	96.77%	6.45%
	12º ano	84	84	84	20	20	20	76.19%	76.19%	76.19%	0.00%	11	19	20	55.00%	95.00%	100.00%	5.00%
	<b>Secundário</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>309</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>72.73%</b>	<b>72.73%</b>	<b>72.82%</b>	<b>0.09%</b>	<b>70</b>	<b>74</b>	<b>77</b>	<b>83.33%</b>	<b>88.10%</b>	<b>91.67%</b>	<b>3.57%</b>

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	113	119	134	68.48%	71.69%	81.21%	9.53%
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	130	143	157	76.92%	84.12%	92.35%	8.24%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	124	124	129	93.94%	95.38%	99.23%	3.85%
	3º Ciclo	503	503	506	466	466	465	7.36%	7.36%	8.10%	0.75%	367	386	420	78.76%	82.83%	90.32%	7.49%

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	40	40	40	66.10%	66.10%	66.39%	0.28%	38	38	37	95.00%	95.00%	92.50%	-2.50%
	11º ano	106	106	106	38	38	38	64.15%	64.15%	64.15%	0.00%	28	28	29	73.68%	73.68%	76.32%	2.63%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>65.18%</b>	<b>65.18%</b>	<b>65.33%</b>	<b>0.15%</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>66</b>	<b>84.62%</b>	<b>84.62%</b>	<b>84.62%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	84	84	84	22	23	23	73.81%	72.62%	72.62%	0.00%	22	23	23	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>73.81%</b>	<b>72.62%</b>	<b>72.62%</b>	<b>0.00%</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>



Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	100	99	99	15.25%	16.10%	16.81%	0.71%	88	92	95	88.00%	92.93%	95.96%	3.03%
	11º ano	106	106	106	94	93	92	11.32%	12.26%	13.21%	0.94%	79	79	83	84.04%	84.95%	90.22%	5.27%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>194</b>	<b>192</b>	<b>191</b>	<b>13.39%</b>	<b>14.29%</b>	<b>15.11%</b>	<b>0.83%</b>	<b>167</b>	<b>171</b>	<b>178</b>	<b>86.08%</b>	<b>89.06%</b>	<b>93.19%</b>	<b>4.13%</b>

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	84	84	84	18	18	18	78.57%	78.57%	78.57%	0.00%	18	18	18	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>78.57%</b>	<b>78.57%</b>	<b>78.57%</b>	<b>0.00%</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	13	13	13	88.98%	88.98%	89.08%	0.09%	12	13	13	92.31%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	106	106	106	7	7	7	93.40%	93.40%	93.40%	0.00%	6	6	6	85.71%	85.71%	85.71%	0.00%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>91.07%</b>	<b>91.07%</b>	<b>91.11%</b>	<b>0.04%</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>90.00%</b>	<b>95.00%</b>	<b>95.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	84	84	84	24	24	24	71.43%	71.43%	71.43%	0.00%	24	24	24	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>71.43%</b>	<b>71.43%</b>	<b>71.43%</b>	<b>0.00%</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	95	95	95	46.02%	46.02%	46.02%	0.00%	95	93	94	100.00%	97.89%	98.95%	1.05%
	6º ano	200	200	202	128	130	130	36.00%	35.00%	35.64%	0.64%	128	130	130	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	2º Ciclo	376	376	378	223	225	225	40.69%	40.16%	40.48%	0.32%	223	223	224	100.00%	99.11%	99.56%	0.44%
	7º ano	180	180	182	100	99	100	44.44%	45.00%	45.05%	0.05%	100	99	100	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	8º ano	175	175	176	111	111	111	36.57%	36.57%	36.93%	0.36%	111	109	110	100.00%	98.20%	99.10%	0.90%
	9º ano	148	148	148	95	93	93	35.81%	37.16%	37.16%	0.00%	95	93	93	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	3º Ciclo	503	503	506	306	303	304	39.17%	39.76%	39.92%	0.16%	306	301	303	100.00%	99.34%	99.67%	0.33%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	9	10	10	92.37%	91.53%	91.60%	0.07%	9	10	10	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	106	106	106	5	6	6	95.28%	94.34%	94.34%	0.00%	5	6	6	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	12º ano	84	84	84	4	4	4	95.24%	95.24%	95.24%	0.00%	4	4	4	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	Secundário	308	308	309	18	20	20	94.16%	93.51%	93.53%	0.02%	18	20	20	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

O Conselho de Departamento de Ciências Sociais e Humanas considerou constituírem obstáculos comuns ao sucesso da aprendizagem dos alunos no domínio cognitivo as dificuldades reveladas na leitura, na interpretação e na compreensão de textos, a aquisição restrita de conceitos estruturantes, assim como, na mobilização e aplicação de conhecimentos e na relação de conceitos, situações e realidades, em particular, na transposição dos conteúdos curriculares adquiridos para novas situações/problemas.

Por outro lado, no domínio dos princípios e valores, o incumprimento das regras adequadas ao bom funcionamento da sala de aula perturba a capacidade de concentração, já de si tantas vezes diminuída devido ao estilo de vida da contemporaneidade.

Como estratégias de remediação, sentiu-se a necessidade de responsabilizar mais no processo ensino-aprendizagem os alunos e os respetivos encarregados de educação, valorizando-se, sobretudo, um trabalho contínuo e persistente.

Propôs-se, ainda, um apoio aos discentes mais individualizado, a leitura e a análise de textos científicos e de documentos escritos e iconográficos, o reforço da avaliação formativa, o incentivo da participação oral dos alunos, o estímulo à prática do trabalho de pesquisa individual e em grupo, a realização de uma maior e mais cuidada produção de textos, o reforço das tarefas escolares na aula e em casa, bem como a realização de momentos de avaliação mais frequentes.

**• Departamento de Expressões**
**Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	169	168	170	3.98%	4.55%	3.41%	-1.14%	160	161	164	94.67%	95.83%	96.47%	0.64%
	6º ano	200	200	202	194	198	198	3.00%	1.00%	1.98%	0.98%	186	191	194	95.88%	96.46%	97.98%	1.52%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>363</b>	<b>366</b>	<b>368</b>	<b>3.46%</b>	<b>2.66%</b>	<b>2.65%</b>	<b>0.01%</b>	<b>346</b>	<b>352</b>	<b>358</b>	<b>95.32%</b>	<b>96.17%</b>	<b>97.28%</b>	<b>1.11%</b>
	7º ano	180	180	182	171	171	171	5.00%	5.00%	6.04%	1.04%	158	161	163	92.40%	94.15%	95.32%	1.17%
	8º ano	175	175	176	170	171	171	2.86%	2.29%	2.84%	0.56%	155	158	162	91.18%	92.40%	94.74%	2.34%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	118	125	129	89.39%	96.15%	99.23%	3.08%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>473</b>	<b>472</b>	<b>472</b>	<b>5.96%</b>	<b>6.16%</b>	<b>6.72%</b>	<b>0.56%</b>	<b>431</b>	<b>444</b>	<b>454</b>	<b>91.12%</b>	<b>94.07%</b>	<b>96.19%</b>	<b>2.12%</b>
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	100	99	99	15.25%	16.10%	16.81%	0.71%	100	98	99	100.00%	98.99%	100.00%	1.01%
	11º ano	106	106	106	95	95	94	10.38%	10.38%	11.32%	0.94%	93	94	94	97.89%	98.95%	100.00%	1.05%
	12º ano	84	84	84	72	72	72	14.29%	14.29%	14.29%	0.00%	71	71	72	98.61%	98.61%	100.00%	1.39%
	<b>Secundário</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>309</b>	<b>267</b>	<b>266</b>	<b>265</b>	<b>13.31%</b>	<b>13.64%</b>	<b>14.24%</b>	<b>0.60%</b>	<b>264</b>	<b>263</b>	<b>265</b>	<b>98.88%</b>	<b>98.87%</b>	<b>100.00%</b>	<b>1.13%</b>

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	164	166	5.11%	6.82%	5.68%	-1.14%	155	137	147	92.81%	83.54%	88.55%	5.02%
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	184	182	188	97.35%	95.29%	98.43%	3.14%
	2º Ciclo	376	376	378	356	355	357	5.32%	5.59%	5.56%	-0.03%	339	319	335	95.22%	89.86%	93.84%	3.98%
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	142	150	155	86.06%	90.36%	93.94%	3.58%
	8º ano	175	175	176	170	171	171	2.86%	2.29%	2.84%	0.56%	159	166	167	93.53%	97.08%	97.66%	0.58%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	126	129	130	95.45%	99.23%	100.00%	0.77%
	3º Ciclo	503	503	506	467	467	466	7.16%	7.16%	7.91%	0.75%	427	445	452	91.43%	95.29%	97.00%	1.71%



Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Geometria Descritiva A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geometria Descritiva																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	13	13	13	88.98%	88.98%	89.08%	0.09%	11	12	12	84.62%	92.31%	92.31%	0.00%
	11º ano																	
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>118</b>	<b>118</b>	<b>119</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>88.98%</b>	<b>88.98%</b>	<b>89.08%</b>	<b>0.09%</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>84.62%</b>	<b>92.31%</b>	<b>92.31%</b>	<b>0.00%</b>

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Tecnol.																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	163	166	5.11%	7.39%	5.68%	-1.70%	147	130	140	88.02%	79.75%	84.34%	4.58%	
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	181	177	185	95.77%	92.67%	96.86%	4.19%	
	2º Ciclo	376	376	378	356	354	357	5.32%	5.85%	5.56%	-0.30%	328	307	325	92.13%	86.72%	91.04%	4.31%	
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	158	154	158	95.76%	92.77%	95.76%	2.99%	
	8º ano	175	175	176	170	171	171	2.86%	2.29%	2.84%	0.56%	157	165	168	92.35%	96.49%	98.25%	1.75%	
	9º ano																		
	3º Ciclo	355	355	358	335	337	336	5.63%	5.07%	6.15%	1.07%	315	319	326	94.03%	94.66%	97.02%	2.37%	

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	164	166	5.11%	6.82%	5.68%	-1.14%	160	146	151	95.81%	89.02%	90.96%	1.94%
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	176	159	182	93.12%	83.25%	95.29%	12.04%
	2º Ciclo	376	376	378	356	355	357	5.32%	5.59%	5.56%	-0.03%	336	305	333	94.38%	85.92%	93.28%	7.36%

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

No 3º período as taxas de sucesso nas disciplinas do departamento de expressões subiram ligeiramente relativamente ao 2º período, e situam-se acima das metas contratualizadas para os diferentes ciclos. Verificou-se uma melhoria da qualidade das aprendizagens, houve um aumento de níveis quatro e cinco no 2º e 3º ciclos e as classificações no ensino secundário também subiram para níveis superiores. As percentagens de insucesso são pouco significativas e prendem-se essencialmente com a falta de assiduidade manifestada ao longo do ano letivo por parte de alguns alunos.

Ao nível do planeamento e articulação, as disciplinas do departamento elaboraram/reorganizaram as suas planificações e definiram os modos de operacionalização das opções delineadas no projeto educativo do Agrupamento. Este planeamento estipulou a gestão do currículo de acordo o ciclo de ensino/ano de escolaridade e contemplou as diferentes modalidades de avaliação, numa perspetiva de evidenciar a evolução das aprendizagens.

O domínio da gestão e da articulação curriculares tem sido reforçado, de forma sistemática, o trabalho cooperativo entre docentes, nomeadamente no que se refere à uniformização de procedimentos de planificação, à seleção e elaboração de recursos didático-pedagógicos e de instrumentos de aferição e de avaliação das aprendizagens. O investimento na realização de reuniões periódicas destinadas à análise e debate sobre metodologias e processos, à identificação de áreas transversais, bem como à gestão de conteúdos comuns dos currículos, a par da partilha e da valorização de experiências e boas práticas, são aspetos que se destacam pela positiva, mas que importa consolidar.

Relativamente às práticas de ensino, a análise sistemática, dos resultados escolares e das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, tem subjacente uma reflexão sobre a adequação das estratégias de ensino.

No que respeita às práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula registaram-se ao longo do ano letivo evidências de adequação do ensino aos diferentes ritmos e capacidades de aprendizagem dos alunos, afigurando-se, neste sentido, uma área que também importa consolidar.

A dimensão artística foi valorizada, é de relevar a dinâmica dos conselhos de disciplina, nomeadamente o das Artes visuais. Foi conferida visibilidade aos trabalhos realizados, através da respetiva exposição nos espaços escolares, pela participação

dos alunos em iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa no âmbito do Plano Anual de Atividades e na partilha de boas práticas no conselho de departamento.

A monitorização do trabalho docente consubstanciou-se na verificação do cumprimento dos programas, na análise dos relatórios produzidos pelos docentes nos vários conselhos de disciplina e na reflexão crítica, trimestral, dos resultados escolares tendo como referencia as metas contratualizadas.

No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, constatou-se uma crescente uniformização de procedimentos ao nível da avaliação com recurso a diferentes modalidades, técnicas e instrumentos que têm subjacente um maior rigor, transparência e fiabilidade dos resultados. A progressiva utilização da avaliação numa perspetiva formativa e reguladora das aprendizagens, com repercussões na adequação das planificações e das medidas de apoio, tem surtido efeitos positivos.

• Departamento de Línguas

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
	5º ano	176	176	176	167	163	166	5.11%	7.39%	5.68%	-1.70%	134	136	140	80.24%	83.44%	84.34%	0.90%	
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	149	164	169	78.84%	85.86%	88.48%	2.62%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>356</b>	<b>354</b>	<b>357</b>	<b>5.32%</b>	<b>5.85%</b>	<b>5.56%</b>	<b>0.30%</b>	<b>283</b>	<b>300</b>	<b>309</b>	<b>79.49%</b>	<b>84.75%</b>	<b>86.55%</b>	<b>1.81%</b>	
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	111	109	131	67.27%	65.66%	79.39%	13.73%	
	8º ano	175	175	176	168	170	169	4.00%	2.86%	3.98%	1.12%	135	133	150	80.36%	78.24%	88.76%	10.52%	
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	107	101	115	81.06%	77.69%	88.46%	10.77%	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>465</b>	<b>466</b>	<b>464</b>	<b>7.55%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.30%</b>	<b>0.94%</b>	<b>353</b>	<b>343</b>	<b>396</b>	<b>75.91%</b>	<b>73.61%</b>	<b>85.34%</b>	<b>11.74%</b>	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	102	101	101	13.56%	14.41%	15.13%	0.72%	99	101	100	97.06%	100.00%	99.01%	-0.99%	
	11º ano	106	106	106	92	92	91	13.21%	13.21%	14.15%	0.94%	82	84	86	89.13%	91.30%	94.51%	3.20%	
	12º ano	84	84	84	73	73	73	13.10%	13.10%	13.10%	0.00%	71	71	73	97.26%	97.26%	100.00%	2.74%	
	<b>Secundário</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>309</b>	<b>267</b>	<b>266</b>	<b>265</b>	<b>13.31%</b>	<b>13.64%</b>	<b>14.24%</b>	<b>0.60%</b>	<b>252</b>	<b>256</b>	<b>259</b>	<b>94.38%</b>	<b>96.24%</b>	<b>97.74%</b>	<b>1.50%</b>	

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
		N.º			%														
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.			
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	164	166	5.11%	6.82%	5.68%	-	1.14%	134	116	129	80.24%	70.73%	77.71%	6.98%
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	134	142	154	70.90%	74.35%	80.63%	6.28%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>356</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>5.32%</b>	<b>5.59%</b>	<b>5.56%</b>	<b>-</b>	<b>0.03%</b>	<b>268</b>	<b>258</b>	<b>283</b>	<b>75.28%</b>	<b>72.68%</b>	<b>79.27%</b>	<b>6.60%</b>
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	131	116	135	79.39%	69.88%	81.82%	11.94%	
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	121	129	129	71.60%	75.88%	75.88%	0.00%	
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	114	108	115	86.36%	83.08%	88.46%	5.38%	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>366</b>	<b>353</b>	<b>379</b>	<b>78.54%</b>	<b>75.75%</b>	<b>81.51%</b>	<b>5.75%</b>	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	90	88	89	23.73%	25.42%	25.21%	-	0.21%	80	76	82	88.89%	86.36%	92.13%	5.77%
	11º ano	106	106	106	77	76	75	27.36%	28.30%	29.25%	0.94%	56	58	71	72.73%	76.32%	94.67%	18.35%	
	12º ano																		
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>167</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>25.45%</b>	<b>26.79%</b>	<b>27.11%</b>	<b>0.33%</b>	<b>136</b>	<b>134</b>	<b>153</b>	<b>81.44%</b>	<b>81.71%</b>	<b>93.29%</b>	<b>11.59%</b>	

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	153	139	142	92.73%	83.73%	86.06%	2.33%	
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	124	120	136	73.37%	70.59%	80.00%	9.41%	
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	109	109	118	82.58%	83.85%	90.77%	6.92%	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>386</b>	<b>368</b>	<b>396</b>	<b>82.83%</b>	<b>78.97%</b>	<b>85.16%</b>	<b>6.19%</b>	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	9	11	11	92.37%	90.68%	90.76%	0.08%	9	11	11	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	
	11º ano	106	106	106	15	15	14	85.85%	85.85%	86.79%	0.94%	10	11	14	66.67%	73.33%	100.00%	26.67%	
	12º ano																		
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>89.29%</b>	<b>88.39%</b>	<b>88.89%</b>	<b>0.50%</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>79.17%</b>	<b>84.62%</b>	<b>100.00%</b>	<b>15.38%</b>	



Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	15	15	15	87.29%	87.29%	87.39%	0.11%	14	15	14	93.33%	100.00%	93.33%	-	6.67%
	11º ano	106	106	106	11	11	11	89.62%	89.62%	89.62%	0.00%	11	11	11	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	
	12º ano																		
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>88.39%</b>	<b>88.39%</b>	<b>88.44%</b>	<b>0.05%</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>96.15%</b>	<b>100.00%</b>	<b>96.15%</b>	<b>-</b>	<b>3.85%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Face aos resultados finais (avaliação interna) obtidos nas diferentes disciplinas do departamento observa-se uma evolução significativa do número de alunos com classificação positiva. No entanto, tanto no segundo como no terceiro ciclo as taxas de sucesso ficaram abaixo das metas contratualizadas.

A evolução nos resultados é fruto da implementação das diferentes estratégias aplicadas pelos docentes e que foram, na sua maioria, desenvolvidas, quer em situação de sala de aula quer em trabalho autónomo, realizado pelos alunos em casa.

O insucesso registado prende-se com situações identificadas desde o início do ano letivo. A passividade de alguns alunos face ao processo de aprendizagem, a não valorização da instituição "Escola" e o incumprimento de deveres fundamentais foram obstáculos ao sucesso.

As dificuldades diagnosticadas são comuns e situam-se nos vários domínios do Português, Inglês e Francês: oralidade, leitura, escrita, educação literária e gramática.

A valorização das experiências e das práticas colaborativas terá que continuar a ser um aspeto central no processo do ensino aprendizagem.

Assim, entendem os docentes de Língua Estrangeira propor a coadjuvação em sala de aula, num bloco de 45 minutos, para os alunos de Inglês, 2º ciclo e 7º ano, e de Francês, 8º ano. A par da implementação das diferentes estratégias que os docentes têm aplicado, a coadjuvação, além de incrementar a cooperação entre os docentes, irá permitir apoiar, de forma mais personalizada, os alunos com dificuldades.

Ao nível da disciplina de Português, a continuação da ação Turma Fator + Sucesso (plano de melhoria), a dinamização de uma Oficina de Escrita e atividades de promoção da Leitura, serão dinâmicas fundamentais na promoção da educação literária dos alunos, preocupação das docentes desde o início do ano letivo.

O desenvolvimento destas atividades de leitura e escrita continuará a ser articulado com a Biblioteca Escolar, em diferentes momentos, ao longo do próximo ano letivo.

Quanto ao Ensino Secundário os resultados alcançados situam-se acima das metas contratualizadas.

Os docentes do Departamento de Línguas entendem que deve de ser realçado o trabalho e os resultados de qualidade de um número considerável de alunos às disciplinas de Português, Inglês e Francês, nos diferentes ciclos de Ensino.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
	5º ano	176	176	176	167	164	166	5.11%	6.82%	5.68%	-1.14%	94	96	106	56.29%	58.54%	63.86%	5.32%	
	6º ano	200	200	202	189	191	191	5.50%	4.50%	5.45%	0.95%	139	122	132	73.54%	63.87%	69.11%	5.24%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>356</b>	<b>355</b>	<b>357</b>	<b>5.32%</b>	<b>5.59%</b>	<b>5.56%</b>	<b>0.03%</b>	<b>233</b>	<b>218</b>	<b>238</b>	<b>65.45%</b>	<b>61.41%</b>	<b>66.67%</b>	<b>5.26%</b>	
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	107	107	121	64.85%	64.46%	73.33%	8.88%	
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	124	110	129	73.37%	64.71%	75.88%	11.18%	
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	99	84	96	75.00%	64.62%	73.85%	9.23%	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>330</b>	<b>301</b>	<b>346</b>	<b>70.82%</b>	<b>64.59%</b>	<b>74.41%</b>	<b>9.82%</b>	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	70	69	69	40.68%	41.53%	42.02%	0.49%	59	54	57	84.29%	78.26%	82.61%	4.35%	
	11º ano	106	106	106	60	60	58	43.40%	43.40%	45.28%	1.89%	41	44	45	68.33%	73.33%	77.59%	4.25%	
	12º ano	84	84	84	58	58	50	30.95%	30.95%	40.48%	9.52%	45	43	44	77.59%	74.14%	88.00%	13.86%	
	<b>Secundário</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>309</b>	<b>188</b>	<b>187</b>	<b>177</b>	<b>38.96%</b>	<b>39.29%</b>	<b>42.72%</b>	<b>3.43%</b>	<b>145</b>	<b>141</b>	<b>146</b>	<b>77.13%</b>	<b>75.40%</b>	<b>82.49%</b>	<b>7.08%</b>	

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	24	24	24	79.66%	79.66%	79.83%	0.17%	22	19	19	91.67%	79.17%	79.17%	0.00%
	11º ano	106	106	106	17	17	17	83.96%	83.96%	83.96%	0.00%	13	12	13	76.47%	70.59%	76.47%	5.88%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>81.70%</b>	<b>81.70%</b>	<b>81.78%</b>	<b>0.08%</b>	<b>35</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>85.37%</b>	<b>75.61%</b>	<b>78.05%</b>	<b>2.44%</b>

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza																	
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	164	166	5.11%	6.82%	5.68%	-1.14%	128	141	141	76.65%	85.98%	84.94%	-1.04%	
	6º ano	200	200	202	189	181	191	5.50%	9.50%	5.45%	-4.05%	154	166	173	81.48%	91.71%	90.58%	-1.14%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>356</b>	<b>345</b>	<b>357</b>	<b>5.32%</b>	<b>8.24%</b>	<b>5.56%</b>	<b>-2.69%</b>	<b>282</b>	<b>307</b>	<b>314</b>	<b>79.21%</b>	<b>88.99%</b>	<b>87.96%</b>	<b>-1.03%</b>	
	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	127	127	144	76.97%	76.51%	87.27%	10.77%	
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	152	156	163	89.94%	91.76%	95.88%	4.12%	
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	107	126	128	81.06%	96.92%	98.46%	1.54%	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>386</b>	<b>409</b>	<b>435</b>	<b>82.83%</b>	<b>87.77%</b>	<b>93.55%</b>	<b>5.78%</b>	

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	46	45	45	61.02%	61.86%	62.18%	0.32%	43	45	45	93.48%	100.00%	100.00%	0.00%
	11º ano	106	106	106	61	60	59	42.45%	43.40%	44.34%	0.94%	45	48	53	73.77%	80.00%	89.83%	9.83%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>104</b>	<b>52.23%</b>	<b>53.13%</b>	<b>53.78%</b>	<b>0.65%</b>	<b>88</b>	<b>93</b>	<b>98</b>	<b>82.24%</b>	<b>88.57%</b>	<b>94.23%</b>	<b>5.66%</b>

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	84	84	84	26	26	26	69.05%	69.05%	69.05%	0.00%	26	26	26	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>69.05%</b>	<b>69.05%</b>	<b>69.05%</b>	<b>0.00%</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>



**Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Hortofloricultura**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	HortoF.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	160	158	163	96.97%	95.18%	98.79%	3.61%
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	169	170	169	100.00%	100.00%	99.41%	-0.59%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	132	130	130	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>506</b>	<b>466</b>	<b>466</b>	<b>465</b>	<b>7.36%</b>	<b>7.36%</b>	<b>8.10%</b>	<b>0.75%</b>	<b>461</b>	<b>458</b>	<b>462</b>	<b>98.93%</b>	<b>98.28%</b>	<b>99.35%</b>	<b>1.07%</b>

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	72	166	165	60.00%	7.78%	9.34%	1.56%	47	124	128	65.28%	74.70%	77.58%	2.88%
	8º ano	175	175	176	117	170	170	33.14%	2.86%	3.41%	0.55%	79	132	143	67.52%	77.65%	84.12%	6.47%
	9º ano	148	148	148	132	130	130	10.81%	12.16%	12.16%	0.00%	112	108	119	84.85%	83.08%	91.54%	8.46%
	3º Ciclo	503	503	506	321	466	465	36.18%	7.36%	8.10%	0.75%	238	364	390	74.14%	78.11%	83.87%	5.76%

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	118	119	55	54	54	53.39%	54.24%	54.62%	0.38%	49	41	43	89.09%	75.93%	79.63%	3.70%
	11º ano	106	106	106	56	56	55	47.17%	47.17%	48.11%	0.94%	34	39	42	60.71%	69.64%	76.36%	6.72%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>224</b>	<b>224</b>	<b>225</b>	<b>111</b>	<b>110</b>	<b>109</b>	<b>50.45%</b>	<b>50.89%</b>	<b>51.56%</b>	<b>0.66%</b>	<b>83</b>	<b>80</b>	<b>85</b>	<b>74.77%</b>	<b>72.73%</b>	<b>77.98%</b>	<b>5.25%</b>

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																		
	11º ano																		
	12º ano	84	84	84	24	24	24	71.43%	71.43%	71.43%	0.00%	24	24	24	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%	
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>71.43%</b>	<b>71.43%</b>	<b>71.43%</b>	<b>0.00%</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>	

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	180	182	165	166	165	8.33%	7.78%	9.34%	1.56%	140	151	155	84.85%	90.96%	93.94%	2.98%
	8º ano	175	175	176	169	170	170	3.43%	2.86%	3.41%	0.55%	162	153	165	95.86%	90.00%	97.06%	7.06%
	9º ano																	
	3º Ciclo	355	355	358	334	336	335	5.92%	5.35%	6.42%	1.07%	302	304	320	90.42%	90.48%	95.52%	5.05%

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	84	84	84	25	25	25	70.24%	70.24%	70.24%	0.00%	25	25	25	100.00%	100.00%	100.00%	0.00%
	<b>Secundário</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>70.24%</b>	<b>70.24%</b>	<b>70.24%</b>	<b>0.00%</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>	<b>0.00%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Mais de 50% das disciplinas do departamento cumpriram as metas contratualizadas. Apresentaram incumprimentos, apesar de se ter registado uma evolução positiva ao longo do ano, as seguintes disciplinas: Matemática, Macs, Físico-Química e Física e Química A. Tal situação deve-se ao fato de um grupo de alunos apresentar ao nível da aprendizagem dificuldades na interpretação de enunciados científicos, no raciocínio abstrato (dificuldade que é mais significativa nos escalões etários mais baixos) e no domínio de técnicas/procedimentos específicos das disciplinas, o que se reflete na capacidade de resolução de problemas. Ao nível atitudinal identificam-se dificuldades na concentração em sala de aula, na falta de trabalho autónomo dentro e fora de sala de aula, no cumprimento de normas e regras em sala de aula.

Ao nível da supervisão pedagógica foram implementadas sessões de trabalho colaborativo para a gestão de currículo das diferentes disciplinas, preparação de materiais diversificados de apoio à aula, na articulação dos diversos instrumentos de avaliação e práticas pedagógicas.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

**Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania**

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	176	176	167	146	166	5.11%	17.05%	5.68%	-11.36%	154	132	151	92.22%	90.41%	90.96%	0.55%
	6º ano	200	200	202	187	191	191	6.50%	4.50%	5.45%	0.95%	179	183	184	95.72%	95.81%	96.34%	0.52%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>376</b>	<b>376</b>	<b>378</b>	<b>354</b>	<b>337</b>	<b>357</b>	<b>5.85%</b>	<b>10.37%</b>	<b>5.56%</b>	<b>-4.82%</b>	<b>333</b>	<b>315</b>	<b>335</b>	<b>94.07%</b>	<b>93.47%</b>	<b>93.84%</b>	<b>0.37%</b>



## Análise dos Resultados por parte da Coordenação

A disciplina ao longo dos três períodos letivos evidenciou sempre uma taxa de sucesso superior à submeta contratualizada para o ciclo de ensino em causa, facto que se atribui às suas características curriculares e metodológicas. Os temas da atualidade que foram objeto de estudo, corresponderam, na sua generalidade, aos interesses dos alunos, também a metodologia de trabalho de grupo com apresentações orais das conclusões e reflexões foi uma circunstância promotora do sucesso das aprendizagens.

Não obstante, no final do ano, ainda se observaram alguns alunos (cerca de 22) que não cumpriram com os critérios estabelecidos e, por esse motivo, não alcançaram o sucesso na disciplina.

## Qualidade do sucesso

Tabela 39 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível A/5			N.º de alunos com nível B/4			N.º de alunos com nível C/3			Percentagem de alunos com nível A/5				Percentagem de alunos com nível B/4				Percentagem de alunos com nível C/3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>1.º Ano</b>																							
141	144	144	35	50	52	43	40	36	38	29	30	24.8%	34.7%	36.1%	1.4%	30.5%	27.8%	25.0%	-2.8%	27.0%	20.1%	20.8%	0.7%
<b>2.º Ano</b>																							
192	190	192	21	18	18	70	77	78	57	50	51	10.9%	9.5%	9.4%	-0.1%	36.5%	40.5%	40.6%	0.1%	29.7%	26.3%	26.6%	0.2%
<b>3.º Ano</b>																							
166	169	169	10	13	11	45	55	52	83	78	82	6.0%	7.7%	6.5%	-1.2%	27.1%	32.5%	30.8%	-1.8%	50.0%	46.2%	48.5%	2.4%
<b>4.º Ano</b>																							
151	152	151	19	24	24	59	65	65	63	58	57	12.6%	15.8%	15.9%	0.1%	39.1%	42.8%	43.0%	0.3%	41.7%	38.2%	37.7%	-0.4%
<b>Total 1º Ciclo</b>																							
650	655	656	85	105	105	217	237	231	241	215	220	13.1%	16.0%	16.0%	0.0%	33.4%	36.2%	35.2%	-1.0%	37.1%	32.8%	33.5%	0.7%

**Tabela 40 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 1.º Ciclo**

<b>1.º Ciclo do Ensino Básico</b>																							
<b>Qualidade de Sucesso - Matemática</b>																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível A/5			N.º de alunos com nível B/4			N.º de alunos com nível C/3			Percentagem de alunos com nível A/5				Percentagem de alunos com nível B/4				Percentagem de alunos com nível C/3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>1.º Ano</b>																							
141	144	144	44	57	63	45	40	32	39	31	31	31.21%	39.58%	43.75%	4.2%	31.91%	27.78%	22.22%	-5.6%	27.66%	21.53%	21.53%	0.0%
<b>2.º Ano</b>																							
192	190	192	19	18	19	73	68	69	48	52	52	9.90%	9.47%	9.90%	0.4%	38.02%	35.79%	35.94%	0.1%	25.00%	27.37%	27.08%	-0.3%
<b>3.º Ano</b>																							
166	169	169	10	13	16	44	56	64	75	71	63	6.02%	7.69%	9.47%	1.8%	26.51%	33.14%	37.87%	4.7%	45.18%	42.01%	37.28%	-4.7%
<b>4.º Ano</b>																							
151	152	151	14	25	29	67	64	63	54	54	51	9.27%	16.45%	19.21%	2.8%	44.37%	42.11%	41.72%	-0.4%	35.76%	35.53%	33.77%	-1.8%
<b>Total 1º Ciclo</b>																							
650	655	656	87	113	127	229	228	228	216	208	197	13.38%	17.25%	19.36%	2.1%	35.23%	34.81%	34.76%	-0.1%	33.23%	31.76%	30.03%	-1.7%

Tabela 41 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>5.º Ano</b>																							
167	163	166	6	6	11	45	52	53	83	78	76	3.59%	3.68%	6.63%	2.9%	26.95%	31.90%	31.93%	0.0%	49.70%	47.85%	45.78%	-2.1%
<b>6.º Ano</b>																							
189	191	191	7	10	14	43	56	40	99	98	115	3.70%	5.24%	7.33%	2.1%	22.75%	29.32%	20.94%	-8.4%	52.38%	51.31%	60.21%	8.9%
<b>Total 2º Ciclo</b>																							
356	354	357	13	16	25	88	108	93	182	176	191	3.65%	4.52%	7.00%	2.5%	24.72%	30.51%	26.05%	-4.5%	51.12%	49.72%	53.50%	3.8%

Tabela 42 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>5.º Ano</b>																							
167	164	166	8	6	10	30	36	35	56	54	61	4.79%	3.66%	6.02%	2.4%	17.96%	21.95%	21.08%	-0.9%	33.53%	32.93%	36.75%	3.8%
<b>6.º Ano</b>																							
189	191	191	5	9	20	34	33	35	96	80	77	2.65%	4.71%	10.47%	5.8%	17.99%	17.28%	18.32%	1.0%	50.79%	41.88%	40.31%	-1.6%
<b>Total 2º Ciclo</b>																							
356	355	357	13	15	30	64	69	70	152	134	138	3.65%	4.23%	8.40%	4.2%	17.98%	19.44%	19.61%	0.2%	42.70%	37.75%	38.66%	0.9%

Tabela 43 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>5.º Ano</b>																							
167	164	166	13	11	19	47	29	41	74	48	69	7.78%	6.71%	11.45%	4.7%	28.14%	17.68%	24.70%	7.0%	44.31%	29.27%	41.57%	12.3%
<b>6.º Ano</b>																							
189	191	191	10	17	19	40	41	43	84	84	92	5.29%	8.90%	9.95%	1.0%	21.16%	21.47%	22.51%	1.0%	44.44%	43.98%	48.17%	4.2%
<b>Total 2º Ciclo</b>																							
356	355	357	23	28	38	87	70	84	158	132	161	6.46%	7.89%	10.64%	2.8%	24.44%	19.72%	23.53%	3.8%	44.38%	37.18%	45.10%	7.9%

**Tabela 44 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 3.º Ciclo**

<b>3.º Ciclo do Ensino Básico</b>																							
<b>Qualidade de Sucesso - Português</b>																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>7.º Ano</b>																							
165	166	165	7	9	15	22	20	26	82	80	90	4.24%	5.42%	9.09%	3.7%	13.33%	12.05%	15.76%	3.7%	49.70%	48.19%	54.55%	6.4%
<b>8.º Ano</b>																							
168	170	169	5	6	11	31	43	40	99	84	99	2.98%	3.53%	6.51%	3.0%	18.45%	25.29%	23.67%	-1.6%	58.93%	49.41%	58.58%	9.2%
<b>9.º Ano</b>																							
132	130	130	6	6	15	32	26	26	69	69	74	4.55%	4.62%	11.54%	6.9%	24.24%	20.00%	20.00%	0.0%	52.27%	53.08%	56.92%	3.8%
<b>Total 3º Ciclo</b>																							
465	466	464	18	21	41	85	89	92	250	233	263	3.87%	4.51%	8.84%	4.3%	18.28%	19.10%	19.83%	0.7%	53.76%	50.00%	56.68%	6.7%

**Tabela 45 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 3.º Ciclo**

<b>3.º Ciclo do Ensino Básico</b>																							
<b>Qualidade de Sucesso - Matemática</b>																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>7.º Ano</b>																							
165	166	165	9	9	19	42	33	39	56	64	63	5.45%	5.42%	11.52%	6.1%	25.45%	19.88%	23.64%	3.8%	33.94%	38.55%	38.18%	-0.4%
<b>8.º Ano</b>																							
169	170	170	9	10	16	50	38	39	65	62	74	5.33%	5.88%	9.41%	3.5%	29.59%	22.35%	22.94%	0.6%	38.46%	36.47%	43.53%	7.1%
<b>9.º Ano</b>																							
132	130	130	12	16	22	37	26	22	50	42	52	9.09%	12.31%	16.92%	4.6%	28.03%	20.00%	16.92%	-3.1%	37.88%	32.31%	40.00%	7.7%
<b>Total 3º Ciclo</b>																							
466	466	465	30	35	57	129	97	100	171	168	189	6.44%	7.51%	12.26%	4.7%	27.68%	20.82%	21.51%	0.7%	36.70%	36.05%	40.65%	4.6%



Tabela 46 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com nível 5			N.º de alunos com nível 4			N.º de alunos com nível 3			Percentagem de alunos com nível 5				Percentagem de alunos com nível 4				Percentagem de alunos com nível 3			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>7.º Ano</b>																							
165	166	165	14	16	21	43	29	31	74	71	83	8.48%	9.64%	12.73%	3.1%	26.06%	17.47%	18.79%	1.3%	44.85%	42.77%	50.30%	7.5%
<b>8.º Ano</b>																							
169	170	170	9	9	14	45	33	36	67	87	79	5.33%	5.29%	8.24%	2.9%	26.63%	19.41%	21.18%	1.8%	39.64%	51.18%	46.47%	-4.7%
<b>9.º Ano</b>																							
132	130	130	11	15	26	41	38	34	62	55	55	8.33%	11.54%	20.00%	8.5%	31.06%	29.23%	26.15%	-3.1%	46.97%	42.31%	42.31%	0.0%
<b>Total 3º Ciclo</b>																							
466	466	465	34	40	61	129	100	101	203	213	217	7.30%	8.58%	13.12%	4.5%	27.68%	21.46%	21.72%	0.3%	43.56%	45.71%	46.67%	1.0%

Tabela 47 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - Secundário

Ensino Secundário																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>10.º Ano</b>																							
102	101	101	1	1	2	46	38	42	52	62	56	0.98%	0.99%	1.98%	1.0%	45.10%	37.62%	41.58%	4.0%	50.98%	61.39%	55.45%	-5.9%
<b>11.º Ano</b>																							
92	92	91	4	5	5	19	20	24	59	57	57	4.35%	5.43%	5.49%	0.1%	20.65%	21.74%	26.37%	4.6%	64.13%	61.96%	62.64%	0.7%
<b>12.º Ano</b>																							
73	73	73	3	5	6	31	28	31	37	38	36	4.11%	6.85%	8.22%	1.4%	42.47%	38.36%	42.47%	4.1%	50.68%	52.05%	49.32%	-2.7%
<b>Total Secundário</b>																							
267	266	265	8	11	13	96	86	97	148	157	149	3.00%	4.14%	4.91%	0.8%	35.96%	32.33%	36.60%	4.3%	55.43%	59.02%	56.23%	-2.8%

Tabela 48 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - Secundário

Ensino Secundário																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>10.º Ano</b>																							
70	69	69	10	9	10	22	18	21	27	27	26	14.29%	13.04%	14.49%	1.4%	31.43%	26.09%	30.43%	4.3%	38.57%	39.13%	37.68%	-1.4%
<b>11.º Ano</b>																							
60	60	58	5	4	7	12	13	15	24	27	23	8.33%	6.67%	12.07%	5.4%	20.00%	21.67%	25.86%	4.2%	40.00%	45.00%	39.66%	-5.3%
<b>12.º Ano</b>																							
58	58	50	7	3	3	23	19	21	15	21	20	12.07%	5.17%	6.00%	0.8%	39.66%	32.76%	42.00%	9.2%	25.86%	36.21%	40.00%	3.8%
<b>Total Secundário</b>																							
188	187	177	22	16	20	57	50	57	66	75	69	11.70%	8.56%	11.30%	2.7%	30.32%	26.74%	32.20%	5.5%	35.11%	40.11%	38.98%	-1.1%

Tabela 49 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - Secundário

Ensino Secundário																							
Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
<b>10.º Ano</b>																							
90	88	89	9	8	10	37	36	37	34	31	35	10.00%	9.09%	11.24%	2.1%	41.11%	40.91%	41.57%	0.7%	37.78%	35.23%	39.33%	4.1%
<b>11.º Ano</b>																							
77	76	75	9	11	11	19	20	25	28	27	35	11.69%	14.47%	14.67%	0.2%	24.68%	26.32%	33.33%	7.0%	36.36%	35.53%	46.67%	11.1%
<b>Total Secundário</b>																							
167	164	164	18	19	21	56	56	62	62	58	70	10.78%	11.59%	12.80%	1.2%	33.53%	34.15%	37.80%	3.7%	37.13%	35.37%	42.68%	7.3%

## Sucesso escolar na avaliação externa

**Tabela 50 - Resultados da Prova Nacional de Português - 4.º ano**

Português - 4.º Ano										
N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
10	55	60	26	0	82.78%	(*)		3.32	(*)	

Apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

(\*) A aguardar dados enviados pela D.G.E.

**Tabela 51 - Resultados da Prova Nacional de Matemática - 4.º ano**

Matemática - 4.º Ano										
N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
8	39	49	48	6	64.00%	(*)		2.97	(*)	

Apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

(\*) A aguardar dados enviados pela D.G.E.

Tabela 52 - Resultados da Prova Nacional de Português - 6.º ano

Português - 6.º Ano										
N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
1	27	91	61	3	65.03%	(*)		2.79	(*)	

Apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

(\*) A aguardar dados enviados pela D.G.E.

Tabela 53 - Resultados da Prova Nacional de Matemática - 6.º ano

Matemática - 6.º Ano										
N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
8	23	39	85	29	38.04%	(*)		2.43	(*)	

Apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

(\*) A aguardar dados enviados pela D.G.E.

## Interrupção precoce do percurso escolar

Tabela 54 - Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			Alunos com grave excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1555	1566	1566	16	36	48	0	2	3	7	5	5	7	7	8	0.45%	0.45%	0.51%	0.06%

Nota: os valores indicados, por período letivo, correspondem ao acumulado desde o início do ano

Tabela 55 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no ES (1)			Alunos com grave excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
308	309	309	0	0	1	0	2	4	0	0	0	0	2	4	0.00%	0.65%	1.29%	0.65%

Nota: os valores indicados, por período letivo, correspondem ao acumulado desde o início do ano

## Indisciplina

Tabela 56 - Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos (1)			N.º total de Medidas Corretivas (MC)			N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)			N.º total Medidas Disciplinares (MD)			Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1863	1875	1875	138	108	33	25	1	2	163	109	35	0.09	0.06	0.02	-0.04

## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

TURMA ABERTA

### Processos (metodologias, tipos de articulação)

As metodologias aplicadas, no âmbito da Turma Aberta, foram desenvolvidas pelas professoras intervenientes, nomeadamente as respetivas docentes titulares de turma e a docente responsável pela Turma Aberta, de acordo com os conteúdos programáticos.

Os alunos saem rotativamente das salas de aula e frequentam a Turma Aberta, onde são lecionados os mesmos conteúdos e aplicadas as mesmas metodologias, no entanto, de forma mais individualizada, indo diretamente ao encontro das dificuldades de cada aluno em particular.

O objetivo é responder de forma mais pertinente e direta às dificuldades dos alunos abrangidos por esta ação. Há previamente um trabalho de colaboração e de articulação entre as várias docentes envolvidas de forma a serem selecionadas as estratégias e as atividades a aplicar junto dos discentes.

Para além do trabalho colaborativo, as professoras envolvidas por esta ação trabalham, igualmente, de forma articulada, as docentes reúnem regularmente a fim de planificar as aulas, debater as estratégias a desenvolver e analisar a avaliação de todos os alunos de acordo com o trabalho desenvolvido. Estas metodologias, desenvolvidas pelas professoras intervenientes, permitem a



adequação pertinente dos conteúdos aos discentes apoiados.

Por um lado, pode afirmar-se que o facto de os alunos poderem frequentar a ação de acordo com as suas necessidades, assiste-se a uma rentabilização do recurso de forma mais eficaz, já que o professor apoiante trabalha, momentaneamente, com um universo reduzido de alunos, indo ao encontro das suas necessidades mais específicas e individuais.

Por outro lado, o aluno tem a vantagem de, numa aula com um menor número de colegas, serem-lhe aplicadas estratégias personalizadas tendo em conta as suas reais dificuldades.

## Resultados

Tabela 57 - Taxas de Sucesso Global por Grupo apoiado

Turmas Apoiadas	Português													Matemática																																	
	1º Período					2º Período					Evoluç.			1º Período					2º Período					Evoluç.																							
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evoluç.	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evoluç.	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evoluç.									
GA	2.º B	0	0	0	2	0	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%	0.0%					
	2.º C	0	0	0	2	0		0	0	0	1	0			0	0	0	2	0			0	0	0	1	0			0	0	0	2	0			0	0	0	1	0			0	0	0	2	0
	2/3.º C	0	0	0	1	0		0	0	0	0	1			0	0	0	1	0			0	0	0	1	0			0	0	0	1	0			0	0	0	0	1			0	0	0	1	0
GB	2.º A	0	0	0	1	0	66.7%	0	0	0	1	0	20.0%	-46.7%	0	0	0	1	0	20.0%	0.0%	0	0	1	0	0	66.7%	40.0%	-26.7%	0	0	1	0	0	40.0%	0.0%	0	0	1	0	0	40.0%	0.0%				
	2.º C	0	0	2	0	0		0	0	1	1	0			0	1	0	1	0			0	0	1	1	0			0	0	1	1	0	0			0	1	1	0							
	2.º D							0	0	0	2	0			0	0	0	2	0										0	0	0	2	0	0			0	0	2	0	0			0	0	2	0
GC	2.º B	0	3	5	0	0	100.0%	0	2	4	0	0	100.0%	0.0%	0	1	4	1	0	85.7%	-14.3%	0	1	4	3	0	62.5%	57.1%	-5.4%	0	1	3	2	0	71.4%	14.3%	0	1	3	2	0	71.4%	14.3%				
	2.º D							0	0	1	0	0			0	0	1	0	0			0	0	0	1	0			0	0	0	1	0	0			0	0	1	0							

**Tabela 58 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
Dan	43	7	13.0%	Dan	106	12	7.3%	Dan	157	19	9.2%
Em		4		Em		5		Em		13	
Jar		4		Jar		6		Jar		14	
Jo		6		Jo		8		Jo		12	
Lu		7									

**Tabela 59 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
Ed	43	21	49.6%	Ed	106	30	22.5%	Ed	157	51	40.4%
Man		17		Ma		31		Man		79	
La		26		La		43		La		98	
				Mari *		6		Mar		44	
				Mau *		9		Mau		45	

\*Os alunos começaram a frequentar a Turma Aberta no dia 20 de fevereiro de 2014.

**Tabela 60 - Taxas de aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
Ant	43	15	59.0%	Ant	106	28	41.6%	Ant	157	80	58.1%
Br *		14		Ed		41		Ed		83	
Ed		22		Lo		78		Lo		114	
Jul *		29		Ti		48		Ti		93	
Lo		39		Sa		54		Sa		94	
Ti		30		Pe		43		Pe		83	
Sa		27		Pe **		17		Pe		91	
Pe		27									

\* Os alunos foram transferidos para outra escola no início do 2º período.

\*\* O aluno começou a frequentar a Turma Aberta no dia 20 de fevereiro de 2014.

## Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 13% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O grupo A ficou aquém da meta prevista (15,8%).
	GRUPO B e C 70,8% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 55% a 75% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O grupo B ficou aquém da meta prevista (14,6%). O grupo C ficou dentro da meta prevista (aquisição de conteúdos de 58,1%).
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 35,7%, Matemática: 28,6%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 40%, Matemática: 30%	<b>Português</b> - Não houve sucesso. <b>Matemática</b> - Não houve sucesso.
	Grupo B e C Taxa de sucesso: Português- 50%, Matemática: 40%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 55%, Matemática: 45 %	<b>Português</b> – O Grupo B ficou aquém da meta prevista (35%). <b>Matemática</b> – O Grupo B ficou aquém da meta prevista (5%). <b>Português</b> -O Grupo C superou a meta prevista (30,7%). <b>Matemática</b> -O Grupo C superou a meta prevista (26,4%).

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo A alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

1º período - Grupo A - Os alunos alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

2º período - Grupo A - Os alunos alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

Verificou-se que na área de matemática os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo A alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

1º período - Grupo A - Os alunos alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

2º período - Grupo A - Os alunos alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso.

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo B alcançaram um resultado negativo (20%) de sucesso.

1º período - Grupo B - Os resultados foram satisfatórios com uma taxa de sucesso de 66,7%.

2º período - Grupo B - Os alunos alcançaram um resultado negativo (20%) de sucesso.

Verificou-se que na área de matemática os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo B alcançaram um resultado negativo (40%) de sucesso.

1º período - Grupo B - Os resultados foram satisfatórios com uma taxa de sucesso de 66,7%.

2º período - Grupo A - Os alunos alcançaram um resultado negativo (40%) de sucesso.

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo C alcançaram um resultado bastante positivo (100%) de sucesso.

1º período - Grupo C - Os resultados foram bastante satisfatórios com uma taxa de sucesso de 100%.

2º período - Grupo C - Os alunos alcançaram um resultado bastante positivo (100%) de sucesso.

Verificou-se que na área de matemática os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo C alcançaram um resultado positivo (57,1%) de sucesso.

1º período - Grupo C - Os resultados foram satisfatórios com uma taxa de sucesso de 62,5%.

2º período - Grupo C - Os alunos alcançaram um resultado positivo (57,1%) de sucesso.

No grupo A, não houve sucesso, metade do público-alvo é de etnia cigana, verificando-se que as expectativas em relação ao estudo são muito baixas. Os alunos revelam falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação. Os alunos estão a abordar conteúdos do 1º ano de escolaridade.

No grupo B, não houve sucesso. A salientar que dois alunos começaram a frequentar a Turma Aberta somente no 2º período (final do mês de fevereiro), estes alunos encontram-se um pouco desfasados em relação dos conteúdos lecionados no 2º ano de escolaridade, verificando-se também que as suas expectativas em relação ao estudo são muito baixas. Os alunos revelam falta de hábitos de trabalho e falta de acompanhamento por parte do Encarregado de Educação.

Para tentar colmatar os baixos resultados em relação às metas previstas, continuarão a ser implementadas ou reforçadas, essencialmente, as seguintes estratégias:

- Leitura expressiva de histórias, no sentido de incentivar o gosto pela leitura e escrita, o treino da interpretação e enriquecimento do vocabulário;
- Estímulo da oralidade e a aquisição de léxico novo;
- Estímulo dos conhecimentos prévios;
- Utilização dos recursos da BE/CRE;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Esquematização da informação em grelhas;
- Utilização das TIC;

- Incentivo ao cálculo mental, resolução de mais situações problemáticas, treino de procedimentos;
- Reforço positivo dos sucessos.

## Justificação de Desvios

É de salientar que os fracos resultados obtidos concernentes ao grupo A e B devem-se essencialmente a:

No grupo A, não houve sucesso, a maioria do público-alvo é de etnia cigana, verificando-se que as expectativas em relação ao estudo são muito baixas. Os alunos revelam falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação. Os alunos encontram-se desfasados em relação ao ano em que se encontram matriculados (2º ano de escolaridade) pois durante o ano letivo trabalharam conteúdos referentes ao 1º ano de escolaridade.

No que se refere ao Grupo B é de ressaltar que dois alunos começaram a frequentar a Turma Aberta no início do ano letivo e foram retirados deste apoio no mês de outubro de 2013, os referidos discentes regressaram apenas no 2º período (20 de fevereiro de 2014), estes alunos continuam um pouco desfasados em relação dos conteúdos lecionados no 2º ano de escolaridade.

Em suma, os fracos resultados obtidos devem-se essencialmente a:

- muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos;
- capacidade de concentração muito reduzida;
- vocabulário muito pobre;
- ausência de vivências enriquecedoras das aprendizagens;
- baixas expectativas relativamente à escola/estudos;
- falta de hábitos de trabalho e de estudo;
- desinteresse pela escola;
- reduzida autoestima;
- fracas perspetivas em relação ao futuro;
- divergência de interesses relativamente à escola.



## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.

## Processos (metodologias, tipos de articulação)

O projeto inicialmente foi articulado e iniciado pelas professoras de apoio TEIP (Turma Aberta e Turma Itinerante) com a colaboração da coordenação do 1º ciclo e da coordenação TEIP.

Incessantemente o trabalho desenvolvido e as metodologias aplicadas resultaram da articulação entre a docente do apoio TEIP e das docentes titulares das Turmas de 2º ano apoiadas, nomeadamente **EB1 da Azervadinha, EB1 da Branca e EB Integrada1º, 2º, 3º ciclos e JI do Couço**. Essas metodologias permitiram uma melhor adequação das estratégias utilizadas, na abordagem dos conteúdos programáticos indo ao encontro das dificuldades e características de cada discente apoiado.

Na escola **EB Integrada1º, 2º, 3º Ciclos e JI do Couço** os alunos saíam das salas de aula e frequentaram a Turma Itinerante o que permitiu lecionar os conteúdos de uma forma mais individualizada, indo diretamente ao encontro especificidade de cada aluno. Na sala de aula com um menor número de colegas, cada aluno teve a vantagem de lhe ser aplicada estratégias personalizadas tendo em conta as suas reais dificuldades.

Nas escolas **EB1 da Azervadinha e EB1 da Branca** o apoio era prestado dentro das salas de aula ao ritmo do trabalho desenvolvido pelas docentes titulares. O

acompanhando dos alunos apoiados era prestado em pequeno grupo ou individualmente. O trabalho cooperativo desenvolvido pelas duas docentes (TEIP e Titular de Turma) numa mesma sala permitiu uma articulação imediata, na seleção das metodologias a aplicar nos conteúdos a lecionar. Permitiu também uma rentabilização eficaz dos recursos indo ao encontro das suas necessidades mais específicas e individuais de cada discente.

Na globalidade, o apoio foi prestado no sentido de colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, tendo como referência aos conteúdos curriculares estabelecidos para o 2º ano de escolaridade. Neste sentido, e em função das diferentes dificuldades, a português foram desenvolvidas atividades de reforço dos casos de leitura e escrita e produção de textos. Na área da matemática, foram desenvolvidas, essencialmente, atividades para interiorização de conceitos e treino de procedimentos, do exercício do cálculo e da resolução de problemas. Foram usadas diferentes estratégias, nomeadamente o reforço positivo face aos sucessos obtidos, materiais didáticos diversos usando materiais estruturados e não estruturados.

## Resultados

Tabela 61 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - AZERVADINHA

	Turmas Apoiadas	Português												Matemática														
		1º Período					2º Período					Evolução		1º Período					2º Período					Evolução				
		A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução
GA	2.º A				5		0.0%				5		0.0%	0.0%				5		0.0%	0.0%				5		0.0%	0.0%
GA	2.º A				5		0.0%				5		0.0%	0.0%		1	4			20.0%				5		0.0%	-20.0%	
																								5		0.0%	0.0%	

Tabela 62 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - COUÇO

Turmas Apoiadas	Português											Matemática																					
	1º Período					2º Período					3º Período					1º Período					2º Período					3º Período							
	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)
GA	1A			3		0.0%			3		0.0%	0.0%				2		0.0%	0.0%				3		0.0%	0.0%				2		0.0%	0.0%
	1B			1		0.0%			1		0.0%	0.0%				1		0.0%	0.0%				1		0.0%	0.0%				1		0.0%	0.0%
GA	1A			1		0.0%			1		0.0%	0.0%				1		66.7%	66.7%			1		33.3%	0.0%				1		66.7%	66.7%	
	1B			2		0.0%			2		0.0%	0.0%			2		66.7%	66.7%			2		33.3%	-33.3%			2		66.7%	66.7%			
GA	1A		1			100.0%		1			100.0%	0.0%			1		100.0%	0.0%			1		100.0%	0.0%			1		100.0%	0.0%			
						100.0%					100.0%	0.0%					100.0%	0.0%					100.0%	0.0%					100.0%	0.0%			

Tabela 63 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - BRANCA

Turmas Apoiadas	Português												Matemática																													
	1º Período					2º Período					Evolução		3º Período					1º Período					2º Período					Evolução		3º Período												
	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	
GA	1B			2	2		50.0%		1	1	2		50.0%	0.0%		1	1	2		50.0%	0.0%		1	1	2		50.0%	0.0%		2		2		50.0%	0.0%		2		2		50.0%	0.0%
GB	1B			2			100.0%		1	1			100.0%	0.0%		1	1			100.0%	0.0%			1	1		50.0%	0.0%			1	1		50.0%	0.0%			1	1		50.0%	0.0%
GC	1B			3			100.0%		1	2			100.0%	0.0%		1	2			100.0%	0.0%			3			100.0%	0.0%			2	1		66.7%	-33.3%			2	1		66.7%	0.0%

**Tabela 64 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A - AZERVADINHA**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
J.	43	15	16.3%	J.	106	26	15.3%	J.	157	36	14.6%
O.		11		O.		23		O.		31	
Vi.		1		Vi.		4		Vi.		5	
Da.		3		Da.		14		Da.		23	
Di.		5		Di.		14		Di.		20	

**Tabela 65 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A - COUÇO**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
J.	43	2	12.8%	J.	106	5	13.0%	J.	157	8	15.9%
B. S.		6		B. S.		15		B. S.		28	
S.		8		S.		17		S.		30	
B.G.		6		B.G.		18		B.G.		34	

**Tabela 66 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A -  
BRANCA**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A.	43	2	39.5%	A.	106	8	45.3%	A.	157	13	45.4%
P.		13		P.		33		P.		33	
Fa.		27		Fa.		73		Fa.		113	
Fr.		26		Fr.		78		Fr.		126	

**Tabela 67 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B -  
AZERVADINHA**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
lu.	43	16	53.0%	lu.	106	26	37.9%	lu.	157	31	34.5%
A.		16		A.		27		A.		36	
Fi.		22		Fi.		44		Fi.		61	
Va.		34		Va.		54		Va.		74	
Is.		26		Is.		50		Is.		69	

**Tabela 68 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B - COUÇO**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
M.	43	23	51.9%	M.	106	49	45.3%	M.	157	82	48.0%
D.		25		D.		51		D.		84	
L.		19		L.		44		L.		60	

**Tabela 69 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B - BRANCA**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
In.	43	26	55.8%	In.	106	69	54.2%	In.	157	111	59.2%
B. A.		22		B. A.		46		B. A.		75	



**Tabela 70 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C - COUÇO**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
C.	43	33	76.7%	C.	106	83	78.3%	C.	157	121	77.1%

**Tabela 71 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C - BRANCA**

1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Alunos Dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A. B.	43	26	62.0%	A. B.	106	63	58.5%	A. B.	157	98	60.5%
Fá		26		Fá		52		Fá		81	
B. M.		28		B. M.		71		B. M.		106	

## Metas propostas / posição face às metas propostas - AZERVADINHA

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 28% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A ficou 10,4% aquém da meta estabelecida.
	GRUPO B e C 56% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B Aquisição entre 50 % a 70% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B ficou 15,5 % aquém da meta estabelecida.
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 0% Matemática: 0%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 20%, Matemática: 20%	O Grupo A não obteve sucesso a nenhuma das áreas.
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 0% Matemática: 0%	GRUPO B Taxa de sucesso: Português- 20%, Matemática:20 %	O Grupo B não obteve sucesso a nenhuma das áreas.

## Metas propostas / posição face às metas propostas - COUÇO

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 26% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A ficou 9,1% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista.
	GRUPO B e C 84% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 80 % a 90% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B ficou 32% abaixo da percentagem mínima de aquisição. O Grupo C ficou 2,9% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista.
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 43% Matemática: 29%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 45%, Matemática: 30%	O Grupo A não obteve sucesso a nenhuma das áreas.
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 43% Matemática: 29%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 45%, Matemática:30 %	O Grupo B obteve sucesso. A Português superou a meta em 21,7% e a Matemática superou em 36,7%. O Grupo C obteve 100% de sucesso em ambas as disciplinas.

## Metas propostas / posição face às metas propostas - BRANCA

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 31% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A atingiu a meta, ficando no intervalo previsto da percentagem de aquisição (com 45,4%).
	GRUPO B e C 89% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 70 % a 90% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B não atingiu a meta, ficando 10,8% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista. O Grupo C não atingiu a meta, ficando 9,5% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista.
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 50% Matemática: 50%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 55%, Matemática: 55%	O Grupo A não atingiu a meta prevista nem a Português nem a Matemática. Ficou 5% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista.
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 50% Matemática: 50%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 55%, Matemática: 55%	O Grupo B a Português superou a meta em 45%. A Matemática ficou 5% abaixo da percentagem mínima de aquisição prevista. O Grupo C obteve sucesso. A Português superou a meta em 45%. A Matemática superou a meta em 11,7%.

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

### Escola Básica de Azervadinha 2

Não houve sucesso em nenhum dos grupos, tendo a taxa sido de 0% tanto a Português como a Matemática. Nesta escola, o público-alvo era maioritariamente de etnia cigana, verificando-se que as suas expectativas em relação aos estudos e à escola eram muito baixas, tal como as das famílias. As crianças têm como referência os modos de vida da sua tradição étnica, imitando os modelos parentais e, conseqüentemente, revelaram falta de interesse pela escola, falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação, assiduidade irregular, falta de hábitos de trabalho e de estudo e, por vezes, comportamentos desadequados à sala de aula. O material escolar individual resumia-se a um caderno diário, lápis, borracha, lápis de cor e um dossiê para arquivarem as fichas de trabalho, havendo mesmo assim faltas de material com alguma frequência. Todos estes fatores concorreram para dificultar as aprendizagens.

**Grupo A** - 5 alunos - verificou-se: 5 retenções e 0 transições.

Os alunos que integraram este grupo estavam a iniciar a aprendizagem e consolidação dos conteúdos programáticos do 1º ano. A Português, os ditongos e a consoante “p”, a Matemática a contagem até ao número “10” e a adição com recurso a materiais concretos. Apesar de se verificar desvio em relação à meta definida, estes alunos consolidaram os conteúdos programáticos de 1º ano. Esse objetivo foi cumprido.

**Grupo B** - 5 alunos - verificou-se: 5 retenções e 0 transições.

Os alunos que integraram este grupo estavam divididos em 2 subgrupos, tendo um deles desenvolvido conteúdos programáticos de 1º ano. A Português, iniciou-se a aprendizagem e consolidação dos casos de leitura, a Matemática a contagem até ao número “20” e a adição e subtração com recurso a materiais concretos. O outro subgrupo, mais concretamente 3 alunos, iniciou as aprendizagens dos conteúdos

programáticos de 2º ano. O objetivo consistia na aprendizagem e consolidação dos conteúdos programáticos de 1º ano e início do programa de 2º ano para o primeiro grupo. O outro grupo tinha como ponto de partida a aprendizagem e consolidação dos conteúdos programáticos de 2º ano, bem como a transição para o 3º ano. Este último objetivo não se verificou uma vez que os alunos não corresponderam às expectativas iniciais.

Deste modo, pode-se concluir que todos os alunos fizeram grandes progressos tendo sido eficientes as metodologias apresentadas pela parceria, professora do projeto TEIP e professora titular de turma.

### Escola Básica da Branca

**O Grupo A** - 4 alunos - verificou-se: 2 retenções e 2 transições.

Este grupo obteve sucesso com uma taxa de 50% tanto a Português como a Matemática, tendo ficado retidos 2 alunos dos quatro que integravam este grupo. De salientar ainda que 1 destes só desenvolveu conteúdos do 1º ano. O primeiro objetivo, especificamente para este último, consistia na aprendizagem e consolidação dos conteúdos programáticos de 1º ano, tendo sido cumprido.

**O Grupo B** - 2 alunos - verificou-se: 0 retenções e 2 transições.

Este grupo obteve sucesso com uma taxa de 100% e 50% a Português e a Matemática, respetivamente. Todos os alunos transitaram para o 3º ano.

**O Grupo C** - 3 alunos - verificou-se: 0 retenções e 3 transições.

Este grupo obteve sucesso com uma taxa de 100% e 66,7% a Português e a Matemática, respetivamente, verificando-se uma descida a Matemática de 33,3%. Contudo, todos os alunos transitaram.

Pode-se concluir que todos os alunos fizeram progressos, tendo sido eficientes as metodologias apresentadas pela parceria, professora do projeto TEIP e as professoras que assumiram a tutela da turma.

### Escola EBI/JI do Couço

O Grupo A - 4 alunos - verificou-se: 4 retenções e 0 transições.

Este grupo não obteve sucesso, pois os alunos apenas trabalharam os conteúdos programáticos do 1º ano. O primeiro objetivo consistia na aprendizagem e consolidação desses conteúdos, tendo sido cumprido.

O Grupo B - 3 alunos - verificou-se: 1 retenções e 2 transições.

O grupo superou a taxa de sucesso obtendo 66,7% tanto a Português como a Matemática. Dos 3 alunos que integravam este grupo, dois transitaram para o 3º ano.

O Grupo C- 1 aluno - verificou-se: 0 retenção e 1 transição.

O grupo alcançou um resultado bastante positivo: 100% na taxa de sucesso em ambas as disciplinas.

Deste modo, pode-se concluir que todos os alunos fizeram progressos, tendo sido eficientes as metodologias apresentadas pela parceria, professora do projeto TEIP e das professoras titulares da turma 2A e 2B.

Recordo que nesta escola, o público-alvo era maioritariamente de etnia cigana, cujas expectativas em relação aos estudos eram muito baixas. Simultaneamente, os alunos demonstraram falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação.

## Justificação de Desvios

A Escola Básica de Azervadinha 2 teve uma taxa de sucesso de 0%.

As docentes do apoio e da turma A da Azervadinha são unânimes em afirmarem que o insucesso geral da turma deve-se sobretudo aos interesses divergentes dos alunos. Sendo crianças de etnia cigana, a escola não é valorizada por eles nem pelas famílias, que maioritariamente são iletrados.

Os alunos têm baixos períodos de atenção/concentração, fraca autonomia, dificuldades em cumprir regras e de participar nas aulas de forma contextualizada, não tem hábitos e métodos de trabalho nem de estudo e têm dificuldade em se relacionarem, muitas vezes trazendo para a escola questões dos conflitos dos bairros, apesar de existirem laços familiares entre quase todos eles.

De salientar que só 4 alunos estavam a frequentar o 2º ano pela primeira vez. Os restantes alunos, apesar de estarem matriculados neste ano pela segunda vez, trabalharam conteúdos do 1º ano. Destes, apenas 3 trabalharam os conteúdos do ano de matrícula, mas também não obtiveram sucesso, apesar do apoio da professora da ação TEIP e da intervenção dos técnicos do “GAAF” com as famílias. É necessário que os pais sejam alertados para as suas responsabilidades, nomeadamente no que se refere às horas de repouso, à alimentação adequada, à higiene do corpo e das roupas, à valorização da escola, à verificação dos trabalhos de casa e às regras básicas de educação. Este é um trabalho difícil de desenvolver, pois implica alterações significativas na cultura deste povo.

Conscientes das dificuldades e carências deste grupo de alunos, desenvolveu-se desde do início do ano letivo um trabalho de parceria entre os apoios (TEIP e Grupo 5+) e a professora titular da turma para que, trabalhando em conjunto, se alcançasse o maior sucesso escolar possível. No seguimento deste labor, foi implementada uma dinâmica de biblioteca de escola que envolvia não só a turma de 1º e 2º anos, mas também de 3º e 4º anos. Esta dinâmica consistia essencialmente em promover o contacto com os livros e o gosto pela leitura. A grande maioria destas crianças nunca teve contacto com livros de literatura infantil, não tendo oportunidade de desenvolver o gosto pela leitura e consequentemente desenvolver a criatividade, a imaginação e a técnica de leitura. Os livros ficavam acessíveis aos alunos para que usufruíssem deles nos intervalos e



hora de almoço. Ao fim de semana também os podiam levar para casa. Deste modo, pretendeu-se envolver as famílias, responsabilizando-as por cuidar dos livros e para que pudessem usufruir de momentos de leitura em família. Uma vez que esta dinâmica teve muito sucesso e foi muito bem aceite pelo público-alvo, pretende-se que esta tenha continuidade no próximo ano letivo.

## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

APOIO EDUCATIVO

### Processos (metodologias, tipos de articulação)

#### Escola Básica de Coruche

As metodologias aplicadas, no âmbito do apoio pedagógico, são desenvolvidas pelas professoras intervenientes, nomeadamente as respetivas docentes titulares de turma e a docente responsável pelo apoio, de acordo com o Programa e as metas curriculares.

Os alunos saem rotativamente das salas de aula e frequentam o apoio pedagógico, onde são lecionados os mesmos conteúdos e aplicadas as mesmas metodologias, no entanto, de forma mais individualizada, indo diretamente ao encontro das dificuldades de cada aluno em particular.

O objetivo é responder de forma mais pertinente e direta às dificuldades dos alunos abrangidos por esta ação. Há previamente um trabalho de colaboração e de articulação entre as várias docentes envolvidas de forma a serem selecionadas as estratégias e as atividades a aplicar junto dos discentes.

Para além do trabalho colaborativo, as professoras envolvidas por esta ação trabalham, igualmente, de forma articulada, as docentes reúnem mensalmente a fim de planificar as aulas, debater as estratégias a desenvolver e analisar a avaliação de todos os alunos de acordo com o trabalho desenvolvido. Estas metodologias, desenvolvidas pelas professoras intervenientes, permitem a adequação pertinente dos conteúdos aos discentes apoiados.

Por um lado, pode afirmar-se que o facto de os alunos poderem frequentar a ação de acordo com as suas necessidades, assiste-se a uma rentabilização do recurso de forma mais eficaz, já que o professor apoiante trabalha, momentaneamente, com um universo reduzido de alunos, indo ao encontro das suas necessidades mais específicas e individuais.

Por outro lado, o aluno tem a vantagem de, numa aula com um menor número de colegas, serem-lhe aplicadas estratégias personalizadas tendo em conta as suas reais dificuldades.

### **EBI/JI do Couço**

As metodologias aplicadas são desenvolvidas pela professora interveniente de acordo com o Programa e as metas curriculares vigentes para o 4º ano de escolaridade, com o intuito de dar resposta de forma mais pertinente e direta às dificuldades dos alunos abrangidos por esta ação.

Há previamente um trabalho de colaboração e de articulação entre as docentes envolvidas (professora de apoio e professora titular de turma) de forma a serem selecionadas estratégias e atividades a aplicar no decorrer do apoio.

Os alunos frequentam o apoio fora do contexto da sala de aula, desenvolvendo-se este numa metodologia colaborativa com o trabalho desenvolvido pela professora titular da turma, pelo que são lecionados os mesmos conteúdos e aplicadas as mesmas metodologias, de forma mais individualizada e diferenciada, indo diretamente ao encontro das dificuldades específicas de cada aluno.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano incidiu nas seguintes estratégias/atividades:

- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Leitura expressiva de textos, no sentido de incentivar o gosto pela leitura e escrita, o treino da interpretação e enriquecimento do vocabulário;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Aulas de apoio expositivas e dialogadas;
- Utilização das TIC;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Incentivo ao cálculo mental, resolução de situações problemáticas, treino de procedimentos.

## Resultados

Tabela 72 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

Escola	Turma	Taxa de Sucesso										
		1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
EB Coruche	4A	3	3	100.0%	3	3	100.0%	0.0%	3	3	100.0%	0.0%
EB Coruche	4B	4	4	100.0%								
EB Coruche	4C	4	2	50.0%	4	4	100.0%	50.0%	4	4	100.0%	0.0%
EB Coruche	4D	2	2	100.0%	2	2	100.0%	0.0%	2	2	100.0%	0.0%
Couço	4D	4	1	25.0%	4	1	25.0%	0.0%	4	1	25.0%	0.0%

Tabela 73 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

Escola	Turma	Taxa de Sucesso										
		1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
EB Coruche	4A	4	3	75.0%	4	4	100.0%	25.0%	4	3	75.0%	-25.0%
EB Coruche	4B	4	4	100.0%								
EB Coruche	4C	5	2	40.0%	5	5	100.0%	60.0%	5	4	80.0%	-20.0%
EB Coruche	4D	2	1	50.0%	2	2	100.0%	50.0%	2	1	50.0%	-50.0%
Couço	4D	4	3	75.0%	4	0	0.0%	-75.0%				

## Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso Português - 100%	Português- > 60%	<b>Escola Básica de Coruche</b> A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A C e D superou a meta.
			<b>Escola EBI/JI do Couço</b> A taxa de sucesso dos alunos apoiados ficou 35% aquém da meta.
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso Matemática - 100%	Matemática- > 60%	<b>Escola Básica de Coruche</b> A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A C superou a meta.  A taxa de sucesso dos alunos apoiados na turma D ficou 10% aquém da meta.
			<b>Escola EBI/JI do Couço</b> A taxa de sucesso dos alunos apoiados ficou 35% aquém da meta.

**Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)**

### Escola Básica de Coruche

Os alunos apoiados tiveram, ao longo do ano letivo, uma assiduidade regular nas aulas de apoio, apresentando interesse e empenho na execução das tarefas propostas e na superação das suas dificuldades.

Ao longo do ano letivo foi estabelecido um bom relacionamento professor/aluno e isso refletiu-se ao nível de da criação das pontes entre o conhecimento do

professor e dos discentes. Sendo assim, a participação dos alunos nas aulas foi de suma importância, pois expressou os seus conhecimentos, preocupações e interesses.

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente na turma A, C e D alcançaram um resultado bastante positivo (100%) de sucesso. A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A C e D superou a meta.

Verificou-se que na área de matemática os alunos apoiados, nomeadamente na turma A e C alcançaram um resultado positivo de 75% e 80% de sucesso respetivamente. A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A e C superou a meta.

Verificou-se que na área de matemática, a taxa de sucesso, dos alunos apoiados, nomeadamente na turma D ficou 10% aquém da meta.

### Escola EBI/JI do Couço

Os alunos apoiados tiveram, ao longo do ano letivo, uma assiduidade regular nas aulas de apoio, apresentando interesse e empenho na execução das tarefas propostas e na superação das suas dificuldades. Contudo o comportamento de alguns alunos nem sempre foi o melhor, revelando-se, por vezes, muito inquietos e perturbadores do normal funcionamento destas aulas.

Durante o ano letivo, nas aulas de apoio, houve sempre um relacionamento muito bom com a professora de apoio e, na maioria das vezes, uns com os outros, embora tenha havido algumas situações de conflito entre alunos que foram resolvidas de imediato.

No que se refere aos resultados verificou-se que:

- tanto na área de **português** como na área de **matemática**, os alunos apoiados obtiveram resultados pouco satisfatórios ficando a taxa de sucesso nos 25%, muito aquém das metas definidas.

No entanto, a taxa de sucesso na área da **matemática**, comparativamente ao 2º período, subiu em 25%, estando ainda muito abaixo da meta pretendida.

## Justificação de Desvios

### Escola Básica de Coruche

Verificou-se que na área de matemática, a taxa de sucesso, dos alunos apoiados, nomeadamente na turma D ficou 10% aquém da meta.

É de salientar que os fracos resultados obtidos devem-se essencialmente a:

- muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos;
- capacidade de concentração muito reduzida;
- ausência de vivências enriquecedoras das aprendizagens;
- baixas expectativas relativamente à escola/estudos;
- falta de hábitos de trabalho e de estudo;
- desinteresse pela escola;
- reduzida autoestima;
- fracas perspetivas em relação ao futuro;
- divergência de interesses relativamente à escola.

### Escola EBI/JI do Couço

É de salientar que os fracos resultados obtidos devem-se essencialmente a:

- muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos;
- capacidade de concentração muito reduzida;
- vocabulário muito pobre;
- ausência de vivências enriquecedoras das aprendizagens;
- baixas expectativas relativamente à escola/estudos;
- falta de hábitos de trabalho e de estudo;
- desinteresse pela escola;
- reduzida autoestima;
- fracas perspetivas em relação ao futuro;
- divergência de interesses relativamente à escola.

## Eixo

### APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

### GRUPOS 5 +

## Processos (metodologias, tipos de articulação)

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. Possibilidade de participação de aluno(s) de 5 anos, de bairros da proximidade da escola que, por inexistência de JI da rede pública na área geográfica da residência, se encontram sem frequência de Educação Pré-escolar. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

No sentido de criar condições “para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo” e “para uma escola mais significativa para alunos e famílias”, são desenvolvidas 2 sessões semanais de atividade letiva.

As atividades, tendo como referencia as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas numa perspetiva integradora e de forma articulada com o currículo do 1.º ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

Sendo o Grupo 5+ integralmente constituído por alunos que, como referido, ingressam no 1º ciclo sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso, as atividades e os materiais são organizadas de forma a maximizar as oportunidades de aprendizagem.



A avaliação dos progressos dos alunos integrados no Grupo 5+ tem por referência as competências que se pretende que sejam atingidas no final do percurso de três anos de educação pré-escolar, pelo que o instrumento de avaliação utilizado foi elaborado a partir dos instrumentos de avaliação para cada faixa etária (3, 4 e 5 anos) em utilização pelo Departamento de Educação Pré-escolar deste Agrupamento de Escolas. O documento adaptado para utilização no Grupo 5+ inclui a totalidade de itens contemplados nos referidos instrumentos de avaliação, com a mesma formulação, reunidos dentro de cada área de conteúdo.

Apesar de esta opção de avaliação apresentar alguns constrangimentos para a sua utilização no contexto do Grupo 5+, consideramos ser a mais adequada no sentido de dar visibilidade aos progressos dos alunos e de permitir a sua análise em comparação com as competências esperadas para qualquer aluno/a deste agrupamento de escolas (que tenha frequentado a educação pré-escolar) à chegada ao 1º ano.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: livro partilhado na turma (momento de leitura dinamizado pela educadora com exploração de história, poema ou outro texto); atividades específicas para o grupo de alunos que integram o Grupo 5+; momento de avaliação e partilha na turma relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula.

Sempre que é considerado oportuno pelas docentes, as atividades são desenvolvidas no âmbito das duas turmas, numa turma ou em pequenos grupos com participação de alunos(as) de diferentes faixas etárias e níveis de aprendizagem, valorizando-se a construção colaborativa do conhecimento.

Nos intercâmbios entre o Grupo 5+ e os restantes alunos das turmas são desenvolvidas atividades, que pela sua transversalidade aos diferentes níveis de aprendizagem, podem ser rentabilizadas na promoção do sucesso escolar de todos os alunos, permitindo, igualmente, o acesso a recursos que habitualmente não estão disponíveis na escola (ex. materiais lúdico-pedagógicos).

A ação desenvolve-se através de uma articulação permanente com as docentes das turmas (muito especialmente com a docente titular da turma da qual são oriundos os alunos do 1º ano que integram o Grupo 5+), com a professora itinerante que apoia os alunos do 2º ano da mesma turma a Matemática e Português, bem como a docente de educação especial, procurando-se otimizar recursos e oportunidades de

aprendizagem.

A dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo”, promovida pelas ações “Grupo 5+” e “Apoio a Português e Matemática em Itinerância”, em articulação com a equipa educativa da EB1 Azervadinha 2, foi organizada ao longo do ano letivo para a sua implementação no 3º período - consiste na implementação de uma pequena biblioteca escolar, a qual contempla a dinamização do empréstimo de livros semanal ao domicílio e uma “canto de leitura” para utilização livre nos tempos de recreio. Para o seu desenvolvimento foram ainda mobilizados outros recursos relacionados com outras ações do Plano de Melhoria TEIP: “Centro de Recursos” (disponibilização de livros, mochilas de pano, máquina de plastificar e outros materiais), “Sensibilização ao Voluntariado” (mobilização de alunos/as da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, enquanto “Staff Jovem” do GAAF, para apoio à dinâmica de empréstimo dos livros - preparação dos livros e mochilas de transporte), “Mediação e Acompanhamento” / “Sensibilização às Famílias” (realização de contactos individuais e por agregado familiar, em contexto de bairro, para apresentação da dinâmica, sensibilização para a importância da escola e aprendizagem da leitura, identificação dos adultos leitores da família e sua motivação para participação na atividade), “Educação Pré-escolar em itinerância - Salas de Vidro” (motivação para o envolvimento futuro das mães na requisição de livros para as crianças mais novas, apresentação de algumas regras para a preservação dos livros de forma a permitir o usufruto dos livros requisitados pelos irmãos mais velhos).

A realização de um momento de partilha com as famílias, a organizar no âmbito das atividades escolares em articulação com as docentes titulares das turmas, visa a sensibilização para o envolvimento parental na vida da escola e articula com a ação do Plano de Melhoria TEIP “Sensibilização às Famílias”.

A intervenção global da ação Grupo 5+ insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro (“Educação Pré-escolar em itinerância - Salas de Vidro”) procurando-se uma aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

## Resultados

**Tabela 74 - Taxas de recuperação de competências por área**

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Total de aquisições até ao final do período	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Total de aquisições até ao final do período	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Total de aquisições até ao final do período	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	19	6	32.9%	19.1%	11	56.6%	35.7%	16.6%	16	84.2%	59.9%	24.2%
Expressões	18	4	22.2%		10	54.2%			16	88.9%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	16	3	20.3%		5	28.1%			7	43.8%		
Matemática	22	1	3.4%		3	14.8%			8	36.4%		
Conhecimento do Mundo	12	3	20.8%		4	29.2%			6	50.0%		
T.I.C.	2	0	12.5%		0	0.0%			0	16.5%		

## Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Periodicidade de sessões realizadas	Inexistência de atividades complementares, direcionadas para alunos de etnia cigana do 1.º ano que ingressam na escolaridade obrigatória sem aprendizagens e vivências, que permitam um início de escolaridade com sucesso	Realização bissemanal de atividades complementares direcionadas para o público-alvo	Meta cumprida
Taxa de recuperação na aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar.	Inexistência de frequência de estabelecimento de Educação pré-escolar. Significativas lacunas ao nível do desenvolvimento	Taxa global de recuperação superior a 40%	Meta superada
Realização de momentos de partilha com as famílias	Inexistência de momentos de partilha com as famílias no âmbito desta dinâmica	1 momento de partilha com as famílias	Meta cumprida

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Relativamente à primeira meta, a mesma foi cumprida, tendo existido o desenvolvimento de sessões do Grupo 5+ duas vezes por semana na EB1 da Azervadinha 2.

Relativamente à segunda meta, a mesma foi superada, uma vez que a taxa de recuperação de competências global foi de 59,9% (60%) ultrapassando em 20% o valor de 40% estabelecido.

A taxa de recuperação de competências por áreas inserida na tabela, teve em conta apenas três dos quatro alunos, uma vez que uma das alunas, pelas graves lacunas ao nível do seu desenvolvimento global, que não lhe permitem um percurso de aprendizagens equiparado aos restantes alunos deste grupo, foi referenciada para Educação Especial.

A integração desta aluna no Grupo 5+ revelou-se muito importante para a aquisição de competências no âmbito da Formação Pessoal e Social e das Expressões, relativamente às quais obteve uma taxa de recuperação de 57,9 e 33,3%, respetivamente. No entanto, apresenta dificuldades muito acentuadas no âmbito da Matemática, da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e do Conhecimento do Mundo, respetivamente com 0% (0 competências adquiridas), 6,3% (1 competência adquirida) e 8,3% (1 competência adquirida). A taxa média de recuperação de competências desta aluna, tendo em conta todas as áreas curriculares, situa-se nos 21,3%.

Os restantes alunos apresentam, respetivamente, taxas médias de recuperação de competências de 42,7% (aluno com o índice de participação mais baixo, com elevado absentismo por motivos de saúde), 59,6% (aluna com graves dificuldades ao nível da oralidade, o que interfere transversalmente no seu sucesso escolar, e que será referenciada para Educação Especial) e 77,5% (aluna que já tinha alguma frequência de educação pré-escolar). A taxa global de recuperação de competências do grupo total é de 50%, o que, ainda assim, supera o valor estabelecido como mínimo para a meta em 10% (nota: por lapso, foram

introduzidos valores acumulados na tabela referente à 2ª monitorização, do que resultou uma imprecisão nos valores calculados, situação que se apresenta corrigida nesta monitorização).

De salientar o percurso de aprendizagem realizado pelos diferentes alunos, comparando o nº de aquisições registado na avaliação diagnóstica e o nº de aquisições registado na avaliação de final do ano letivo, relativamente às 89 competências em avaliação: de 2 (2,25%) para 19 (8,33%), de 5 (5,62%) para 38 (42,7%), de 6 (6,74%) para 53 (59,55%) e de 28 (31,46%) para 69 (77,5%) respetivamente. Os alunos apresentavam na avaliação diagnóstica, em média, 10,3 competências adquiridas (correspondente a 11,6% das competências em avaliação), tendo-se registado, na avaliação de final de ano letivo, uma média de 44,8 (50,3%), a que corresponde um aumento muito significativo de competências adquiridas em relação ao início das atividades.

As áreas que registam maior número de competências adquiridas no final do ano letivo são Expressões e Formação Pessoal e Social, sendo as áreas de Matemática, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Conhecimento do Mundo as que revelam menor número de competências adquiridas. De salientar que, na área das Expressões, o grupo de alunos apresentava uma média de 2 competências em 18 (11,1% do total de competências desta área), tendo apresentado uma melhoria para uma média de 13,5 (75% do total desta área), o que exemplifica a melhoria dos resultados em termos de área curricular.

As atividades no âmbito das TIC estiveram condicionadas pelos reduzidos recursos existentes na escola e pelo facto de terem estado indisponíveis para reparação uma grande parte do tempo. Por esse motivo, a familiarização com os componentes do equipamento informático e a sua utilização autónoma numa perspetiva lúdica (as duas competências em avaliação) não puderam ser avaliadas. Foram sendo desenvolvidas algumas atividades neste âmbito com o recurso de equipamento pessoal da educadora itinerante (realização de pesquisas na internet, escrita em *word*, visualização de registos fotográficos,...), tendo os alunos adquirido outras competências na área de TIC.

Há que ter em conta o facto de esta ação estar a ser desenvolvida num curto intervalo de tempo (de outubro a junho de um único ano letivo) e a mancha horária ser uma parcela do tempo letivo semanal de um estabelecimento de

educação pré-escolar (apenas 8h em relação às 25h letivas regulares). Estes constrangimentos dificultam a criação de contextos de aprendizagens e de avaliação (diagnóstica e de percurso) que abranjam toda a diversidade de competências, bem como a sua consolidação. Por esse motivo, existirá sempre dificuldade em atingir os 100% de competências adquiridas em qualquer uma das áreas. Por outro lado, as acentuadas dificuldades de linguagem apresentadas pela generalidade das crianças do grupo interferem, não só no âmbito dos resultados da “Linguagem Oral e Abordagem à Escrita”, mas, transversalmente, nos resultados de outras áreas curriculares com forte componente de expressão oral, como é o caso das áreas de “Conhecimento do Mundo” e “Matemática”.

As lacunas de desenvolvimento apresentadas pelos alunos que constituem o Grupo 5+, comparativamente ao que seria expectável para alunos a iniciar o 1º ciclo de escolaridade, eram de tal forma significativas à entrada para o 1º ano que, apesar das aprendizagens realizadas serem muito significativas no que se refere às competências de educação pré-escolar, não foi possível obter avaliação positiva em nenhum dos períodos nas áreas de Matemática, Português e Estudo do Meio. No final do ano letivo, todos os alunos obtiveram “Não Satisfaz” nestas áreas curriculares, sendo apenas positiva a avaliação em “Expressões Artísticas”, com “Satisfaz” para todos, à exceção da aluna que foi encaminhada para Educação Especial (que foi avaliada com “Não Satisfaz”). A docente titular considera que, duas das alunas aparentam reunir condições para acompanhar o currículo do 1º ano no próximo ano letivo, ainda que com dificuldade, sendo que o aluno menos assíduo não reúne ainda as condições necessárias para tal.

Embora tenham existido melhorias no que respeita à capacidade de estar sentado, em sala de aula, o grupo revelou sempre muita dificuldade ao nível da autonomia, requerendo muita atenção por parte dos adultos (professora titular e educadora do Grupo 5+) para o desenvolvimento de qualquer tarefa. Na verdade, estas situações limitaram bastante a possibilidade de realização de atividades de educação pré-escolar mais próximas das habitualmente desenvolvidas aos 5 anos, inviabilizando também a realização da generalidade das atividades ao nível do 1.º ano de escolaridade propostas pela docente titular.

Destaca-se, no âmbito do trabalho colaborativo entre alunos, da transversalidade e integração curricular, bem como da rentabilização de oportunidades de aprendizagem, a construção colaborativa de um diagrama do tempo “O caracol dos

meses e das estações do ano” e de um calendário anual, os quais envolveram a totalidade dos alunos das turmas e estarão disponíveis para utilização como recurso pedagógico no próximo ano letivo.

A criança de 5 anos, residente no bairro dos Montinhos dos Pegos, reinscreveu-se em educação pré-escolar e frequentou o Grupo 5+, embora com uma muito baixa assiduidade, pelo que não foi avaliada através do mesmo instrumento de avaliação. A criança residente no bairro da Pinheira, apesar de a família ter manifestado interesse, não frequentou por dificuldades de transporte.

Acompanha regularmente o Grupo 5+ um aluno de 3º ano com NEE, o qual usufrui das atividades de educação pré-escolar que estão a ser desenvolvidas.

O índice médio de participação de cada aluno (referente aos 3 períodos) foi de 73,3%, 78,9%, 86,5% e 96,2%. O índice médio de participação do conjunto dos alunos em cada um dos períodos foi de 86,4%, no 1º período, 76,5% no 2º período e 78,9% no 3º período. O índice de participação de cada aluno é calculado a partir da frequência da escola no dia das sessões, pelo que representa diretamente o absentismo escolar nos dias em que houve atividades do Grupo 5+. De notar que existe uma adesão de 100% de todos os alunos do Grupo 5+ às propostas realizadas.

A dinâmica “Um livro...um amigo...que viaja comigo!”, em curso desde o início do 3º período, pressupõe o envolvimento alargado das famílias, já que os livros são emprestados para utilização durante o fim de semana, podem ser usufruídos por todos (alunos/as da EB1 da Azervadinha, irmãos mais novos ou mais velhos, pais, avós e outros familiares) e foi criado, junto das famílias que residem nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, um contexto de motivação para o envolvimento parental na sua dinamização.

Destacam-se os excelentes resultados das 4 sessões de empréstimo realizadas, que representaram 83 livros requisitados pela totalidade dos alunos das Turmas A e B, dos quais 65 por alunos residentes em bairros ciganos. Registou-se a devolução de 100% dos livros requisitados, existindo apenas 3 situações de danos significativos nos mesmos, dois dos quais num agregado familiar com crianças com necessidades educativas especiais. Os registos/ relatos dos/as alunos/as evidenciam o envolvimento de familiares na dinâmica (lendo ou ouvindo ler as histórias, zelando



pela boa conservação dos livros,...).

No que se refere ao Momento de Partilha com Famílias, o mesmo foi realizado, na EB1 Azervadinha2, no dia 6 de junho de 2014 em conjunto com a ação de sensibilização “Sensibilização para a importância do envolvimento parental na vida da escola”, os quais tinham como público-alvo privilegiado as famílias de etnia ou ascendência cigana residentes nos bairros dos Montinhos dos Pegos e Azervadinha. Contou com a presença de 19 pais (7 do género masculino e 12 do género feminino), representando 20 alunos do 1º ciclo e 1 criança do Grupo 5+. Participaram 26 alunos das turmas A e B, sendo 21 de etnia ou ascendência cigana. Em 5 dos casos, os/as alunos/as puderam contar com a presença do pai e da mãe, sendo que dois casais são residentes no Bairro da Pinheira, onde a intervenção da mediação escolar é muito recente. A taxa de adesão global das famílias a esta atividade foi de 67,9%, considerando-se, para o cálculo, a presença de pelo menos um progenitor por criança. Relativamente às famílias de etnia ou ascendência cigana, público-alvo privilegiado desta ação, a taxa de adesão situou-se nos 91,3%, enquanto a taxa de adesão dos pais não ciganos foi de 0%. De notar que o convite para a participação na ação foi enviado em papel para a totalidade das famílias e reforçado individual e presencialmente junto de cada família residente nos bairros ciganos. A atividade decorreu em horário letivo, o que, de acordo com os alunos, inviabilizou a participação dos pais com trabalho por conta de outrem (situação das famílias não ciganas). Numa escola com uma elevada percentagem de alunos de etnia ou ascendência cigana (81,5%), cujas famílias, de uma forma geral, valorizam pouco a escolaridade, e em que o baixo envolvimento parental nas atividades escolares se torna visível, por exemplo, na reduzida comparência dos pais/ encarregados de educação às reuniões (como foi o caso nas reuniões de avaliação do 2º período), é de salientar a elevada taxa de adesão registada. Na verdade, esta atividade representou um salto qualitativo muito significativo na relação entre as famílias e a escola, tendo sido possível a sua realização com excelentes resultados, apesar de, ao longo do ano letivo, terem existido dois incidentes, com origem em elementos de famílias de alunos de etnia ou ascendência cigana, que exigiram a intervenção da GNR em contexto escolar. Tendo em conta alguma conflitualidade intra-grupal existente nestas comunidades, bem como o facto de ter existido a expressão pontual de agressividade por parte de alguns elementos de núcleos familiares em relação a elementos da equipa educativa, a equipa de mediação escolar em conjunto com a equipa educativa da escola, optou pela realização de

uma atividade exclusivamente para pais/mães - limitando assim o número de participantes e focando a temática da ação de sensibilização (envolvimento parental) para o público-alvo a que era efetivamente dirigida. Por estes motivos, a atividade “Momento de Partilha com Famílias” foi convertida num “Momento de Partilha com Pais”, tendo ficado em aberto a possibilidade de atividades futuras abrangendo a família mais alargada, por grupos relacionados com graus de parentesco (irmãos, avós,...).

Para além da participação ativa dos pais e dos filhos, nos diferentes momentos da atividade, o ambiente vivido demonstrava uma maior solidez nas relações e um maior grau de confiança mútua, a que não é alheio o trabalho realizado pela mediação escolar, durante o ano letivo e ao longo de 5 anos, nos bairros onde residem estas famílias. A partilha de experiências foi salutar e a atividade decorreu de forma organizada, cumprindo-se o programa e sem registo de incidentes entre famílias, nem entre estas e a equipa educativa da escola. A ação foi avaliada oralmente, de forma muito positiva, pelos pais/ mães, com declarações como as seguintes: “...distráimo-nos um bocadinho e saímos das barracas, foi bom para ver as atividades do dia-a-dia e do convívio”; “Gostei de ver os meninos a dançar”; “Gostei da forma como fazem os trabalhos, o amor e carinho com as crianças”; “Gostámos de tudo” e ainda por algumas sugestões: “Um dia pode vir alguém tocar viola”; “Podia haver um lanche, em que os avós pudessem participar”. A avaliação foi também muito positiva por parte dos elementos da equipa educativa e da mediação escolar presentes, pelo que se considera pertinente a realização deste tipo de momentos de partilha em ocasiões futuras, preferencialmente mais cedo no ano letivo e com a participação de outros elementos da equipa educativa.

No que se refere a propostas para melhoria referidas na 2ª monitorização, não foi possível proceder à organização mais adequada dos espaços em que se desenvolvem as atividades específicas do grupo 5+ (átrios de entrada), uma vez que não se concretizou a entrega de materiais, por parte da autarquia, ainda durante o ano letivo. Pretendia-se o seu apetrechamento com equipamentos, entretanto solicitados à Câmara Municipal, com vista à possibilidade de arrumação de materiais e documentação, à criação de condições para um adequado desenvolvimento de atividades e ajustado ao número de participantes (mesas com tampo regular e lavável, para escrita e expressão plástica e aumento do número de cadeiras), à organização de um contexto educativo promotor do desenvolvimento

de competências no âmbito da promoção da saúde e da educação ambiental (ecopontos e outros materiais de higiene e limpeza para utilização pelos alunos/as), bem como outras intervenções pontuais no sentido da afixação de materiais e instrumentos pedagógicos (relógio, mapas,...).

No que se refere à organização de materiais e espaço(s) dentro da sala de aula que proporcionem oportunidades de aprendizagem autónoma para os alunos do 1º ano, por forma a rentabilizar momentos em que não estão sob intervenção direta das atividades do Grupo 5+, foi possível criar uma pequena área de escrita com cartões de palavras (significativas para as crianças) e letras de encaixe.

## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

TURMAS FATOR + SUCESSO - PORTUGUÊS

### Processos (metodologias, tipos de articulação)

Tal como é mencionado no *Plano de Melhoria às Aprendizagens*, através da Ação "Turmas Fator + Sucesso" pretendia-se desenvolver conhecimentos fundamentais em alunos que apresentavam maiores dificuldades de aprendizagem, saindo estes ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

Por isso e tendo em conta o objetivo da Ação, melhorar o sucesso escolar dos alunos a Português, nos 5.º, 6.º e 7.º anos, as professoras envolvidas no projeto selecionaram, como público-alvo, os alunos com dificuldades nos vários domínios do Português. Contudo, é ainda de salientar que, alguns dos alunos que necessitavam de acompanhamento mais individualizado, eram, com alguma frequência, alunos com pouca autonomia, falta de atenção e de interesse pelas atividades letivas, manifestando também, falta de trabalho, de estudo e o não cumprimento das regras de sala de aula.

Desta forma, as metodologias adotadas tiveram em conta as características apresentadas pelos alunos alvo deste projeto. Estas foram, sempre que possível e conveniente, de acordo com os conteúdos lecionados, muito diversificadas. Assim, como forma de ministrar um ensino rigoroso, eficiente e mais apelativo, recorreu-

se não só aos manuais, Cadernos de Atividades e Aula Digital (que contém materiais auxiliares variados), mas também a outros materiais que envolveram trabalho de pesquisa, por parte das docentes, tais como: *PowerPoints* retirados da *Internet* ou elaborados pelas próprias docentes, Trailers de filmes, músicas e declamações de poemas.

No sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que faziam parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo, a utilização da Dropbox e o Correio Eletrónico.

No que diz respeito, às dezasseis reuniões de Trabalho Colaborativo procedeu-se à:

- Planificação dos conteúdos a lecionar;
- Proposta dos alunos para a frequência da Turma Fator + Sucesso, justificando a escolha dos mesmos através da referência às suas dificuldades/lacunas;
- Análise/balanço dos resultados obtidos pelos alunos que frequentavam a Ação. Saliente-se que a conjugação dos resultados obtidos, das características e dificuldades dos alunos, levou a que houvesse reajustamentos, ao longo do ano, no que ao encaminhamento de alunos para esta Turma diz respeito;
- Definição das datas e turmas às quais a professora da Ação prestaria Apoio/Assessoria, no caso do 10.º ano.

Quanto à utilização da Dropbox, esta permitiu sobretudo:

- A partilha de materiais, entre as várias docentes;
- A planificação atempada das atividades a desenvolver diariamente;
- A atualização constante dos documentos aí presentes;
- O acesso facilitado aos materiais a utilizar na sala de aula (PowerPoint, vídeos, músicas, etc.).

Relativamente ao Correio Eletrónico, este possibilitou:

- A troca de ideias permanente entre as professoras;
- O esclarecimento de dúvidas em relação a certos procedimentos a ter na sala de aula;
- A troca de documentos e materiais entre as docentes.

Em suma, as metodologias aplicadas e a cooperação entre as docentes tiveram sempre, como principal objetivo, garantir um acompanhamento mais eficaz dos

alunos face às dificuldades detetadas e aprofundar os conhecimentos das mesmas, com vista a promover o sucesso escolar. No entanto, pretendeu-se também, dadas as características do público-alvo, levar os alunos a uma relação mais próxima/afetiva com a escola, uma vez que, um grupo restrito de discentes, revelavam fracas expectativas em relação à Vida Escolar.

## Resultados

Tabela 75 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
5 A	5	1	51.3%	80.2%	-29.0%	6	2	63.8%	83.4%	-19.6%	5	4	65.6%	84.3%	-18.7%
5 B	8	6				13	11				4	3			
5 C	9	5				15	11				6	3			
5 D	7	3				12	6				6	5			
5 E	5	3				7	3				6	3			
5 F	5	2				5	4				5	3			

**Tabela 76 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 6.º Ano**

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
6 A	4	3	57.4%	78.8%	-21.4%	8	8	74.0%	85.9%	-11.9%	6	4	66.7%	88.4%	-21.7%
6 B	7	3				7	2				6	5			
6 C	8	5				6	6				6	6			
6 D	6	2				6	3				5	1			
6 E	7	3				8	4				5	2			
6 F	8	7				7	7				7	7			
6 G	7	4				8	7				4	1			

**Tabela 77 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano**

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7 A	11	2	36.7%	67.3%	-30.6%	8	4	62.1%	65.7%	-3.6%	11	8	68.8%	79.3%	-10.6%
7 B	14	8				9	8				7	6			
7 C	7	2				8	4				7	3			
7 D	4	2				3	1				4	3			
7 E	8	1				9	6				5	2			
7 F	9	5				8	5				9	7			
7 G	7	2				13	8				5	4			



Tabela 78 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 10.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.				
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)	Média Agrup	Var.
10 A	22	22	97.0%	97.1%	0.0%	21	21	100.0%	100.0%	0.0%	21	21	99.0%	99.0%	0.0%
10 B	24	23				24	24				24	24			
10 C	10	10				10	10				10	10			
10 D	13	12				13	13				13	12			
10 E	16	15				17	17				17	17			
10 F	16	16				16	16				16	16			

## Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Taxa de sucesso média a Português, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português, em cada ano de escolaridade;	Não atingiu nos 5.º, 6.º e 7.º anos.  Atingiu no 10.º ano
Nível / Classificação atingida pelos alunos apoiados a Português	Nível / Classificação média a Português, por ano letivo.	OU o nível / classificação média, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3 / 10, em cada ano de escolaridade.	Atingiu em todos os anos de escolaridade apoiados (5.º, 6.º, 7.º e 10.º)

### Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Do ponto de vista da adesão, num universo de 580 alunos (479 em regime de apoio e 101 em assessoria), 37,9% dos mesmos beneficiaram de apoio por parte desta ação.

Relativamente às taxas de sucesso obtidas pelos alunos apoiados, nos diferentes anos letivos, os resultados foram os seguintes:

- 5.º ano - 65,6% (32 alunos) ;
- 6.º ano - 66,7% (39 alunos) ;
- 7.º ano - 68,8% (48 alunos) ;
- 10.º ano - 99% (101 alunos);

o que se traduz, globalmente, numa taxa de sucesso de 81,8%.

Analisando, de forma mais detalhada, os resultados obtidos, no que concerne ao terceiro período, comparativamente com o segundo, verificou-se uma melhoria nas classificações dos alunos que frequentaram a Ação nos 5.º e 7.º anos, um decréscimo no 6.º ano e uma diferença percentual de 1 ponto, no 10.º ano. Porém, se esta comparação for estabelecida com os valores obtidos no primeiro período, verificamos que há uma evolução na taxa de sucesso, em todos os anos de escolaridade: o 5.º ano, de 51,3% passou para 65,6%; o 6.º ano, de 57,4% passou para 66,7%; o 7.º ano, de 36,7% passou a 68,8% e o 10.º ano, de 97% passou a 99%.

No que concerne ao 5.º ano, foram apoiados 32 alunos no 3.º período, destes 21 obtiveram nível 3, o que perfaz um sucesso de 65,6%. Se compararmos os resultados dos três períodos, verificamos que há uma evolução ao longo do ano letivo (51,3%, no 1.º período; 63,8%, no segundo e 65,6%, no terceiro). Estes números possibilitam-nos concluir que o resultado final obtido é satisfatório, tendo portanto o projeto sido eficaz no apoio a este ano de escolaridade.

Se confrontarmos a taxa de sucesso dos 32 alunos apoiados no 5.º ano, que é de 65,6%, com a do Agrupamento, de 84,3%, e que inclui a totalidade dos alunos deste ano de escolaridade (150 alunos), constatamos que existe um desvio de 18,7%. Portanto, esta meta não foi atingida.

Em relação ao 6.º ano, foram apoiados 39 discentes, dos quais 26 obtiveram nível 3, situando-se assim a taxa de sucesso em 66,7%. Confrontando os resultados dos três períodos (57,4%, no primeiro; 74%, no segundo e 66,7%, no terceiro), concluímos que se regista um grande progresso do primeiro para o segundo (57,4% para 74%) e uma descida do segundo para o terceiro (74% para 66,7%). Estes números explicam-se pelo número de alunos que frequentou a Ação, que diminuiu do segundo para o terceiro período (de 50 alunos apoiados passou-se a 39). Verificamos, ainda, que houve um maior investimento nos alunos que evidenciavam muitas dificuldades a todos os níveis (do saber fazer/conhecimento, mas também do saber ser/ atitudes e comportamento). Se tivermos em conta o ponto de partida, o primeiro período, e o ponto de chegada, o terceiro período, podemos afirmar que o resultado final obtido é satisfatório e que a Ação foi eficaz e eficiente na ajuda prestada aos alunos.

Quanto à meta que aponta para o facto da taxa de sucesso média dos alunos apoiados, dever apresentar um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa

de sucesso média do Agrupamento, a Português, em cada ano de escolaridade, esta não foi atingida. Isto porque a taxa de sucesso dos alunos apoiados é de 66,7% e a taxa do Agrupamento é de 88,4%, existindo assim um desvio de 21,7%.

No que diz respeito ao 7.º ano, 48 alunos beneficiaram do apoio desta Ação e destes 33 obtiveram nível 3 à disciplina de Português, o que dá uma taxa de sucesso de 68,8%. Ao estabelecermos uma comparação entre os valores obtidos, pelos alunos apoiados, nos três períodos, constatamos que há uma enorme evolução, na taxa de sucesso, do primeiro para o último período (36,7%, no primeiro período; 62,1%, no segundo e 68,8%, no terceiro). Baseando-nos nos dados apresentados, podemos concluir que, neste ano de escolaridade, a eficácia e a eficiência do projeto, nos resultados dos alunos apoiados, foram realmente muito elevadas.

Se compararmos a taxa de sucesso dos 48 alunos apoiados no 7.º ano, que é de 68,8%, com a do Agrupamento, de 79,3%, e que inclui a totalidade dos alunos deste ano de escolaridade (154 alunos), constatamos que existe um desvio de 10,6%. Portanto, esta meta não foi atingida.

Quanto ao 10.º ano, convém destacar o facto de esta Ação funcionar com a professora em regime de assessoria às turmas/apoio dado dentro da sala de aula. Neste ano de escolaridade verificou-se que esta modalidade foi bastante eficiente e eficaz em todos os períodos. Os resultados obtidos foram sempre superiores aos valores indicados nas metas contratualizadas.

## Justificação de Desvios

À execução deste projeto está subjacente a concretização de uma das duas metas inicialmente propostas:

- “A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português, em cada ano de escolaridade”, OU
- “o nível / classificação média, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3/ 10, em cada ano de escolaridade”.

No que à disciplina de Português diz respeito, a segunda meta apresentada foi totalmente atingida em todos os anos de escolaridade. Contudo, a primeira meta, que aponta para um diferencial máximo de -5% entre a média de sucesso dos alunos apoiados e a taxa do Agrupamento, foi atingida apenas no décimo ano de escolaridade.

Nos restantes anos 5.º, 6.º e 7.º, o desvio é de 18,7%, 21,7% e 10,6%, respetivamente. Os resultados do 2.º ciclo continuam a estar relacionados com as lacunas apresentadas, pelos alunos, nos vários domínios do português. A este nível podemos salientar o reduzido domínio de vocabulário variado que se reflete quer na escrita quer na oralidade. Apesar do trabalho e empenho das docentes envolvidas na Ação e dos progressos conseguidos, os alunos continuam a revelar dificuldades na leitura de enunciados o que condiciona a interpretação e análise dos mesmos. Quanto aos conteúdos gramaticais, as dificuldades prendem-se não tanto com a exigência dos mesmos, mas sobretudo com a falta de empenho, trabalho e estudo dos discentes. Como o objetivo é proporcionar aos alunos uma progressão nas aprendizagens em todos os domínios da língua portuguesa, as estratégias de melhoramento passam por proporcionar um ensino mais individualizado, centrado nas lacunas apresentadas pelos discentes, planificando as atividades letivas, tendo em conta as características do público-alvo.

Relativamente ao 7.º ano, tal como o mencionado anteriormente para o segundo ciclo, também o sétimo ano apresenta uma discrepância, relativamente às taxas de sucesso do Agrupamento. Os resultados obtidos mostram que as dificuldades sentidas pelos discentes ainda não foram colmatadas. Estes continuam a não saber interpretar e analisar com mais pormenor e profundidade textos/enunciados/mensagens com maior complexidade textual. Além de disso, revelam muitas dificuldades na redação de enunciados opinativos, nos quais devam apresentar argumentos, justificando o seu ponto de vista. Também para estes alunos, dever-se-á continuar a privilegiar um ensino mais individualizado e centrado nas suas reais necessidades. Devem, contudo, estes discentes apresentar uma maior disponibilidade para investirem na sua aprendizagem e formação escolar.

## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

TURMAS FATOR + SUCESSO - MATEMÁTICA

### Processos (metodologias, tipos de articulação)

Tal como é mencionado no *Plano de Melhoria às Aprendizagens*, através da Ação “Turmas Fator + Sucesso” pretendia-se desenvolver conhecimentos (aprendizagens) fundamentais em alunos que apresentavam maiores dificuldades de aprendizagem, saindo estes ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

O objetivo principal desta Ação é melhorar a taxa de sucesso a Matemática, a equipa docente envolvida referiu que, o público-alvo não apresentava apenas dificuldades nos domínios da Matemática, mas também problemas em termos da atitude/motivação face à disciplina e à Escola.

Assim sendo, as metodologias adotadas tiveram em conta as características apresentadas pelos alunos alvo deste projeto. No sentido de existir uma maior articulação entre os vários docentes, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, tais como, reuniões de trabalho colaborativo e o Correio Eletrónico.

No que diz respeito, às reuniões de Trabalho Colaborativo:

- Planificação dos conteúdos a lecionar;
- Proposta dos alunos para a frequência da Turma Fator + Sucesso, justificando a escolha dos mesmos através da referência às suas dificuldades/lacunas;
- Análise/balanço dos resultados obtidos pelos alunos que frequentaram esta ação. Saliente-se que a conjugação dos resultados obtidos, das características e dificuldades dos alunos, levou a que houvesse reajustamentos, ao longo do ano, no encaminhamento de alunos para esta Turma;

Relativamente ao Correio Eletrónico, este possibilitou:

- A troca de ideias permanentes entre os docentes;
- O esclarecimento de dúvidas em relação a certos procedimentos a ter na sala de aula;
- A troca de materiais entre os docentes.

Em suma, as metodologias aplicadas e a cooperação entre os docentes tiveram sempre como principal objetivo, garantir um acompanhamento mais eficaz dos alunos face às dificuldades detetadas e aprofundar os conhecimentos das mesmas, com vista a promover o sucesso escolar. No entanto, pretendeu-se também, dadas as características do público-alvo, levar os alunos a uma relação mais próxima/afetiva com a escola, uma vez que, um grupo restrito de discentes, revelavam fracas expectativas em relação à "Vida Escolar".

## Resultados

Tabela 79 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
5 A	6	2	43.3%	56.3%	-13.0%	12	8	54.3%	58.5%	-4.2%	6	6	79.2%	63.9%	15.3%
5 B	5	2				8	3				0	0			
5 C	5	2				8	2				6	4			
5 D	3	3				7	3				3	3			
5 E	2	2				5	4				6	3			
5 F	9	2				6	5				3	3			



**Tabela 80 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 6.º Ano**

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
6 A	6	1	45.7%	73.5%	-27.8%	5	1	52.5%	63.9%	-11.4%	5	1	63.9%	69.1%	-5.2%
6 B	6	3				7	4				7	4			
6 C	4	2				4	2				4	2			
6 D	7	6				9	6				6	6			
6 E	3	1				4	1				5	3			
6 F	5	1				4	2				5	4			
6 G	4	2				7	5				4	3			

Tabela 81 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7 A	6	2	28.2%	64.9%	-36.6%	8	5	51.6%	64.5%	-12.8%	8	5	64.3%	73.3%	-9.0%
7 B	6	1				9	5				6	5			
7 C	6	3				8	4				7	4			
7 D	4	2				10	5				6	3			
7 E	4	0				8	4				6	3			
7 F	5	2				5	2				8	6			
7 G	8	1				14	7				15	10			

Tabela 82 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 10.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)		
10 B	7	2	53.8%	84.3%	-30.4%	10	2	42.9%	78.3%	-35.4%	10	7	76.2%	82.6%	-6.4%
10 C	1	1				5	4				4	4			
10 D	5	4				6	3				7	5			

### Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática, em cada ano de escolaridade;	Atingiu no 5º ano Não atingiu nos restantes anos de escolaridade
Nível / Classificação atingida pelos alunos apoiados a Matemática	Nível / Classificação média a Matemática, por ano letivo.	OU o nível / classificação média, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3 / 10, em cada ano de escolaridade.	Atingiu em todos os anos de escolaridade (5º,6º, 7º e 10º anos).

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Do ponto de vista da adesão, num universo de 546 alunos, 25% dos mesmos beneficiaram de apoio por parte desta ação.

Relativamente às taxas de sucesso obtidas pelos alunos apoiados, nos diferentes anos letivos, os resultados foram os seguintes:

- 5º ano: 79,2% (19 alunos)
- 6º ano: 63,9% (23 alunos)
- 7º ano: 64,3% (36 alunos)
- 10º ano: 76,2% (16 alunos)

O que se traduz, globalmente, numa taxa de sucesso de 68,61%.

Analisando de forma mais pormenorizada, nos quintos e sextos anos verificou-se uma melhoria significativa face aos períodos anteriores. Tal fato deve-se a que neste período os conteúdos lecionados foram mais acessíveis o que se refletiu no resultados obtidos, no entanto, alguns alunos continuam a revelar dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples, no raciocínio lógico e abstrato.

Salienta-se o facto de os alunos continuarem a revelar falta de autonomia, atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático.

Relativamente ao comportamento dos alunos envolvidos este melhorou significativamente, o que refletiu nos resultados obtidos.

No sétimo ano, os alunos melhoraram os resultados comparativamente aos períodos anteriores, revelando um maior empenho na realização de todas as tarefas propostas, assim como, uma maior autonomia na realização das mesmas.

Contudo, alguns destes alunos continuam a revelar alguma falta de atenção e concentração na realização das atividades propostas, e a manifestar algumas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, na comunicação matemática, e no raciocínio lógico e abstrato, não conseguindo expressar o pensamento matemático de forma organizada.

No que diz respeito ao décimo ano, verificou-se uma melhoria significativa dos resultados relativamente ao período anterior. No entanto, os alunos continuam a revelar dificuldades ao nível da interpretação e compreensão de enunciados orais e

escritos, ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, na aplicação de conhecimentos e na resolução de problemas. Alguns alunos revelaram também falta de atenção/ concentração e pouco empenho na realização das tarefas que foram propostas na sala de aula.

## Justificação de Desvios

Quanto às metas inicialmente propostas:

- “A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática, em cada ano de escolaridade”, ou
- “O nível / classificação média, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3 / 10, em cada ano de escolaridade”.

Relativamente à segunda meta proposta, esta foi totalmente atingida em todos os anos de escolaridade.

Quanto à primeira meta foi apenas atingida no 5º ano sendo que, no sexto ano se verificou um diferencial de -5,2% tendo este ficado muito próximo do esperado e no sétimo ano e décimo ano o diferencial foi de -9% e -6% respetivamente.

Tais resultados devem-se, essencialmente, ao facto dos alunos revelarem dificuldades:

- Ao nível da interpretação de enunciados matemáticos;
- No domínio de técnicas e procedimentos específicos da disciplina;
- Na utilização e compreensão da linguagem matemática;
- Na resolução de problemas e no raciocínio lógico e/ou abstrato.

Salienta-se, ainda, o facto de os alunos revelarem falta de autonomia, atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático.

## Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

## Ação

MANHÃS COM SENTIDO(S) 1.ºCEB- colaboração

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Realização de dinâmicas lúdico-pedagógicas, envolvendo as diferentes áreas e domínios curriculares da educação pré-escolar, numa perspetiva integradora.

Esta ação destina-se a grupo de alunos/as de 1º ciclo da Escola Básica de Coruche abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei 3/2008 a frequentarem turmas regulares, integrados no Projeto "Manhãs com Sentido(s)".

A colaboração neste projeto integra-se num conjunto de colaborações desenvolvidas por outros docentes do agrupamento de escolas (educação especial, educação física) por elementos de diferentes entidades (das quais fazem parte a CPCJ e o Centro de Saúde / Unidade de Cuidados na Comunidade) e é planificada tendo em conta um planeamento comum elaborado com base no Currículo Específico Individual de cada aluno.

Com o objetivo de “criar condições para a realização de aprendizagens significativas para o grupo-alvo, com enfoque no desenvolvimento pessoal e social dos alunos”, são dinamizadas sessões de trabalho colaborativo em pequeno grupo.

Cada sessão, realizada no âmbito desta colaboração, é composta por uma componente em sala de aula (na EB de Coruche) e outra componente de apoio ao momento de almoço no refeitório (na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo), sendo as

atividades realizadas com a colaboração de uma assistente operacional de apoio ao projeto “Manhãs com Sentido(s)” a qual constituía o elemento comum aos diferentes contextos de atividade.

Pontualmente a atividade contou com a colaboração da Assistente Social do GAAF, nomeadamente, no desenvolvimento de experiência relacionada com a sensibilização ao voluntariado.

### Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Dinamização de sessões de trabalho colaborativo em pequeno grupo	0 sessões de trabalho colaborativo no âmbito do projeto “Manhãs com Sentido(s)”	1 sessão semanal de trabalho colaborativo no âmbito do projeto “Manhãs com Sentido(s)”	Superada

### Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Foram realizadas as sessões de trabalho colaborativo previstas no âmbito da educação pré-escolar.

No 3º período já não foi possível a colaboração da educadora social da equipa de Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), que, de forma articulada e sob supervisão da docente de Educação de Infância, dinamizava atividades de carácter lúdico-pedagógico com este grupo , uma vez por semana (colaboração suplementar em relação ao previsto inicialmente). Esta situação deveu-se ao facto de não se encontrarem reunidas condições de segurança no contexto de atividades com este grupo, compatíveis com uma situação de gravidez.

As atividades desenvolvidas centraram-se nas seguintes áreas de aprendizagem definidas no Currículo Específico Individual dos alunos: “À descoberta de si

próprio” (nome, data de aniversário, eventos anuais e tradições locais), “Os seus gostos e preferências” (planeamento de atividades em grupo), “À descoberta dos outros” (relacionar dias da semana com os diferentes “professores”, trabalho colaborativo, respeitar as diferenças), “À descoberta da autonomia” (autonomia na higiene das mãos e almoço, rotina diária e semanal), “Educação para a saúde” (higiene e alimentação saudável), “Normas de relação e convivência: respeito pelos outros e cooperação (partilha de materiais, expressão de sentimentos, colaboração na planificação e avaliação de atividades, trabalho em grupo, experiência de “voluntariado”), “Responsabilidade (...) Património artístico e cultural” (Regras e resolução de conflitos, tradições locais e nacionais), “Respeito pelos outros, respeito pela diferença, justiça / tolerância” (respeito pela diferença, prevenção discriminação).

Das atividades realizadas, destacamos a construção colaborativa do calendário anual e a elaboração de “A roda dos dias da semana” para cada aluno, bem como uma pequena experiência relacionada com a sensibilização ao voluntariado, na qual os alunos puderam elaborar os seus cartões de identificação como “voluntários” (“Os 4 cavaleiros”) e colaborar com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) na verificação de jogos do Centro de Recursos (construção de jogos simples). Esta atividade enquadra-se também no apoio à transição de dois alunos para o 5º ano de escolaridade, onde poderão integrar o “Staaf Jovem” do GAAF. Destacam-se também algumas atividades de expressão plástica realizadas pela Educadora Social, promotoras da integração social, da igualdade de oportunidades e da interação com a família e com outros elementos da comunidade - cartões de boas festas e dia do pai, construção de máscaras e disfarce de carnaval, elaboração de prenda alusiva ao dia dos namorados, construção de “bilboques” (brinquedo tradicional), construção de elementos decorativos relacionados com o natal, construção de outros objetos a partir de material reutilizável, bem como exploração de temas do interesse dos alunos.

Sendo a formação pessoal e social transversal a toda a intervenção, muitos dos conteúdos relativos a esta área foram abordados a partir dos contextos de atividade e perante as situações que surgiam em cada momento, por exemplo, na resolução de situações de conflitualidade grave e de não tolerância em relação à diferença.



## Eixo

### RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

## Ação

### EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “SALAS DE VIDRO”

## Processos (metodologias, tipos de articulação...)

- A dinâmica "Salas de Vidro", implementada, em contexto de bairro, no âmbito da Educação Pré-escolar em Itinerância (EPEI), desde o ano letivo 2009/2010, é uma iniciativa deste agrupamento de escolas que está a ser desenvolvida num contexto educativo com características muito próprias, o qual se tem pautado por recorrentes percursos de absentismo, indisciplina e de insucesso escolar. O distanciamento da generalidade das famílias, dos bairros-alvo, relativamente à escolaridade obrigatória conduziu, ao longo de anos, à chegada de alunos ao 1.º ano de escolaridade com faixas etárias muito desfasadas dos 6/7 anos, sem contacto com a educação pré-escolar e com graves lacunas ao nível do desenvolvimento global, com particular expressão no âmbito da interação social e da oralidade.

- Esta dinâmica consiste na realização de atividades de educação pré-escolar, em dois bairros residenciais de famílias de etnia ou ascendência cigana, que oferecem às crianças, à vista dos familiares e com a sua participação, o contacto com materiais e experiências diversificadas similares às que se desenvolvem em Jardim de Infância. Para a sua concretização, a equipa da EPEI transporta consigo a totalidade dos materiais necessários e desenvolve as dinâmicas numa área central e "neutra" do bairro (dinâmica de "Salas de Vidro").

- O foco principal da ação é a sensibilização para a escolaridade e a motivação das famílias para a inscrição e frequência das crianças em Jardim de Infância, possibilitando o acesso a informação sobre a educação pré-escolar e desmistificando receios.
- As atividades são desenvolvidas numa perspetiva integradora, envolvendo diferentes áreas curriculares.
- A ação é desenvolvida por uma equipa transdisciplinar constituída por uma educadora de infância, uma educadora social e uma assistente social.
- As atividades poderão envolver outras crianças/jovens presentes nos bairros (fora do horário escolar, em absentismo escolar, suspensas das atividades escolares por motivos disciplinares) e respetivas famílias.
- Considera-se uma importante mais-valia a transdisciplinaridade na intervenção, permitindo a rentabilização de recursos técnicos, já que a deslocação aos bairros possibilita o desenvolvimento de outro tipo de intervenção social junto das famílias (muito particularmente no âmbito da ação “Mediação e Acompanhamento”).
- A equipa da EPEI apoia todo o processo de matrículas (informações às famílias, apoio na obtenção de documentação necessária, articulação permanente com os serviços administrativos do agrupamento de escolas).
- A educadora de infância itinerante articula com a educadora titular do grupo de acolhimento das crianças que foram inscritas no presente ano letivo e estiveram a frequentar estabelecimento de educação pré-escolar, no sentido de acompanhar a sua integração e de motivar para o envolvimento parental na vida da escola.
- Articula diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações “Grupo 5+”, “Sensibilização às Famílias”, “Mediação e Acompanhamento”, “Centro de Recursos”, “Apoio a Português e a Matemática em Itinerância” e insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola”.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
N.º de bairros intervencionados em regime de salas de vidro	Intervenção em 1 bairro (bairro1)	Intervenção em 2 bairros (bairro 1 e 2)	Meta cumprida
Percentagem de crianças que participam nas atividades	100% das crianças em idade pré-escolar participaram nas atividades propostas	Manter a percentagem de participação de 100% das crianças em idade pré-escolar nas atividades propostas	Meta cumprida
Recursos e possíveis respostas identificadas	Falta de acesso à educação pré-escolar por inexistência de jardim de infância da rede pública na área geográfica e de transporte	Identificar e sensibilizar os recursos existentes na comunidade para promover o acesso a JI a todas as crianças em idade pré-escolar	Meta cumprida (articulação com parceiro em curso)
Periodicidade de sessões realizadas	Periodicidade das sessões duas vezes por semana no bairro 1	Periodicidade das sessões : uma vez por semana nos bairros 1 e 2	Meta cumprida
Percentagem de pais /familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Participação de 100% dos pais /familiares de alunos envolvidos nas dinâmicas propostas	Manter a percentagem de 100% pais/familiares de crianças envolvidas nas dinâmicas propostas	Meta cumprida

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficácia, da eficiência e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Realizaram-se atividades de educação pré-escolar em itinerância, através da dinâmica de “salas de vidro”, em dois bairros de população de etnia ou ascendência cigana da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, tendo-se abrangido, de forma regular, mais um bairro através desta dinâmica no ano letivo 2013/2014. A intervenção no bairro 2 (Montinhos dos Pegos) revelou-se muito pertinente através desta dinâmica, tendo existido condições para a sua realização em momentos em que as condições climatéricas eram muito adversas (o que caracterizou grande parte do ano letivo), já que muitas das atividades puderam ser realizadas num espaço interior disponibilizado pela avó/bisavó das crianças residentes no bairro (todas da mesma família).

Na sequência da intervenção no bairro da Azervadinha, iniciou-se uma intervenção no bairro da Pinheira, zona residencial existente na proximidade daquele bairro, onde foram pontualmente desenvolvidas atividades com uma das crianças. Neste bairro, foram identificados 3 agregados familiares com 4 crianças de idade inferior a 6 anos, 1 das crianças com 5 anos (cuja família foi sensibilizada para a possibilidade de frequência do Grupo 5+ na EB1 Azervadinha2), 2 em idade de frequentar a educação pré-escolar no próximo ano letivo e 1 bebé).

Foi possível manter a taxa de adesão das crianças em idade pré-escolar nos 100%, já que todas as crianças nesta faixa etária participaram nas atividades desenvolvidas nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos.

As atividades abrangem também crianças com idades inferiores a 3 anos, o que tem permitido uma mais eficiente sensibilização às famílias, em algumas situações existindo intervenção junto das mesmas logo desde o período de gravidez.

As atividades tiveram uma periodicidade semanal (sempre que tal foi possível), embora se tenham realizado com maior frequência no bairro dos Montinhos (já que o bairro da Azervadinha não dispõe de um espaço que permita a dinamização das sessões nas situações de condições climatéricas adversas).

As atividades realizadas no âmbito da EPEI no 3º período incluíram, entre outras, atividades de exploração de livros/histórias, canções mimadas e jogos de motricidade.

As sessões realizadas ao longo do ano letivo permitiram uma aproximação muito consistente às famílias, tendo-se criado vínculos relacionais de maior proximidade com a equipa de intervenção, o que permitiu consolidar a sensibilização das famílias para a educação pré-escolar.

Na sequência dos resultados do levantamento realizado junto das famílias em abril e maio, no qual 100% das mesmas manifestaram interesse na frequência de educação pré-escolar por parte das crianças dessa faixa etária, houve necessidade de proceder ao apoio às famílias para a realização das matrículas, pelo que se direcionou a intervenção nesse sentido. Este resultado vem confirmar a pertinência deste tipo de intervenção, já que se registaram mudanças muito significativas no grau de confiança das famílias em relação à educação pré-escolar, desde o início do projeto TEIP “Rumos de Mudança”, há 5 anos, momento em que tal ideia era completamente recusada por parte da maioria das famílias. Numa fase intermédia, as famílias alegavam dificuldades de transporte para a não realização da matrícula e a não frequência de educação pré-escolar pelas crianças. No momento presente mostram-se interessadas e pró-ativas no sentido da concretização da matrícula, embora as dificuldades de transporte sejam um entrave real à frequência de jardim de infância (já que não existe qualquer estabelecimento da rede pública na área geográfica).

A presença de familiares, nomeadamente mães, nas atividades do bairro dos Montinhos dos Pegos, atingiu os 100%, mostrando-se disponíveis para acompanhar as atividades e sendo participantes em algumas situações. No bairro da Azervadinha, familiares de todas as crianças envolvidas acompanharam as atividades em curso um pouco mais afastados, não se considerando uma participação efetiva na maior parte das situações. Embora não corresponda sempre a um envolvimento direto nas atividades, tal facto interpreta-se como sendo uma manifestação de confiança nas atividades em curso, bem como na intervenção da equipa da EPEI.

O grupo-alvo das atividades da EPEI, no final do ano letivo, era constituído por 26 crianças, sendo 15 com idade inferior a 3 anos e 11 entre os 3 e os 6 anos de idade, contabilizando as crianças residentes no bairro da Pinheira, com o qual foi iniciada alguma intervenção. Participaram nas atividades, no início do ano letivo, duas crianças em idade pré-escolar que não residem atualmente ou habitualmente no

bairro da Azervadinha.

O universo de crianças em idade pré-escolar residentes nos bairros, alvo desta ação, é constituído por 10 crianças, sendo 6 do bairro dos Montinhos dos Pegos, 4 do bairro da Azervadinha (excluindo desta contabilização 1 criança do bairro da Pinheira, com intervenção ainda muito pontual, de bairro não considerado inicialmente para intervenção).

Relativamente ao grupo-alvo, atingiram-se as seguintes taxas de matrícula e de frequência em educação pré-escolar relativas a 2013/2014 (ano letivo em curso):

- 7 crianças matricularam-se no ano letivo 2013/2014, correspondendo a 70% das crianças desta faixa etária (das crianças matriculadas, são 5 do bairro dos Montinhos e 2 do bairro da Azervadinha);
- 6 crianças frequentaram estabelecimento de educação pré-escolar no ano letivo 2013/2014, correspondendo a 60% das crianças desta faixa etária (das crianças que frequentaram jardim de infância, são 5 do bairro dos Montinhos e 1 do bairro da Azervadinha, sendo que, esta última apenas frequentou 1 dia);
- das 6 crianças que frequentaram educação pré-escolar, 3 encontram-se a frequentar com regularidade, o que corresponde a uma taxa de frequência regular de 50% dentro deste grupo (sendo uma taxa de 30% em relação à totalidade de crianças de idade pré-escolar).

De referir que, das 6 crianças que frequentaram educação pré-escolar, 4 anularam a matrícula por falta de transporte. Das 10 crianças de idade pré-escolar do grupo-alvo, 70% não frequentam jardim de infância por falta de transporte.

Estes resultados poderiam ter sido melhores se não fossem condicionados pela ausência transporte escolar e a inexistência de jardim de infância da rede pública na área residencial ou na proximidade.

Relativamente ao próximo ano letivo 2014/2015, atingiram-se os seguintes resultados relativamente a matrículas em educação pré-escolar::

- 100% das famílias com crianças de 3 a 5 anos manifesta interesse na frequência da educação pré-escolar (correspondente a 13 crianças);
- Foram realizadas, até ao momento presente, 11 matrículas e renovações de matrícula, o que corresponde a uma taxa de 84,6% de crianças matriculadas (3

de crianças de 5 anos, 4 de crianças de 4 anos e 4 de crianças de 3 anos);

- As duas mães que ainda não efetuaram a matrícula continuam a verbalizar interesse na mesma (crianças de 3 e 5 anos).

Consideramos que a situação mais vantajosa para o grupo de crianças em idade pré-escolar seria a sua integração em contexto de jardim de infância (vs soluções específicas para o mesmo) por forma a promover uma interação social que valorize e respeite as diferenças culturais e para que as crianças possam contactar com outros modelos sociais e outros contextos que lhes permitam o conhecimento de um mundo mais alargado. Não existindo Jardim de Infância da Rede Pública na área geográfica de residência das crianças, considerou-se importante articular primeiramente com a Câmara Municipal de Coruche, no sentido de sensibilizar para que possa ser providenciado transporte que viabilize a frequência da educação pré-escolar por parte das crianças. Foram elaborados mapas com o levantamento de famílias interessadas (as quais estão devidamente identificadas) que sustentam a necessidade e a pertinência deste recurso. Foi realizada uma reunião de articulação com a Câmara Municipal, para apresentação da situação, no dia 27 de junho de 2014, aguardando-se resposta em relação ao solicitado. Sendo este o parceiro privilegiado para articulação no que se refere ao transporte, optou-se por não estabelecer, de momento, outros contactos com parceiros locais.

Nos resultados obtidos através da implementação desta dinâmica nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, salientamos:

- a excelente adesão do público alvo com o qual se desenvolve atividade regular;
- a iniciativa das famílias de se dirigirem à equipa da EPEI para esclarecer dúvidas relacionadas com vivências e outras situações relacionadas com a escola;
- a manifestação de interesse em relação às atividades da EPEI por parte de famílias de uma comunidade onde habitualmente não são desenvolvidas atividades (zona da “Pinheira”, anexa ao bairro da Azervadinha);
- a melhoria muito significativa nas taxas de matrícula e frequência da população-alvo em Jardim de Infância, muito expressiva no presente ano letivo e excepcional no que se refere ao próximo ano letivo;
- a possibilidade de sensibilização das famílias em simultâneo com o efetivo acesso das crianças a vivências de educação pré-escolar;
- o resultados do levantamento de opiniões sobre a realização de atividades da

EPEI nos bairros (todos os inquiridos consideraram importante a realização deste tipo de atividades);

- o resultado do levantamento de opiniões sobre o interesse na frequência de educação pré-escolar (todos os inquiridos responderam que, existindo transporte, os/as seus/suas educandos/as frequentariam o jardim de infância);

- o resultado do levantamento de opiniões sobre o interesse na frequência do “Grupo 5+” nas situações de crianças com 5 anos que não tivessem possibilidade de frequentar o jardim de infância (todos os inquiridos, com filhos/as nesta faixa etária, consideraram importante que os/as seus/suas educandos/as tivessem atividades na escola do 1º ciclo no ano antes da escolaridade obrigatória, ainda que o transporte fosse uma condicionante para os residentes no bairro da Azervadinha);

- algumas melhorias de âmbito comportamental (como, por exemplo, ao nível da capacidade de estar sentado em sala de aula e na redução da conflitualidade entre pares) na chegada ao 1º ano de escolaridade, apesar de ainda se registarem dificuldades;

- os resultados relativos à participação das famílias no “Momento de Partilha” realizado na EB1 Azervadinha2 no âmbito das ações “Grupo 5+” e “Sensibilização às Famílias”, já que muitos dos alunos e suas famílias foram abrangidos pela intervenção da EPEI em anos anteriores ou têm irmãos atualmente a participarem nas atividades;

- a disponibilidade manifestada pelas famílias, nomeadamente pelas mães, quando auscultadas relativamente à possibilidade de participarem na dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!” de empréstimo de livros ao domicílio, que poderá permitir abranger futuramente crianças com idade inferior a 6 anos;

- a articulação informal existente entre a educadora itinerante e a educadora titular da turma de acolhimento das crianças que frequentaram JI todo o ano letivo, no sentido do acompanhamento da sua integração;

- a participação das respetivas mães em atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula para o grupo de crianças, a convite da educadora titular.

Refletindo sobre toda a intervenção realizada ao longo do ano letivo e ao longo de vários anos em contexto de bairro, consideramos que os maiores desafios de intervenção residem ao nível do desenvolvimento das competências parentais, já que muitas das situações de absentismo, interrupção precoce do percurso escolar / abandono escolar e de indisciplina aparentam ter a sua origem em fatores que



poderiam ter sido alvo de intervenção numa perspetiva de prevenção. Em muitas situações, as equipas educativas confrontam-se com estas dificuldades em fases em que apenas é possível atuar de um ponto de vista remediativo e em que já não é possível evitar a sua interferência no sucesso dos alunos e no ambiente de escola. Acreditamos que, ao promover o *empowerment* das famílias, e com um especial ênfase na figura das mães (elementos que se mostram mais disponíveis e que são as principais figuras cuidadoras das crianças), possamos futuramente ter uma população escolar com melhor acompanhamento parental do seu percurso escolar, com um acompanhamento mais regular ao nível da saúde e outros. Parece-nos fundamental que as famílias sejam acompanhadas de forma sistemática e incisiva, responsabilizando-se pelos seus educandos, e que a partilha de informações entre os diferentes agentes que intervêm com as mesmas seja permanente. É ainda crucial que as intervenções/acompanhamentos ocorram o mais prematuramente possível, de preferência na primeira infância, na idade pré-escolar ou no 1º ciclo, de acordo com as necessidades diagnosticadas, de modo a que não se protelem situações ao longo dos anos e não se perpetuem ciclos de insucesso que muitas vezes caracterizam os elementos destas comunidades.

Prevê-se que o grupo-alvo total, no próximo ano letivo, seja constituído por 26 crianças (24 crianças que integram o atual grupo e 2 bebés cujo nascimento se prevê até ao final de 2014), sendo que 13 poderão vir a frequentar a educação pré-escolar e outras 13, com idade inferior a 3 anos, constituirão o grupo para o qual se deverá privilegiadamente direcionar a intervenção, mantendo o acompanhamento às crianças de 3 a 5 anos na sua integração em jardim de infância.

## Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

## Ação

ANIMAÇÃO E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA

## Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Animação comunitária de diagnóstico e intervenção educativa e social junto de crianças, jovens e famílias de comunidades ciganas, pertencentes aos bairros da Quinta Nova e Couço, em articulação com as escolas de origem.

Intervenção em articulação com a equipa do Projeto Rua do Instituto de Apoio à Criança, enquanto parceiro permanente na partilha de metodologias de intervenção em contexto de bairro.

Grande animação comunitária em contexto de bairro, com o apoio da Unidade Móvel Lúdico-pedagógica (carrinha do IAC / Projeto Rua) - atividades de mesa (atelier de bonecos articulados e pintura de desenhos), jogos de rua (cavalete de tiro ao alvo com bola, corda de saltar coletiva, andas, volley com panos, skis de madeira).

Elaboração de diagnóstico de situação relativamente à frequência de educação pré-escolar e realização de matrículas para o ano letivo 2014/2015.

Elaboração de diagnóstico de situação relativamente a crianças/jovens fora do percurso escolar.

Realização de contactos com famílias no âmbito da sensibilização para a prevenção do absentismo e do abandono escolar.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Percentagem de pais/familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Participação de 60,5% pais/familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Manter a percentagem de pais/familiares de alunos /as envolvidos nas dinâmicas propostas	Meta superada
Dinamização de momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Espiga Vermelha no Couço.	Dinamização de 0 momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Espiga Vermelha no Couço.	Dinamização de 3 momentos de intervenção de animação comunitária no bairro da Espiga Vermelha	Meta não ajustada à realidade entretanto diagnosticada (ver análise de resultados)
Dinamização de momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Quinta Nova	Dinamização de 0 momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Quinta Nova .	Dinamização de 6 momentos de intervenção de animação comunitária no bairro da Quinta Nova	Meta não ajustada à realidade entretanto diagnosticada (ver análise de resultados)

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

A situação relativa aos dois bairros de população de etnia ou ascendência cigana a que respeita a intervenção desta ação - Bairro da Espiga Vermelha (no Couço) e Bairro da Quinta Nova - alterou-se de forma significativa neste ano letivo, o que, aliado às condições climatéricas excepcionalmente adversas para a realização das atividades que se verificaram até à interrupção letiva da Páscoa, condicionou de forma incontornável a realização das atividades e, por consequência, o cumprimento das metas.

Relativamente ao Bairro da Espiga Vermelha, cuja intervenção se previa agendar para as interrupções letivas, apenas teve o primeiro momento de intervenção na interrupção da Páscoa, já que, nas interrupções letivas anteriores o fato de coincidirem com um período muito chuvoso não permitiu o seu agendamento nos referidos períodos.

### Bairro da Espiga Vermelha (Couço)

Foi efetuada uma visita de preparação da primeira atividade de Animação e Educação Comunitária, a ter lugar na interrupção letiva da Páscoa, no sentido de realizar um contacto prévio com as famílias e identificar o número e a idade das crianças / jovens eventualmente presentes, de forma a adequar os materiais e as estratégias ao público-alvo. A abordagem aos únicos dois adultos presentes (elementos do género feminino de duas famílias) permitiu reunir as seguintes informações:

- elevado número de famílias que habitavam este bairro têm alterado a sua residência para outros locais do Couço, algumas das quais para o bairro social existente no centro da vila;
- no momento em que a visita foi realizada, apenas residiam no bairro duas famílias com crianças;
- duas crianças de uma das famílias estavam já integradas na educação pré-escolar (EBI/JI do Couço) e, em relação à de 3 anos, foi referido que se iria matricular brevemente;

- das crianças da outra família, uma é bebé com 8/9 meses e a outra, próxima dos 3 anos de idade, não estava ainda integrada na educação pré-escolar (não foi possível confirmar a idade precisa das mesmas, uma vez que não se encontrava presente nenhum elemento desta família);
- apenas se encontrava presente uma criança, que não habitava no bairro, já que as restantes crianças em idade pré-escolar se encontravam ausentes noutros locais, aproveitando o período de férias escolares.

Tendo em conta esta situação e o diagnóstico realizado de imediato, considerou-se não haver enquadramento para a realização da atividade de Animação e Educação Comunitária agendada para a própria interrupção da Páscoa, pelo que já não foi realizada a articulação prevista neste âmbito com a EBI/JI do Couço.

Foi então proposta à Coordenação do Projeto TEIP a suspensão da realização de todas as atividades previstas para este bairro, por inexistência de público-alvo que justifique este tipo de dinâmica e pelo facto de o diagnóstico realizado apontar para a motivação das famílias para a frequência de educação pré-escolar.

No sentido de salvaguardar que todas as crianças viessem a frequentar a educação pré-escolar, e tendo sido detetada, na visita ao Bairro, uma situação cuja informação não permitia perceber se a família estava motivada para a mesma, pareceu-nos pertinente acompanhar a situação de uma forma mais individualizada, o que foi desenvolvido no âmbito da ação “Mediação e Acompanhamento”. Através de contacto informal estabelecido com a mãe da criança e dos serviços administrativos do agrupamento de escolas, foi possível confirmar a realização de matrícula em estabelecimento de educação pré-escolar para o ano letivo 2014/2015.

### **Bairro da Quinta Nova (Coruche)**

Para além das condições climatéricas adversas que se verificaram até à interrupção da Páscoa, as quais condicionaram o agendamento e o desenvolvimento das atividades de Animação e Educação Comunitária neste bairro, ao longo do ano a equipa de mediação escolar foi sendo confrontada com outros constrangimentos que interferiram na sua realização:

- alteração da constituição da equipa de mediação escolar, que manteve apenas uma mediadora de referência para o bairro;
- inexistência de mediador do género masculino na equipa de intervenção e impossibilidade de recurso a outro elemento da comunidade escolar;
- número de técnicos de intervenção direta muito reduzido para a dimensão do bairro e respetiva população infantil e juvenil esperada;
- adultos de referência que constituíam o elo privilegiado de ligação às famílias residentes no bairro deixaram de residir no mesmo;
- outras famílias deixaram de residir no local, sendo desconhecida pela equipa a atual composição da comunidade (situação partilhada por diferentes parceiros sociais);
- o facto de não existir a ação “Animação de pátio” criou algum distanciamento em relação aos alunos/as do 1º ciclo e de educação pré-escolar que frequentam a EB de Coruche e são residentes ou familiares de residentes no bairro (elementos-chave para a divulgação das atividades, sendo as crianças de idade pré-escolar e inferior o foco da intervenção);
- não se encontram a frequentar a EB 2,3 alunos e alunas que constituíam elementos de referência dentro do bairro e que colaboravam como “voluntários” (“Staff Jovem”) na preparação, divulgação e dinamização de atividades no próprio bairro.

No final do 2º período e após reflexão transdisciplinar e análise da situação acima descrita com a Coordenação do Projeto TEIP, equacionou-se a possibilidade de rever a tipologia de intervenção prevista para este bairro e optar por um formato de intervenção semelhante ao que existiu na primeira abordagem ao mesmo, realizada em 2010: intervenção através de grande animação comunitária, com o recurso à Unidade Móvel Lúdico-pedagógica do IAC - Projeto Rua e apoio da respetiva equipa constituída por 3 elementos, um dos quais do género masculino.

Realizou-se uma grande animação comunitária no Bairro da Quinta Nova, no dia 11 de junho de 2014, em parceria com uma equipa do Projeto Rua do Instituto de Apoio à Criança (IAC), constituída por três elementos e com recurso à sua carrinha

(Unidade Móvel Lúdico-pedagógica).

Houve necessidade de reajustar as propostas em função do grupo de crianças presentes, o qual, no início da atividade, era de uma faixa etária muito baixa. Foi realizada pintura de desenhos e desenho livre, nas atividades de mesa, e exploração do cavalete de tiro ao alvo com bola, a corda de saltar coletiva e as andas, no que se refere aos jogos de rua.

Estiveram presentes 33 crianças/jovens residentes no bairro da Quinta Nova, tendo existido interação com 20 adultos familiares, dos quais 8 adultos acompanharam as atividades de forma mais próxima. Estavam ainda presentes outros adultos que acompanharam as atividades à distância. De referir que, existindo muitos residentes no bairro, com os quais houve contacto pela primeira vez, bem como o facto de muitos elementos serem de famílias alargadas com afinidades de parentesco entre si, revelou-se um pouco difícil clarificar os elos de parentesco entre adultos e crianças. Por esse motivo, optou-se por calcular a taxa de adesão dos familiares, tendo em conta apenas um adulto por criança, mesmo quando estavam presentes outros adultos familiares, tendo-se obtido, ainda assim, uma taxa de adesão de 60,6%, o que permitiu superar a meta estabelecida. Não foi contabilizada a presença de uma jovem de 12 anos que se encontrava de visita ao bairro.

Nos contactos estabelecidos com crianças/ jovens e familiares adultos, foi possível confirmar que a generalidade das crianças em idade pré-escolar se encontra a frequentar jardim de infância, foi efetuada sensibilização a duas famílias para a importância da matrícula das crianças a partir dos 3 anos em educação pré-escolar, foi realizada sensibilização a familiares de aluno de jardim de infância para a obrigatoriedade legal de matrícula no 1º ciclo e frequência de 1º ano (situação de criança em risco de não ingressar na escolaridade obrigatória), bem como a familiares de aluno com muito absentismo escolar.

Na reunião de avaliação realizada com a equipa do IAC-Projeto Rua, relativamente à intervenção realizada no bairro da Quinta Nova, destacaram-se os seguintes aspetos:

- as condições de realização de atividades no referido bairro não são compatíveis com a sua dinamização por apenas 3 elementos (atual número de técnicos do GAAF);

- a equipa do IAC Projeto Rua contínua disponível para apoiar iniciativas futuras, embora realçando a necessidade de envolvimento de parceiros locais;
- foram referidos, como eventuais parceiros a privilegiar, a Intervenção Precoce, a CPCJ, o CAFAP, o Centro de Saúde;
- necessidade de intervenção com maior regularidade;
- identificadas múltiplas carências na comunidade, as quais exigem uma caracterização e acompanhamento, o que reforça a necessidade do trabalho em rede com os parceiros locais;
- população infantil e juvenil mostrou-se ávida de atividade lúdica e de atenção dos técnicos presentes;
- identificada necessidade de intervenção com 1ª infância (crianças menores de 3 anos de idade).

Este tipo de intervenção permitiu renovar elos de ligação com população residente já conhecida e iniciar contactos com novos residentes. Apesar de não ter sido possível a realização das 6 sessões previstas inicialmente, foi possível, através de uma sessão única realizada em junho, de cariz mais abrangente e com recursos adicionais, realizar um diagnóstico de situação no sentido de um mais adequado planeamento da intervenção futura.



## Eixo

### RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

## Ação

### SENSIBILIZAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Realização de ações de sensibilização às famílias de alunos referenciados e/ou outros, abordando temáticas em resposta a necessidades diagnosticadas.

Tendo em conta o baixo envolvimento parental demonstrado por algumas famílias deste Agrupamento de Escolas, as metodologias adotadas para a sensibilização às famílias assentaram em dois tipos de ações: umas de cariz mais individualizado (através de intervenções com maior ou menor formalidade, consoante as situações), como é o caso de atendimentos presenciais e visitas domiciliárias a agregados com situações de absentismo ou interrupção precoce do percurso escolar (constituindo sempre uma intervenção que abrange as fratrias e não apenas cada aluno individualmente); e outras de cariz mais coletivo (em pequenos grupos ou em grupos mais alargados).

A dispersão geográfica e a realidade sócio-familiar e até cultural de alguns agregados, entre outros fatores, refletem-se numa maior desmotivação para se deslocarem à escola, mesmo quando convocados para assuntos do seu interesse ou no interesse do seu educando. Uma abordagem mais personalizada é, para muitas famílias, a única forma de sensibilização comprovadamente eficaz.

Para além dos momentos de sensibilização mais individualizados, para famílias de etnia cigana, no âmbito da dinamização da Biblioteca “Um livro... um amigo... que

viaja comigo!”), foi dinamizado um momento de partilha exclusivo para pais, na EB1 Azervadinha2, utilizando uma metodologia de proximidade (com identificação nominal de cada participante), participativa (com momentos de interação entre pais e filhos - elaboração de um trabalho conjunto, partilha de canções e poemas/cantilenas e demonstração de dança) e demonstrativa (com exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo e projeção de fotografias de atividades escolares). O facto de a atividade ter sido preparada em pormenor, envolvendo todos os elementos da equipa educativa e os familiares (tendo os pais de etnia ou ascendência cigana sido convidados individual e pessoalmente), em articulação com os parceiros sociais e de estarem presentes as Mediadoras Escolares, enquanto figuras de referência com as quais as famílias interagem desde há 5 anos em contexto de bairro, foram aspetos marcantes para o sucesso desta atividade.

Nas ações de sensibilização aos pais e encarregados de educação dos alunos do 4º ano - “Vou para a Escola dos Crescidos!” - organizada em parceria com o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da Cáritas Paroquial de Coruche, foi adotada uma metodologia de abordagem por grupos constituídos pelos familiares dos alunos de 4º ano de cada escola/localidade. Ao dar a possibilidade de beneficiar das sessões sem os participantes se deslocarem do seu local de residência, a mediação escolar cria um contexto de maior proximidade, facilitador da participação nas mesmas. Nas ações são utilizados métodos ativos e expositivos, adequados à dimensão dos grupos intervenientes. A avaliação das mesmas é realizada oralmente, privilegiando-se um momento de escuta, com propostas e ideias concretas dos Pais e Encarregados de Educação para sessões futuras, para a transição dos alunos para o 5º ano, bem como outras sugestões de carácter mais geral relativo à vida da escola.

Já o espaço de diálogo com pais/ famílias pretendia abranger um número mais alargado de participantes, num contexto de partilha, direcionando-se para Pais e Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram o 5º ano este ano letivo, sensibilizando-os para a importância do envolvimento dos pais na vida escola, analisando, nomeadamente, a forma como correu a transição dos seus educandos para o 2º ciclo de escolaridade e a sua adaptação à nova realidade escolar, as dificuldades sentidas, estratégias adotadas, e a forma como estes mantiveram proximidade com a escola em todo este percurso. Esta ação pretendia igualmente reunir contributos para a melhoria do acolhimento aos novos alunos que transitam para o 5º ano. A divulgação desta atividade foi efetuada por cartaz, para além do

envio de convite individual, a cada um dos alunos do 5º ano de escolaridade , tendo também sido realçada a sua realização oralmente a alguns dos alunos que frequentam o GAAF. O Espaço de Diálogo com Pais tinha como objetivo central a auscultação das famílias sobre o processo de integração dos alunos do 5º ano. A metodologia prevista incluía a apresentação de uma história em powerpoint sobre a influência da família na educação das crianças / jovens (atividade de quebra-gelo), um espaço de debate em pequenos grupos sobre aspetos relevantes do processo de integração dos alunos de 5º ano, seguido de partilha em grande grupo, reflexão conjunta e eventual apresentação de propostas para a melhoria dos procedimentos relacionados com a transição de ciclo.

A ação “Sensibilização às Famílias” articula com as ações “Mediação e Acompanhamento”, “Apoio a Português e Matemática em Itinerância”, “Grupo 5+”, “Educação Pré-Escolar em Itinerância - Salas de Vidro”, “Centro de Recursos”, “Sensibilização e Partilha de Práticas” e “Animação e Educação Comunitária”. Articula com diversos agentes da comunidade educativa e, do ponto de vista da articulação externa, salienta-se a parceria permanente com o CAFAP.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Dinamização de sessões temáticas direcionadas para famílias de etnia cigana	0 sessões temáticas direcionadas para famílias de etnia cigana no ano letivo 2012/2013	1 sessão temática direcionada para famílias de etnia cigana	Meta superada
Número de ações realizadas	10 ações de sensibilização a pais e encarregados de educação dos alunos do 4ºano, uma por cada escola	Manter a abrangência da totalidade das escolas com alunos de 4º ano	Meta cumprida
Taxa média de adesão das Famílias	Taxa média de adesão das Famílias de 29%	Aumento de 10% de adesão das Famílias	Meta superada
Dinamização de um Espaço de Diálogo com pais/famílias	0 Espaços de Diálogo com pais/famílias	1 Espaço de Diálogo com pais/famílias	Meta cumprida (vide resultados)

**Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)**

### 1ª meta

No que respeita à sensibilização de famílias de etnia ou ascendência cigana, optou-se, inicialmente, por uma sensibilização em contexto de bairro, individual ou em pequenos grupos, no sentido da motivação para a leitura e para a escolaridade, nomeadamente no âmbito da dinâmica “Um livro...um amigo... que viaja comigo!”, promovida pelas ações “Grupo 5+” e “Apoio a Português e a Matemática em Itinerância”, em articulação com a equipa educativa da EB1 Azervadinha2. Esta sensibilização abrangeu 14 dos 16 agregados familiares residentes nos bairros da

Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, não tendo sido possível realizar esta abordagem a duas das famílias. Deste modo, dos 22 alunos de etnia ou ascendência cigana a frequentar o 1º ciclo na EB1 Azervadinha2, foram abrangidas as famílias de 20 alunos, o que perfaz uma percentagem de 95,5%. De salientar a excelente abertura demonstrada pelas famílias à abordagem realizada pela equipa, constituída pelas técnicas de mediação escolar e pela educadora itinerante, bem como o facto de 100% das famílias aderirem posteriormente à dinâmica de empréstimo de livros ao domicílio, destacando-se os excelentes resultados da mesma. Os registos/ relatos dos/as alunos/as evidenciam o envolvimento de familiares na dinâmica (lendo ou ouvindo ler as histórias, zelando pela boa conservação dos livros, ...).

Ainda no âmbito da sensibilização às famílias de etnia ou ascendência cigana, foi realizada uma ação de sensibilização, na EB1 Azervadinha2, no dia 6 de junho de 2014 - “Sensibilização para a importância do envolvimento parental na vida da escola”. Esta atividade, integrada no “Momento de Partilha com Famílias”, promovido no âmbito da ação Grupo 5+, contou com a presença de 19 pais (7 do género masculino e 12 do género feminino), representando 20 alunos do 1º ciclo e 1 criança do Grupo 5+. Participaram 26 alunos das turmas A e B, sendo 21 de etnia ou ascendência cigana. Em 5 dos casos, os/as alunos/as puderam contar com a presença do pai e da mãe, sendo que dois casais são residentes no Bairro da Pinheira, onde a intervenção da mediação escolar é muito recente. A taxa de adesão global das famílias a esta atividade foi de 67,9%, considerando-se, para o cálculo, a presença de pelo menos um progenitor por criança. Relativamente às famílias de etnia ou ascendência cigana, público-alvo privilegiado desta ação, a taxa de adesão situou-se nos 91,3%, enquanto a taxa de adesão dos pais não ciganos foi de 0%. De notar que o convite para a participação na ação foi enviado em papel para a totalidade das famílias e reforçado individual e presencialmente junto de cada família residente nos bairros ciganos. A atividade decorreu em horário letivo, o que, de acordo com os alunos, inviabilizou a participação dos pais com trabalho por conta de outrem (situação das famílias não ciganas). Numa escola com uma elevada percentagem de alunos de etnia ou ascendência cigana (81,5%), cujas famílias, de uma forma geral, valorizam pouco a escolaridade, e em que o baixo envolvimento parental nas atividades escolares se torna visível, por exemplo, na reduzida comparência dos pais/ encarregados de educação às reuniões (como foi o caso nas reuniões de avaliação do 2º período), é de salientar a elevada taxa

de adesão registada. Na verdade, esta atividade representou um salto qualitativo muito significativo na relação entre as famílias e a escola, tendo sido possível a sua realização com excelentes resultados, apesar de, ao longo do ano letivo, terem existido dois incidentes, com origem em elementos de famílias de alunos de etnia ou ascendência cigana, que exigiram a intervenção da GNR em contexto escolar. Tendo em conta alguma conflitualidade intra-grupal existente nestas comunidades, bem como o facto de ter existido a expressão pontual de agressividade por parte de alguns elementos de núcleos familiares em relação a elementos da equipa educativa, a equipa de mediação escolar em conjunto com a equipa educativa da escola, optou pela realização de uma atividade exclusivamente para pais/mães - limitando assim o número de participantes e focando a temática da ação de sensibilização (envolvimento parental) para o público-alvo a que era efetivamente dirigida. Por estes motivos, a atividade “Momento de Partilha com Famílias” foi convertida num “Momento de Partilha com Pais”, tendo ficado em aberto a possibilidade de atividades futuras abrangendo a família mais alargada, por grupos relacionados com graus de parentesco (irmãos, avós,...).

Para além da participação ativa dos pais e dos filhos, nos diferentes momentos da atividade, o ambiente vivido demonstrava uma maior solidez nas relações e um maior grau de confiança mútua, a que não é alheio o trabalho realizado durante o ano letivo e ao longo de 5 anos nos bairros onde residem estas famílias. A partilha de experiências foi salutar e a atividade decorreu de forma organizada, cumprindo-se o programa e sem registo de incidentes entre famílias, nem entre estas e a equipa educativa da escola. A ação foi avaliada oralmente, de forma muito positiva, pelos pais/ mães, com declarações como as seguintes: “...distraímo-nos um bocadinho e saímos das barracas, foi bom para ver as atividades do dia-a-dia e do convívio”; “Gostei de ver os meninos a dançar”; “Gostei da forma como fazem os trabalhos, o amor e carinho com as crianças”; “Gostámos de tudo” e ainda por algumas sugestões: “Um dia pode vir alguém tocar viola”; “Podia haver um lanche, em que os avós pudessem participar”. A avaliação foi também muito positiva por parte dos elementos da equipa educativa e da mediação escolar presentes, pelo que se considera pertinente a realização deste tipo de ações de sensibilização e momentos de partilha em ocasiões futuras, preferencialmente mais cedo no ano letivo e com a participação de outros elementos da equipa educativa (docentes de apoio e de educação especial, outros).

Tendo esta ação como objetivos desmistificar receios relativamente à escola, proporcionar um momento de interação com a equipa educativa, partilhar atividades desenvolvidas pelos alunos na escola ao longo do ano letivo, bem como valorizar o papel das famílias no acompanhamento da vida escolar dos/as alunos/as, consideramos que os mesmos foram atingidos, sendo que há necessidade de consolidação de interações deste tipo, com maior proximidade escola-família em relação ao que acontecia anteriormente, nomeadamente no que se refere a momentos não formais de atividades com pais / famílias ou atividades pontuais com a sua participação de forma mais individual.

nomeadamente para o sucesso da dinâmica de empréstimo de livros ao domicílio “Um livro...um amigo... que viaja comigo!”

## 2ª meta

Na sensibilização aos pais e encarregados de educação dos alunos do 4º ano - “Vou para a Escola dos Crescidos”, realizaram-se 10 ações, uma em cada escola com 1º ciclo deste Agrupamento. Participaram 52 pais/ encarregados de educação, o que corresponde a uma taxa de adesão média de 31,3%, verificando-se taxas de adesão, por escola, muito diferentes: EB Coruche - 19,1%; EBI/JI do Couço - 26,3%; EB1 Azervadinha2 - 100%; EB da Lamarosa - 62,5%; EB1 Biscaíno - 62,5%; EB1 Erra - 66,7%; EB1 Rebocho - 57,1%; EB Fajarda - 22,2%; EB1 Santana do Mato - 20%; EB1 Branca - 28,6%.

Consideramos que o tipo de abordagem adotado, com ações realizadas nas localidades de origem dos alunos que frequentam o 4º ano de escolaridade, se mostra o mais adequado nesta comunidade educativa, sendo facilitador da participação dos adultos, num contexto geográfico de grande dispersão. A articulação com o coordenador de estabelecimento da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e com a coordenadora dos diretores de turma do 2º ciclo revelou-se uma importante mais-valia, o que permitiu complementar alguns conteúdos das ações de sensibilização, tanto para pais, como para os próprios alunos. Mostrou-se igualmente muito relevante a articulação com a equipa de educação especial. Em todas as ações de sensibilização aos pais, foi dada a conhecer a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF (composição, âmbito de atuação e objetivos) bem como as ações que são desenvolvidas pela equipa de Mediação

Escolar.

### 3ª meta

Tendo já sido especificamente apresentadas as taxas de adesão das famílias relativas às ações de sensibilização desenvolvidas, apresentamos seguidamente

Para o cálculo da adesão das famílias às ações de sensibilização, foi considerado: o número de presenças de pais (52) em função do total de alunos de 4º ano (166 alunos) no que respeita às ações “Vou para a Escola dos Crescidos”; o número de presenças de pais de etnia ou ascendência cigana (18) em função do total de alunos de etnia ou ascendência cigana das turmas A e B da EB1 da Azervadinha2 (22 alunos) no que se refere à “Sensibilização para a importância do envolvimento parental na vida da escola”; o número de agregados familiares abrangidos (20) em função do total de agregados familiares dos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos com alunos na EB1 Azervadinha2 (22 alunos) no que se refere à ação de sensibilização relacionada com a promoção da leitura e a importância da escolaridade, desenvolvida no âmbito da dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!”. Deste modo, obteve-se uma taxa média de 42,9%, o que permitiu superar a meta estabelecida.

De notar que não foi incluída, para cálculo da taxa de adesão das famílias às ações de sensibilização realizadas pela equipa de mediação escolar, a atividade Espaço de Diálogo com Pais, uma vez que a mesma correspondia a uma iniciativa de auscultação das famílias com vista à melhoria das ações de sensibilização destinadas a pais/EE dos alunos do 4º ano e de outras iniciativas de acolhimento e integração aos alunos na transição para o 5º ano.

### 4ª meta

O Espaço de Diálogo com pais/ famílias, agendado para o dia 27 de maio de 2014 e embora divulgado por convite individual através de cada aluno do 5º ano de escolaridade (num total de 156 convites distribuídos) não contou com a presença de qualquer pai/mãe/encarregado de educação. Apesar de a adesão ter sido nula, consideramos a meta cumprida no sentido em que a atividade foi preparada em parceria com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP),



como parceiro privilegiado para o desenvolvimento deste tipo de intervenção, amplamente divulgada junto dos alunos, em articulação com os Diretores de Turma, e através de cartazes afixados nas escolas. Este dado parece-nos revelador da dificuldade que as famílias têm em responder às solicitações da escola, a qual é transversal a muitas situações da vida escolar (por desmotivação e falta de envolvimento parental na vida da escola, por motivos económicos, por dificuldades de transporte numa região de grande dispersão geográfica e baixos recursos, por incompatibilidades de horários, por sobreposição de atividades ou pela impossibilidade de compatibilizar a atividade laboral e a vida familiar com múltiplas solicitações por parte da escola,...). Não foi possível apurar os motivos desta total ausência de participantes, ficando levantadas algumas hipóteses, como a impossibilidade de conciliação entre o horário de trabalho e o horário do encontro (agendado para as 18h00), o desinteresse pelo evento (talvez por não ter tema definido, já que se tratava de um espaço de auscultação e de debate sobre aspetos relacionados com a vivência da integração no 5º ano de escolaridade), ou a eventualidade de os convites não terem sido entregues aos familiares. Porém, é parecer da equipa de Mediação Escolar e da Técnica do CAFAP que esteve presente no Espaço de Diálogo com Pais que a grande dispersão geográfica, aliada às dificuldades de deslocação de muitas famílias, serão o principal motivo de ausência dos pais/ encarregados de educação. Tal como noutros contextos, uma abordagem mais personalizada, com deslocação dos técnicos a cada localidade, parece ser uma estratégia a adotar também para este tipo de ações, tal como se comprovou noutras como a sensibilização para a frequência escolar ou a ação relacionada com a transição para o 5º ano “Vou para a Escola dos Crescidos”. No entanto, o horário poderá também ser revisto, numa perspetiva de aumentar a participação dos pais, já que, estando muitas famílias envolvidas em atividade agrícola, o agendamento das ações às 18 horas, em horário de verão, poderá revelar-se desadequado. Embora esta forma de abordagem implique, numa primeira fase, um maior investimento de recursos, os resultados daí resultantes poderão ser compensadores de tal investimento.

### **Análise de outros resultados não especificados nas metas**

No que respeita ao desenvolvimento de ações de sensibilização de cariz mais individualizado (por agregado familiar, por exemplo), continuou-se a intervir junto

das comunidades ciganas dos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, tendo-se iniciado a intervenção no Bairro da Pinheira e tendo-se realizado dois momentos de intervenção pontual nos bairros da Espiga Vermelha e da Quinta Nova (por ocasião da preparação da Animação Comunitária no primeiro e durante a grande Animação Comunitária realizada com o apoio da Unidade Móvel Lúdico-Pedagógica do IAC Projeto Rua, que teve lugar no segundo) para a importância da frequência da educação pré-escolar e para a frequência da escolaridade, no geral. Este tipo de abordagem mais personalizado tem permitido recolher informação fundamental para a caracterização dos agregados familiares, muito particularmente no que se refere à existência de crianças em idade pré-escolar e inferior, ou em idade de entrada na escolaridade obrigatória - o que permite o acompanhamento de matrículas com vista à frequência de jardim de infância e a prevenção de situações em que as crianças possam ficar fora do percurso da escolaridade obrigatória, abrangendo com esta intervenção os 5 bairros em que a equipa desenvolve atividade de cariz mais regular ou mais pontual. O levantamento realizado pela equipa da “Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI) - Salas de Vidro”, nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, permitiu concluir que 100% das famílias (num total de 13 famílias) gostaria que os seus educandos frequentassem o jardim-de-infância, sendo a falta de transporte apontada como justificação para que tal não aconteça no imediato. O facto de esta manifestação de interesse se ter concretizado em 11 matrículas para o ensino pré-escolar para ano letivo 2014/2015 (e de se manter o interesse na matrícula pelas outras duas famílias, embora não o tenham realizado dentro do prazo) reforça a pertinência do percurso até aqui realizado pelas equipas de EPEI, no que se refere à sensibilização para a educação pré-escolar e para a escolaridade no geral (desde o ano letivo de 2009/2010). A ação realizada junto das famílias permitiu também identificar os leitores existentes em cada agregado (adultos ou jovens), tendo-se destacado o género feminino como leitor predominante, apesar de ser este o grupo com mais incidência de interrupção precoce do percurso escolar / abandono escolar.

## Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

## Ação

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Promover diferentes espaços de partilha com docentes, assistentes operacionais e técnicos de instituições parceiras, de modo a existir uma partilha de práticas e metodologias de intervenção, com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar. Organização e realização de sessões de partilha de metodologias.

Ações de sensibilização dirigidas para grupos específicos em função de necessidades diagnosticadas.

Ações de sensibilização dirigidas a docentes, organizadas em parceria com a psicóloga em funções na EB 23 Dr. Armando Lizardo, em articulação com a Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo (ação realizada em contexto de sala de aula com turmas de 5º e 6º anos).

Ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais, organizadas em parceria com as coordenações de estabelecimento da EB Coruche e EB 23 Dr. Armando Lizardo, em articulação com a Direção, a Coordenação do Projeto TEIP e a Câmara Municipal de Coruche.

As atividades desenvolvidas com parceiros visam partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do

abandono escolar, bem como à promoção do sucesso educativo dos alunos deste agrupamento de escolas, pretendendo-se que as mesmas possam ter lugar o mais precocemente possível de modo a intervir de uma forma mais eficiente e prevenir a recorrência de percursos de insucesso.

O Momento da Partilha da Rede Social de Apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) pretende constituir-se como um momento que permita aferir estratégias de articulação entre os diferentes parceiros externos, bem como partilhar com estes alguns aspetos da intervenção da mediação escolar do agrupamento de escolas. Sendo uma atividade que visa estabelecer relações de proximidade e criar condições para o desenvolvimento de uma intervenção colaborativa, numa perspetiva de complementaridade na intervenção e de rentabilização de recursos, a sua dinamização reveste-se de alguma informalidade, estando aberta tanto a parceiros com atividade regular em parceria com o GAAF como a outras novas entidades que possam proporcionar o acesso a recursos relevantes para responder às necessidades da população escolar. Este momento de partilha é organizado em articulação com o Instituto de Apoio à Criança - IAC SOS Criança / Mediação Escolar.

A ação “Sensibilização e Partilha de Práticas” desenvolve-se em articulação direta com a ação “Mediação Escolar” e com a ação “Centro de Recursos”, e, de forma indireta, com as restantes ações do Plano de Melhoria TEIP.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Número de ações de sensibilização realizadas com docentes	3 ações de sensibilização realizadas com pessoal docente	Aumento de 33% de ações de sensibilização realizadas com pessoal docente	Meta superada
Dinamização da Rede Social de Apoio	0 momentos de partilha no ano letivo 2012/2013	Dinamização de 1 momento de partilha	Não se realiza este ano letivo ( <i>vide</i> análise de resultados)
Número de ações de sensibilização realizadas com assistentes operacionais	3 ações de sensibilização realizadas com assistentes operacionais	Manter o número de ações de sensibilização com assistentes operacionais	Meta cumprida

**Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia, da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas )**

### AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA DOCENTES

No âmbito da sensibilização aos docentes, foi desenvolvida, no 1º período, uma Ação de Sensibilização com o Diretor de Turma da Turma PIEF e com a Técnica de Intervenção Local (TIL), que se revelou fundamental numa primeira abordagem aos alunos que constituem a turma, muito particularmente no que se refere a questões de índole cultural da população escolar de etnia ou ascendência cigana.

No 2º período, considerou-se pertinente sensibilizar os docentes para questões relacionadas com a prevenção da violência/indisciplina em contexto escolar, tendo-se considerado relevante a temática da prevenção do Bullying. Nesse sentido, e na sequência de uma solicitação por parte da Coordenadora dos

Diretores de Turma do 2º ciclo para colaborar, com o mesmo tema, nas aulas de Educação para a Cidadania, para todas as turmas de 5º e 6º anos, foi considerado oportuno rentabilizar essa ação, destinada a alunos, no sentido da sensibilização aos docentes. Tendo em conta a mais-valia que representaria a implementação de dinâmicas práticas no âmbito da sensibilização aos docentes, a sua preparação e organização tiveram em conta estas duas vertentes. A organização destas ações contou com a colaboração da Psicóloga em funções na EB23 Dr. Armando Lizardo, tendo sido disponibilizada documentação sobre o tema. Nas ações de sensibilização foi facultada documentação específica para docentes.

Foram realizadas 15 ações de sensibilização para docentes, em contexto de sala de aula, subordinadas ao tema “Bullying”, correspondente a igual número de turmas. As ações abrangeram 11 docentes da EB23 Dr. Armando Lizardo (10 docentes) e EBI/JI do Couço (1 docente). Relativamente à avaliação destas ações, a média global situou-se nos 4,88 valores, numa escala de 1 a 5, correspondendo a uma classificação de “Muito bom”.

RESPOSTAS CORRESPONDENTES A UMA AVALIAÇÃO DE “MUITO BOM” por item avaliado (Classificação de 5 numa escala de 1 a 5)

“Apreciação global da ação”: 100%

“Interesse / pertinência do tema”: 100%

“Dinamização da ação pela(s) mediadora(s) escolar(es)”: 100%

“Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados”: 80%

“Utilidade da ação para a minha atividade profissional”: 80%

“Adequação do espaço”: 70%

Esta metodologia de sensibilização aos docentes em sala de aula, no horário letivo, revelou-se eficaz, no sentido em que, com temas transversais quer aos docentes, quer aos discentes, permite abranger um grande número de participantes. Mostrou-se também eficiente, ao rentabilizar os recursos, sem prejudicar - e até talvez aumentando - o nível de satisfação dos participantes que, como se pode ver nos resultados da avaliação, é bastante elevado.

## ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ASSISTENTES OPERACIONAIS

Relativamente às ações de sensibilização direcionadas para Assistentes Operacionais, foram realizadas 3 ações com a temática “Comunicação e Assertividade”, tendo sido cumprida, assim, a meta proposta. Estas ações ocorreram na E.B Coruche, no dia 6 de março de 2014 (1 ação) e na E.B 2,3 Dr. Armando Lizardo, no dia 10 de abril de 2014 (2 ações), com uma duração média de 2 horas e meia cada, abrangendo um total de 64 participantes.

A avaliação global destas ações foi francamente positiva, com uma média de 3,55 valores, numa escala de 1 a 4, o que corresponde a “Muito bom”.

RESPOSTAS CORRESPONDENTES A UMA AVALIAÇÃO DE “MUITO BOM” por item avaliado (Classificação de 4 numa escala de 1 a 4)

“Apreciação global da ação”: 63,5%

“Dinamização da ação pela(s) mediadora(s) escolar(es)”: 65,6%

“Utilidade da ação para a minha atividade profissional”: 60,94%

“Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados”: 56,25%

“Interesse / pertinência do tema”: 56%

“Adequação do espaço”: 54,69%

Existindo um espaço para sugestões e comentários, 5 participantes manifestaram a necessidade das ações terem uma duração maior e 3 gostariam que houvesse mais ações deste tipo. Um participante partilhou que “gostou muito”.

A ficha de avaliação propunha alguns temas a serem abordados em futuras ações. Dos 64 participantes, 14 escolheram todos os temas e um escolheu “outros”, apresentando a proposta “Saúde”. O tema mais escolhido foi “Etnia cigana - aspetos culturais que influenciam a vida da escola”, com 44 respostas, seguido de “Trabalho em Equipa”, com 40 respostas, e de “Prevenção da indisciplina em contexto escolar” e “Bullying” com 39 respostas cada um.

De salientar o facto de a manifestação de interesse/necessidade de formação diferir em função dos contextos em que os/as Assistentes Operacionais desenvolvem a sua atividade. O grupo de Assistentes Operacionais da EB de Coruche, composto por 18 participantes, privilegia as seguintes temáticas: “Etnia cigana - aspetos culturais que influenciam a vida da escola” (18 respostas, ou seja,

100% do total), a “Prevenção da indisciplina em contexto escolar” (15) e a “Mediação de conflitos” (15). O grupo de escolas da periferia, que contou com 28 participantes, privilegia mais a “Dinamização de recreios” (19 respostas, ou seja, quase 68%) e, também, a “Prevenção da indisciplina em contexto escolar” (18 respostas, que perfazem 64,3%). Por fim, o grupo que opera diariamente na EB 2,3, composto por 18 participantes, deu maior ênfase ao “Trabalho em equipa” (12 respostas) e ao “Bullying” (11 respostas).

Por fim, a ficha de avaliação contemplava duas questões relacionadas com o GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. A primeira: “Antes desta ação, já sabia da existência de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) neste Agrupamento de Escolas?” obteve 54 respostas positivas, 4 negativas e 6 participantes não responderam, ou seja, 84,3% dos participantes já conhecia o GAAF.

A segunda questão era: “Antes desta ação, já tinha conhecimento de alguma atividade desenvolvida pela equipa de mediação escolar?”. 55 participantes responderam “sim”, 4 responderam que “não” e 5 não responderam à questão, ou seja, 85,94% responderam afirmativamente.

Consideramos que, tendo em atenção as diferentes realidades de trabalho e as diferentes necessidades de formação, poderão ser organizadas futuramente ações de sensibilização direcionadas para os diferentes grupos, rentabilizando conhecimentos específicos da equipa técnica do GAAF (ex: questões culturais da população de etnia ou ascendência cigana que influenciam a vida da escola, ...), conteúdos de ações já desenvolvidas pela equipa (ex: temática do “Bullying”, ...) ou partilha de metodologias por parceiros locais ou nacionais, como é o caso da Cáritas Paroquial de Coruche ou do IAC - Projeto Rua (ex: trabalho em equipa, ...). Consideramos também o desenvolvimento de ações de sensibilização em relação a temáticas como a dinamização de recreios muito relevante para a prevenção da indisciplina quer em contexto informal, quer em contexto de sala de aula, sendo de particular relevância para o contexto de intervenção das escolas básicas do 1º ciclo, associando a esta abordagem uma sensibilização para a requisição de materiais e equipamentos disponíveis no âmbito da “REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas”. Seria desejável a ocorrência de diferentes momentos de partilha de metodologias ao longo do ano letivo, por forma a proporcionar espaços de diálogo entre os intervenientes e criar condições



para a clarificação e valorização das funções dos/as assistentes operacionais. No que se refere ainda à organização das ações para assistentes operacionais, parece-nos oportuno que temas transversais aos diferentes níveis de ensino e aos diferentes contextos de intervenção possam ser abordados através de ações com grupos constituídos por elementos em funções em diferentes escolas, no sentido de proporcionar um maior conhecimento mútuo das diferentes realidades laborais e possibilitar uma interação facilitadora do trabalho colaborativo (ex: temática “trabalho em equipa”).

### REDE SOCIAL DE APOIO

No sentido de assegurar o desenvolvimento das atividades e o acompanhamento de situações dos/as alunos/as e suas famílias, a equipa de Mediação Escolar procedeu, ao longo do ano letivo, à articulação regular com os parceiros diretamente implicados.

Das instituições parceiras com as quais é realizada uma articulação de carácter mais regular, destacamos:

Centro de Saúde - Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coruche (CPCJ)

Câmara Municipal de Coruche - Ação Social e outros serviços

Instituto de Apoio à Criança (IAC) - SOS Criança - Mediação Escolar

Instituto de Apoio à Criança (IAC) - Projeto Rua

Guarda Nacional Republicana (GNR) - Núcleo Escola Segura

Cáritas Paroquial de Coruche - Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social Inserção (RSI), Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Intervenção Precoce (IP), Centro de Atividades de tempos Livres (CATL) e respetiva Sala de Estudo, Projeto ELOS

Centro de Reabilitação e Integração de Coruche - CRIC

Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT)

Conferência Feminina de São Vicente de Paulo - Vicentinas

Existem ainda outras entidades com as quais existe uma articulação mais pontual ou que constituem recurso para eventuais respostas na comunidade, de apoio ao desenvolvimento das atividades:

Búzios - Associação de Nadadores Salvadores de Coruche

Juntas de Freguesia

Outros

O “Momento de Partilha” da Rede Social de Apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), com a participação de todos os parceiros externos, teve agendamento prévio em momentos diferentes, mas não foi possível a sua realização, por dificuldades de compatibilização de datas. Com a aproximação do término do ano letivo, e tendo em conta o trabalho de articulação desenvolvido parceladamente com os diferentes parceiros, entendeu-se oportuno adiar a realização do mesmo para o início do próximo ano letivo.

Destacamos algumas entidades parceiras com as quais foi estabelecida uma dinâmica de trabalho com partilha de práticas no sentido da organização e/ou implementação de atividades:

- CAFAP - articulação permanente de estratégias e partilha de metodologias, parceria na organização das dinâmicas “Escola dos Crescidos” (ações de sensibilização para alunos/as do 4º ano e pais/EE); acompanhamento familiar e visitas domiciliárias conjuntas; organização do momento de partilha com pais/ E.E;
- Equipa Multidisciplinar de RSI - articulação permanente de estratégias e partilha de metodologias, acompanhamento familiar conjunto;
- GNR - Núcleo Escola Segura - partilha de estratégias na intervenção direta com alunos/as e famílias; articulação na preparação de atividades;
- IAC-SOS Criança / Mediação Escolar - partilha de estratégias e apoio técnico permanente;
- IAC - Apoio Jurídico - apoio técnico permanente / consultoria jurídica;
- IAC Projeto Rua - partilha de estratégias e apoio técnico na intervenção em contexto de bairro; organização, dinamização e avaliação de grande animação comunitária no bairro 3;
- Centro de Reabilitação e Integração de Coruche (CRIC) - articulação com a Técnica de Intervenção Local (TIL) no âmbito da turma de Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e outras de âmbito social.

Sugere-se considerar, em Plano de Melhoria para o próximo ano letivo, a realização de um Momento de Partilha da Rede Social de Apoio ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF no início do ano letivo, com vista à apresentação da intervenção da Mediação Escolar no agrupamento de escolas e aferir estratégias de articulação entre os diferentes parceiros.

## Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

## Ação

SENSIBILIZAÇÃO AO VOLUNTARIADO

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Sensibilização aos alunos para a participação em ações de voluntariado promovidas pela mediação escolar e eventual acompanhamento de elementos desta equipa em atividades realizadas na EB 2,3 ou em outros espaços em que sejam desenvolvidas atividades do agrupamento, de modo a promover uma cidadania ativa.

O desenvolvimento da sensibilização ao voluntariado envolve estratégias como: recolha de inscrições prévias em contexto informal; sensibilização para a relevância desta ação e para o voluntariado em si; preenchimento da ficha de “voluntário”; partilha da ficha de “voluntário” com os pais /EE e envio de nota informativa para conhecimento parental da dinâmica; elaboração de identificação individual como “Staff Jovem”; exemplificação de tarefas a desempenhar; pedido de colaboração para pequenas tarefas (ditar um texto, transportar objetos entre espaços, recortar/colar, plastificar cartões, fazer cordões para cartões de identificação...); participação na organização da dinâmica de empréstimo de livros da EB1 Azervadinha2 e outros (verificação do estado de conservação dos livros; reparação de livros; identificação dos livros com logotipos da dinâmica, elaboração de etiquetas de identificação das mochilas de transporte dos livros,...); verificação do estado de conservação de jogos de mesa e outros materiais do Centro de Recursos; dobragem de folhetos de divulgação e apoio a ações de sensibilização;

apoio à organização do Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos”.

As atividades decorrem sobretudo nos intervalos da manhã e do almoço, no espaço do Gabinete de Apoio ao aluno e à Família.

Esta ação é desenvolvida pelas técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, pelo que as metodologias de sensibilização ao voluntariado constituem, elas próprias, metodologias de abordagem a alunos/as em gabinete (individual e em grupo) no âmbito da ação de mediação escolar e tem-se revelado uma estratégia eficaz na abordagem aos alunos mais resistentes à intervenção (sobretudo os menos assíduos que, não frequentando as aulas, também não têm outras atividades que lhes despertem o interesse e/ou façam com que se sintam mais envolvidos na vida da escola).

Procura-se promover o envolvimento parental através da sua participação no preenchimento da ficha de voluntariado e na disponibilização de uma nota informativa sobre a dinâmica de sensibilização ao voluntariado, permitindo aos pais/ encarregados de educação tomar conhecimento de o/a seu/sua educando/a se ter voluntariado para este tipo de atividades promotoras de uma cidadania ativa e conhecer melhor o âmbito destas atividades oferecidas em contexto informal, nos momentos de intervalo.

A ação “Sensibilização ao Voluntariado” desenvolve-se em articulação com as ações “Mediação e Acompanhamento”, “Centro de Recursos”, “Grupo 5+”, “Apoio a Português e a Matemática em itinerância” e “Educação pré-escolar em itinerância - Salas de Vidro” do Plano de Melhoria TEIP para 2013/14. Articula também com a coordenação de estabelecimento da EB 2,3 e com a equipa educativa da EB1 Azervadinha2.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Número de alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	30 alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	Aumento em 10% de alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	Meta superada
Número de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF que participam nas atividades de voluntariado	13 alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, que participaram nas atividades de voluntariado	Aumento em 25% de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, a participarem na dinâmica de voluntariado	Meta superada
Número de alunos que participam regularmente nas atividades como voluntários	8 alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários	Manter o número de alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários	Meta superada
Dinamização do Fórum Trilhos & Cadilhos (diagnóstico de situações e sensibilização ao voluntariado)	Inexistência de espaços de diálogo de auscultação de alunos relativamente à sua vivência escolar	Promover 1 espaço de diálogo de auscultação de alunos relativamente à sua vivência escolar na EB2,3	Meta cumprida

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Obtiveram-se os seguintes resultados relativamente às metas anuais:

Em relação ao número de inscritos na dinâmica de voluntariado, inscreveram-se 34 alunos, tendo superado a meta inicialmente prevista. Verificou-se um aumento muito significativo de inscrições no 2º e 3º períodos. Incluem-se neste número os alunos da ação “Manhãs com Sentido(s)”, que foram sensibilizados para esta dinâmica, envolvendo-se de forma ativa nas atividades propostas, sendo que dois deles irão transitar para o 2º ciclo, ficando, assim, familiarizados com a possibilidade de integrar o “Staff Jovem” e participar em atividades de “voluntariado” no próximo ano letivo. Nota-se que os alunos, de um modo geral, continuam a preferir participar em atividades de forma pontual e “anónima”, sem grandes compromissos, mostrando resistência em preencher a respetiva ficha de inscrição, sendo, também aqui, a abordagem informal a estratégia mais eficaz.

No que respeita à participação na dinâmica de voluntariado de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, contámos com 17 alunos/as, o que representa 50% dos alunos inscritos. As atividades propostas e o próprio contexto de realização das mesmas ajudam a criar condições facilitadoras de intervenção com alunos, no âmbito da mediação escolar, uma vez que possibilitam uma relação de proximidade com os alunos acompanhados, num grupo natural e heterogéneo, que se organiza de forma espontânea.

No que respeita à 3ª meta, contámos com 12 elementos “Staff Jovem” com participação regular nas atividades de sensibilização ao voluntariado, o que representa uma inversão da situação verificada na 1ª monitorização, já que não existia qualquer aluno a participar de forma regular. Atualmente, o número de participantes regulares ultrapassa o que seria esperado para este ano letivo, situação que permitiu superar a meta anual logo no 2º período. O facto de as tarefas propostas, nos 2º e 3º períodos, apresentarem um carácter de continuidade (realizadas ao longo de vários momentos) permitiu uma maior vinculação dos alunos às mesmas, já que estes podiam antecipar o que iriam fazer em cada sessão (como, por exemplo, concluir a verificação de um puzzle, a plastificação de

cartões, a conservação de livros, ...). Por outro lado, facilitou a planificação das atividades, por parte da equipa de Mediação Escolar, já que se sucediam tarefas em função das necessidades identificadas, independentemente dos grupos que se organizavam espontaneamente (por exemplo, apoio à dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!” de promoção da leitura na EB1 Azervadinha2, apoio à organização do Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos” apoio à verificação de material do Centro de Recursos...)

Relativamente à 4ª meta, o Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos”, ocorrido no dia 5 de maio de 2014, contou com a participação de 33 alunos, tendo os “voluntários” colaborado na preparação da sala, registo fotográfico, distribuição de materiais e apoio logístico. Constituindo-se como uma estratégia de auscultação dos/as alunos/as no sentido de promover o envolvimento na vida da escola, incrementando o sentimento de pertença dos/as alunos/as à própria escola, os alunos foram convidados a partilhar algumas das suas ideias “acerca da” e “para a” escola, sendo que 100% dos participantes afirmou ter gostado de ter participado no Fórum e 100% referiu que estes encontros são importantes para ouvir a opinião dos alunos.

Os alunos partilharam ainda a sua opinião acerca de coisas positivas e negativas na escola, destacando-se, como “o que gostas mais na tua escola”: os intervalos e o facto de não haver aulas de tarde (51,5%); outras atividades como GAAF, Biblioteca, Campo de Futebol e Ping-Pong (21,2%); os trabalhos de grupo (15,2%) e o bar e/ou a papelaria (12,1%).

Como “o que gostas menos na tua escola”, os alunos destacaram: as aulas (48,5%); as aulas de Matemática (15,2%); o facto de alguns equipamentos e instalações estarem degradados (12,1%); os roubos/ desaparecimento de coisas (9,1%).

Relativamente às ideias partilhadas pelos alunos para melhorar a sua escola, 27,3% dos participantes sugere ter intervalos maiores/ aulas mais curtas/ jogos ou atividades durante os intervalos; 18,2% destacam a necessidade de melhorar as instalações (limpeza, WC, teto, quadros, salas); 12,1% não apontou nenhum aspeto a melhorar; 6,1% gostaria que não haver substituição quando um professor falta; 6,1% referiu que não deveriam deixar entrar na escola alunos de etnia cigana; foram ainda referidas questões como: haver maior controle nos intervalos, os alunos irem à piscina e haver um Curso de Artes dinamizado pelo GAAF, entre

outras sugestões.

De notar que os/as aluno/as que participaram neste Fórum constituíam um grupo bastante heterogéneo, no que respeita aos anos de escolaridade (5º, 6º e 7º anos), tendo participado um número significativo de alunos não acompanhados pelo GAAF, correspondente a 87,9% do total de participantes, embora as inscrições prévias tivessem registado apenas 38,5% de alunos não acompanhados. Apesar de as inscrições prévias revelarem a proximidade dos alunos acompanhados pelo GAAF (correspondendo a 61,5%), foi possível contar com a participação de um grupo muito mais abrangente de alunos.

No sentido de partilhar com os alunos alguns resultados obtidos neste Fórum, bem como para dar conhecimento à comunidade educativa, foi feita a sua divulgação através da afixação de cartazes dirigidos à população jovem, na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e na exposição na Festa da Juventude, entre 20 e 22 de junho de 2014, na qual o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) esteve representado a convite do CLDS+ Coruche Investe.

Tendo em conta os resultados obtidos, consideramos pertinente a realização deste tipo de Fóruns, sendo desejável que ocorra mais cedo no ano letivo, com uma melhor divulgação do evento e podendo eventualmente ser organizado por anos ou níveis de escolaridade.

No que respeita à dinâmica geral de sensibilização ao voluntariado, constata-se que a dificuldade inicial de criar contextos de atividades foi completamente ultrapassada a partir do momento em que se optou pela sua implementação através da realização de tarefas relacionadas com a organização do próprio voluntariado e com a organização do Centro de Recursos (REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas). O apoio à dinâmica de promoção da leitura na EB 1 da Azervadinha 2 “Um livro...um amigo... que viaja comigo!” (que inclui o empréstimo semanal de livros ao domicílio e a organização de um “canto de leitura” para utilização livre nos momentos de recreio) veio criar um contexto de participação muito diversificado e enriquecedor, que permitiu, inclusive, o envolvimento de alunos/as da EB 2,3 que são familiares das crianças que irão usufruir dos livros, bem como abranger 4 alunos do 1º ciclo da EB de Coruche (Dinâmica “Os 4 Cavaleiros”, no âmbito da colaboração no projeto “Manhãs com Sentido(s)”).



Dos resultados obtidos nesta ação, destacamos:

- o aumento da procura da dinâmica por parte dos/as alunos/as, registando-se uma forte adesão nos 2º e 3º períodos;
- a forte incidência de alunos de 5º ano na adesão à atividade (ano de transição);
- a significativa participação de alunos/as de etnia ou ascendência cigana;
- o fortalecimento das relações interpessoais entre alunos e entre estes e a equipa;
- a iniciativa de alunos/as ao convidarem colegas para integrar a equipa de “voluntariado” (“Staff Jovem”);
- o facto de os/as próprios/as alunos/as tomarem iniciativa para apoiar a equipa do GAAF nas atividades práticas que as Técnicas estão a desenvolver;
- a participação espontânea de alunos/as na organização do Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos” (organização do espaço, recolha de inscrições, distribuição de materiais, registo fotográfico, ...).

A participação de “voluntários” do 6º ano como “padrinhos” nas ações de sensibilização destinadas a alunos/as do 4º ano de escolaridade, no âmbito das dinâmicas “Vou para a Escola dos Crescidos”, era uma das áreas de intervenção equacionada para os elementos “Staff Jovem”. Pretendia-se que os mesmos pudessem partilhar a sua experiência relacionada com a transição para o 2º ciclo de escolaridade, como antigos alunos do 5º ano e os “mais velhos” da EB 2,3 no próximo ano letivo (eventuais colaboradores no acolhimento aos novos alunos). No entanto, o facto de se ter registado uma tardia adesão à dinâmica de sensibilização ao voluntariado, impediu de, atempadamente, identificar os/as alunos “voluntários” residentes nas diferentes localidades em que as ações se realizam, apresentar a proposta aos mesmos, reunir com os/as alunos/as interessados e recolher as autorizações dos/as Encarregados de Educação. Por esse motivo, não houve a participação destes elementos em nenhuma das localidades, embora consideremos oportuno dar continuidade a esta ideia no próximo ano letivo.

## Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO ,ABSENTISMO E INDISCIPLINA

## Ação

MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

No sentido de contribuir para a prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, prevenção de situações de interrupção precoce do percurso escolar e do absentismo escolar, bem como para a prevenção de situações de risco, a ação Mediação e Acompanhamento é desenvolvida numa perspetiva transdisciplinar, por uma equipa técnica constituída por uma docente, uma educadora social, uma assistente social e uma psicóloga.

A intervenção desenvolve-se tendo como estrutura de base um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), o qual, em articulação permanente com o serviço de psicologia, pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança/jovem, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

A intervenção tem como principais focos a identificação, acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas e, embora tendo como abrangência todas as escolas do agrupamento, esta é feita de forma mais sistemática na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e, de forma mais pontual, na Escola Básica de Coruche, através de observação direta à comunidade educativa e abordagem informal, em simultâneo com acompanhamento psicológico individual (a alunos), avaliação psicológica, atendimentos e entrevistas individuais (a alunos e familiares) e ainda intervenções diretas na crise.

Esta ação, sendo transversal a toda a intervenção da equipa de Mediação Escolar, desenvolve-se em articulação direta com as ações do Plano de Melhoria TEIP: “Sensibilização às Famílias”, “Sensibilização e Partilha de Práticas”, “Sensibilização ao Voluntariado”, “Centro de Recursos”, “Educação Pré-escolar em Itinerância - Salas de Vidro”, “Animação e Educação Comunitária”, “Grupo 5+” e “Manhãs com Sentido(s)”.

No que concerne à metodologia utilizada, as abordagens e acompanhamento à criança/jovem, bem como às famílias, são realizadas em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança e empatia entre as várias partes. Para além disso, é realizada uma articulação direta e permanente com docentes e outros elementos da comunidade educativa, bem como um trabalho em parceria com entidades e organismos externos de apoio. Quanto à intervenção com o aluno, esta contempla: o acompanhamento individualizado e em grupo (no pátio, em gabinete ou na turma); atendimento ao aluno e encaminhamento de situações; acompanhamento individualizado ao nível da psicologia, avaliações psicológicas; e intervenções na crise.

Das atividades realizadas no âmbito da Mediação e Acompanhamento destacam-se:

- Acompanhamento próximo a alunos referenciados e suas famílias;
- Intervenção em contexto de grupo / turma, no âmbito das competências pessoais e sociais em função das problemáticas diagnosticadas;
- Atendimentos aos Encarregados de Educação/famílias dos alunos referenciados;
- Acompanhamento individual a alunos ao nível da Psicologia;
- Avaliações psicológicas;
- Intervenções na crise;
- Atendimento a famílias no âmbito do acompanhamento individual a alunos ao nível da Psicologia;
- Visitas domiciliárias que abrangem alunos/ famílias de todo o agrupamento de escolas, tendo cariz pontual ou de acompanhamento de continuidade, sempre que estão esgotadas outras formas de abordagem às famílias e em articulação

- permanente com os Diretores de Turma/ Docentes Titulares de Turma e com parceiros que acompanham as mesmas;
- Intervenção com alunos e famílias em contexto de bairro, muito especialmente no âmbito da sensibilização às famílias para a escolaridade e do acompanhamento de situações de indisciplina, absentismo e abandono escolar;
  - Elaboração de relatórios sociais e encaminhamento de situações para diferentes serviços/estruturas;
  - Articulação permanente entre a Psicóloga e as técnicas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, no âmbito da indisciplina e outros;
  - Articulação regular e privilegiada com os diretores de turma/docentes titulares de turma de alunos referenciados;
  - Articulação regular com parceiros internos (docentes e não docentes / serviços e estruturas);
  - Articulação com a Técnica de Intervenção Local e com o Diretor de Turma do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação);
  - Participação em Conselhos de Turma de alunos referenciados/ acompanhados;
  - Articulação regular com parceiros locais (CPCJ, Câmara Municipal de Coruche, projetos Cáritas Paroquial de Coruche, Centro de Saúde, ...);
  - Articulação com parceiros nacionais;
  - Dinamização da Rede Social de Apoio;
  - Participação regular nas reuniões Núcleo de Referenciação e Encaminhamento (NRE), o qual é constituído pelos coordenadores das estruturas de Mediação Escolar, Educação Especial e Serviço de Psicologia e Orientação;
  - Integração da Mediação Escolar no conselho de coordenação dos serviços especializados de educação especial, apoio sócio educativo, orientação e mediação escolar (CCSEEEASEOME).
  - Construção e dinamização de um programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, desenvolvido numa turma de 6º ano;

- Construção de ação de sensibilização sobre “Bullying” e sua dinamização em todas as turmas de 5ª e 6º ano do Agrupamento (total de 15 turmas);
- Realização de uma ação de sensibilização sobre “Bullying”, a uma turma de 7º ano, a pedido da Diretora de Turma;
- Apoio ao processo de matrícula de alunos acompanhados pelo GAAF e de outros;
- Apoio aos Diretores de Turma no contacto com Encarregados de Educação, para assinatura de documentos e outras necessidades pontuais;
- Sensibilização e apoio ao processo de encaminhamento de alunos para Cursos de Ensino Vocacional, Escola Profissional e Programa Integrado de Educação e Formação;
- Sensibilização e acompanhamento às famílias dos bairros intervencionados, no âmbito da EPEI e outros;
- Acompanhamento pontual de grupos / turmas.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Articulação no âmbito das questões da indisciplina	Inexistência de procedimentos regulares de articulação com a mediação escolar em questões de indisciplina	Articulação com os D. Turma/titulares de turma das turmas em que se registam ocorrências disciplinares sancionatórias em sala de aula, em pelo menos 50% das ocorrências	Meta superada
Articulação no âmbito da questão do absentismo escolar	Inexistência de procedimentos regulares de articulação com a mediação escolar em questões de absentismo escolar	Articulação com os D. Turma/titulares de turma das turmas em que se verifica a existência de alunos referenciados com absentismo escolar, em pelo menos 50% das ocorrências	Meta superada
Atividades de acompanhamento de alunos /as de etnia cigana	Atividades de acompanhamento de alunos/as de etnia cigana	Pelo menos 1 atividade de acompanhamento privilegiado dos alunos/as de etnia cigana	Meta cumprida
Implementação de programa de competências pessoais e sociais	1 programa de competências pessoais e sociais implementado a 2 turmas	Aplicação de programa de competências pessoais e sociais a turmas que se considerem necessárias consoante diagnóstico efetuado junto dos D. Turma, no máximo 2 programas	Meta cumprida
Dinamização de sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano, preparação para a transição para o 2.º ciclo	0 sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano , preparação para a transição para o 2.º ciclo	8 sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano , preparação para a transição para o 2.º ciclo	Meta superada

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e da adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

### 1ª e 2ª metas

A intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, no âmbito da prevenção da indisciplina, desenvolve-se essencialmente na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, estabelecimento de educação e ensino no qual se regista a generalidade das ocorrências disciplinares.

A equipa de Mediação Escolar encontra-se em articulação permanente com os diretores de turma / docentes titulares de todo o Agrupamento, bem como com o Coordenador de Estabelecimento da EB 2,3, muito especialmente nas questões de indisciplina e de absentismo. No entanto, torna-se urgente agilizar a articulação com escolas da periferia, de modo a que a distância não represente mais uma dificuldade que as docentes titulares de turma tenham de enfrentar. Para além disto, acumularam-se algumas situações de crianças residentes no Bairro da Quinta Nova, por não existirem condições à intervenção da equipa neste bairro, reduzida a três elementos, um deles docente. Assim, a intervenção ficou dependente da articulação com interlocutores privilegiados em relação a residentes no bairro e apenas foi possível localizar algumas das crianças em absentismo e sensibilizar as suas famílias aquando da atividade de animação comunitária, ocorrida já em junho, pois não havia outra forma de contacto com aquelas senão numa deslocação organizada ao bairro de residência.

Tendo por base os dados que nos foram disponibilizados, no “Mapa de procedimentos disciplinares 2013/14”, referentes à EB 2,3, escola onde ocorrem a generalidade dos processos disciplinares e na qual o GAAF está sedado, e com atualização realizada no final do 2º período letivo, registámos 16 turmas com ocorrências disciplinares sancionatórias. Destas, houve articulação pela mediação escolar, ao longo do ano, com os Diretores de Turma de 13, o que perfaz uma percentagem de 81,3%, no total.

De destacar o salto qualitativo que se verificou ao nível da articulação, no âmbito da disciplina, na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, tendo sido possível estabelecer um conjunto de procedimentos que permitiram um melhor acesso à informação e agilizar a intervenção junto dos alunos e respetivas famílias. Esta articulação

opera-se essencialmente entre o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), a psicóloga em exercício na referida escola, o coordenador de estabelecimento, o GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) e os Diretores de Turma. Começa a registar-se uma participação um pouco mais pró-ativa, por parte de assistentes operacionais, na intervenção em situação de crise. Sempre que necessário, a intervenção de acompanhamento ao aluno é realizada com recurso à rede de parceiros sociais, estando agora mais consolidada.

No que se refere ao absentismo, registaram-se 40 sinalizações formais de alunos (8 no 1º ciclo, 10 no 2º ciclo e 22 no 3º ciclo e ensino secundário), distribuídos por 22 turmas, sendo que a equipa de mediação escolar articulou com 21 diretores de turma/ docentes titulares das mesmas (diretamente ou por intermédio da Adjunta da Diretora para o 1º ciclo). De registar que não houve articulação apenas em 4 situações. A articulação registada corresponde a uma percentagem de 95,5%, o que supera largamente a percentagem prevista na segunda meta.

Registaram-se também 10 sinalizações por assiduidade irregular no ensino pré-escolar, tendo a equipa articulado com os respetivos docentes titulares de turma/ adjunta da diretora em 7 destas situações (sendo que as restantes 3 se referiam a alunos da EB1/ JI do Couço, com as quais não houve intervenção).

No total, foram acompanhadas 174 situações desde o início do ano letivo, que incluem alunos do Agrupamento de Escolas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, bem como crianças abrangidas pelas ações “Educação Pré-escolar em Itinerância- Salas de Vidro” (EPEI) e “Animação e Educação Comunitária”, ambas desenvolvidas em contexto de bairro.

O GAAF realizou 54 visitas domiciliárias desde o início do ano letivo (estando ainda em curso algumas visitas domiciliárias à data de realização desta monitorização) e 8 intervenções na crise, algumas em conjunto com a Psicóloga da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, para além da mediação permanente entre os diferentes agentes da comunidade educativa, das quais se destacam as inúmeras situações de articulação com os Diretores de Turma. O Gabinete de Psicologia realizou 233 atendimentos, 73 intervenções na crise e 4 avaliações psicológicas, para além da permanente articulação com os Diretores de Turma.

Nas situações em que tal é considerado pertinente, do ponto de vista da



complementaridade ao nível da intervenção com as famílias, as visitas domiciliárias realizam-se em parceria com o CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

### **3ª meta**

No que respeita à atividade com alunas de etnia cigana, e embora não tenham existido dificuldades de integração, foi promovida uma atividade de acompanhamento privilegiado, inserida na dinâmica de Sensibilização ao Voluntariado, em articulação com as ações “Centro de Recursos”, “Grupo 5+” e “Apoio a Português e Matemática em Itinerância”. Esta atividade surge na sequência da dinâmica de promoção da leitura na EB 1 da Azervadinha 2 “Um livro...um amigo... que viaja comigo!” e veio criar um novo contexto de participação para os elementos do “Staff Jovem” (“voluntários” do GAAF), que consistiu na verificação do estado de conservação dos livros, reparação de livros, identificação dos livros com logotipos da dinâmica, elaboração de etiquetas de identificação das mochilas de transporte dos livros, etc.,... De referir que algumas das alunas envolvidas na atividade são irmãs ou familiares dos/as alunos da EB1 Azervadinha 2, a quem se dirige mais diretamente a dinâmica “Um livro...um amigo... que viaja comigo!”. Estas alunas envolveram-se de forma empenhada nas atividades e, de uma forma geral, demonstraram grande interesse em colaborar ativamente com a equipa técnica do GAAF.

### **4ª meta**

O Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais foi dinamizado pelas Técnicas do GAAF e pela Psicóloga da EB2,3, ao longo de todo o mês de maio, com uma periodicidade semanal, numa turma de 6º ano, existindo uma participação ativa dos alunos, o que representa uma forte adesão às propostas. Os temas abordados nas sessões foram: “A Comunicação”, “Lidar com o não”, “A adolescência enquanto período de afirmação - Direitos e Deveres” e “As relações interpessoais”. No final da ação, os alunos preencheram uma ficha de avaliação, tendo sido devolvidas 18 fichas. Usando uma escala de “Muito bom”, “Mais ou menos” e “Mau”, os alunos responderam da seguinte forma:

Como classificas, de um modo geral:

- 1) “O Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais”: 72,2% classificou de “Muito bom” e 27,8% classificou de “Mais ou menos”;
- 2) “O modo como as sessões foram dadas”: 77,8% classificou de “Muito bom” e 22,2% classificou de “Mais ou menos”;
- 3) “O comportamento da turma nas sessões”: 22,2% classificou de “Muito bom” e 77,8% classificou de “Mais ou menos”;
- 4) “A escolha dos temas”: 83,3% classificou de “Muito bom” e 16,7% classificou de “Mais ou menos”;
- 5) A tua participação nas sessões: 44,4% classificou de “Muito bom” e 55,6% classificou de “Mais ou menos”;
- 6) “O total de aprendizagens que fizeste ao longo das sessões”: 66,7% classificou de “Muito bom” e 33,3% classificou de “Mais ou menos”;

De notar que nenhum aluno utilizou a classificação de “Mau” relativamente a qualquer item avaliado.

Os temas que os alunos mais gostaram de trabalhar foram “a Comunicação” e a “Adolescência enquanto período de afirmação - Direitos e Deveres”, que foram referidos 5 vezes cada um. Os alunos voltaram também a manifestar o seu interesse pelo tema do “Bullying” (tema já previamente trabalhado na turma).

Os alunos completaram ainda a frase “Ao longo das sessões, aprendi que...” e as respostas “respeitar os outros/ colegas” são as que mais se destacam (5), bem como “Não tratar mal” (2). Houve ainda outras, como por exemplo: “temos de ser responsáveis e gentis”, “devo melhorar o comportamento”, “devo aceitar todos como são”, “não se resolve tudo à briga”, “podemos ser melhor do que somos”, “adolescência não é só diversão”, “temos direitos mas também deveres”, entre outras, que nos parecem representativas de que os objetivos da ação foram alcançados, embora de uma forma diferente para cada aluno, que reteve os conteúdos com que mais se identificava. O facto desta ação se ter iniciado já no 3º período, num total de apenas 4 sessões, faz com que não seja possível avaliar o seu real impacto na turma e, até, na vida da escola. Embora a identificação da turma beneficiária deste Programa tenha sido também um processo exigente, o qual

envolveu as Técnicas do GAAP, a Psicóloga da escola, o coordenador de Estabelecimento e alguns Diretores de Turma, parece-nos que a turma contemplada este ano reunia todas as características desejáveis para aplicação de um Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais: o sentido de grupo era muito fraco, o comportamento da turma, de modo geral, era bastante desadequado à sala de aula, e o absentismo era significativo. A frase: “Agora que terminámos o Programa, acho que a minha turma...” foi completada pelos alunos com 11 expressões positivas (está melhor/ melhorou/ aprendeu muito), 5 expressões no sentido da manutenção (está igual) e 2 expressões menos positivas (não pôs nada em prática/ precisa de mais sessões), o que perfaz um balanço bastante positivo da aplicação deste Programa. No entanto, parece-nos importante que este tipo de ações decorram ao longo de todo o ano letivo, mesmo que com uma periodicidade mais espaçada e com reflexões periódicas acerca da evolução da turma.

### 5ª meta

A dinamização de sessões de sensibilização para alunos do 4º ano (preparação para a transição para o 2º ciclo) decorreu, a par com as ações de sensibilização para os respetivos Encarregados de Educação, entre os dias 7 de maio e 11 de junho, nas diferentes Escolas Básicas dos Agrupamento, com exceção da EB1/ JI do Couço onde apenas decorreu a sessão destinada a encarregados de educação. Embora, inicialmente, não estivessem previstas sessões para a EB de Coruche, estas vieram a revelar-se essenciais no esclarecimento aos alunos que, apesar de conhecerem o espaço físico da EB 2,3 partilham as mesmas preocupações que os restantes alunos de 1º ciclo, nomeadamente o medo dos assaltos, o facto de passarem de poucos (o docente titular de turma e os docentes das AEC's) para muitos professores, o facto de terem intervalos curtos para comer, brincar ou utilizar os sanitários, etc. Por este motivo também, sentimos que uma ação na EB1/ JI do Couço poderá ser tida em conta para ocasiões futuras, adaptada à especificidade do contexto da própria escola.

Estas ações abrangeram um total de 117 alunos de 4º ano, destacando-se a importância da participação das docentes titulares de turma nestas ações que, não sendo obrigatória, foi muito favorável, nos casos em que ocorreu. É de realçar, para ações futuras, o facto de se dirigirem apenas a alunos de 4º ano, pelo que, em escolas em que os alunos de 3º e 4º ano de escolaridade partilham o mesmo

espaço, é preferível que os alunos de 3º ano possam usufruir de uma atividade alternativa, embora, nas turmas em que todos estiveram presentes, as sessões decorressem com normalidade.

### **Análise de outros resultados:**

Na sequência de uma solicitação por parte da Coordenadora dos Diretores de Turma do 2º ciclo para colaborar nas aulas de Educação para a Cidadania, para todas as turmas de 5º e 6º anos, dinamizaram-se sessões subordinadas ao tema do “Bullying”, tendo sido abrangido um total de 339 alunos, sendo que 322 devolveram a respetiva ficha de avaliação.

De um modo geral, a avaliação global das ações, por parte dos alunos, é positiva, com 92% de respostas “sim” e 6,3% de respostas “mais ou menos” (numa escala de “Sim” / “Mais ou menos” / “Não”).

À pergunta 1: “Esta ação sobre “Bullying” foi importante para ti?”, houve 295 “sim”, 23 “mais ou menos” e apenas 4 “não”. Em 5 das 15 turmas, houve apenas respostas “sim” a esta questão.

Para a pergunta 2: “O que aprendeste vai ser útil para a tua vida?”, houve 291 “sim”, 2 “não” e 28 “mais ou menos”. Em duas turmas, todos os alunos responderam “sim”. Um aluno não respondeu a esta questão.

A pergunta 3: “Gostaste da forma como correu esta sessão?” obteve 304 respostas “sim”, 7 “não” e 10 “mais ou menos”, sendo que também houve um aluno que não respondeu a esta questão. Em 7 turmas, a resposta foi unanimemente “sim”.

É de destacar que uma turma de 6º ano apresentou apenas respostas “sim” a todas as questões e duas turmas de 5º ano apresentaram apenas uma resposta “mais ou menos” à questão 2, sendo as restantes todas “sim”. No total dos alunos que entregaram a ficha, 83,85% responderam “sim” a todas as questões.

À questão “Se houvesse mais ações deste género, que tema(s) gostavas que fossem abordados?”, apenas 113 alunos sugeriram temas, embora, em alguns casos, propusessem mais do que um, havendo um total de 131 temas propostos.

Do total de respostas, destacam-se os seguintes temas: com 11 respostas, o tema do “abuso sexual” foi o mais proposto pelos alunos, seguido de “racismo” e

“direitos humanos” com 10 respostas. Seguem-se “drogas” e “bullying” com 9 respostas e “violência doméstica” com 8. Outras questões referidas são as que se prendem com a “organização do espaço escolar”, “estudo”, “importância da escola” e “regras do intervalo” que, agrupadas, perfazem 6 respostas. Com o mesmo número de propostas, vem o tema da “discriminação/diferença racial”, seguido das “agressões verbais/ bullying verbal”. “Cyberbullying”, “brigas entre amigos/ agressão entre amigos”, “álcool” e “agressões físicas” foram referidas 4 vezes cada.

No dia 23 de maio de 2014 foram ainda desenvolvidas, numa turma de 5º ano, três dinâmicas de grupo, de modo a fomentar o sentido de pertença ao grupo, a aceitação das diferenças e o trabalho de equipa. Estas dinâmicas foram propostas à Diretora de Turma, como forma de apoiar um aluno sinalizado por suspeita de “Bullying” e de reforçar as relações intra-grupais na turma, tendo abrangido 23 alunos. A avaliação foi realizada oralmente e de forma livre, tendo os alunos manifestado que tinham gostado da atividade e que este tipo de ações se deveria repetir.

De uma forma geral, a intervenção da ação “Mediação e Acompanhamento” conduz a um maior envolvimento parental na vida da escola e a uma crescente responsabilização pelo percurso educativo dos educandos, bem como a um maior empenho de alguns alunos que se encontravam em situação de risco. Existe uma relação de grande proximidade com os familiares dos alunos acompanhados que, telefónica ou presencialmente, são atendidos pelas mediadoras escolares. Existe uma crescente adesão dos alunos às propostas do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, o que demonstra que existe empatia e respeito pela figura do mediador escolar e que foram sendo construídas relações de confiança com os alunos. Os próprios docentes e assistentes operacionais conseguem, de um modo geral, identificar os elementos da equipa técnica e o seu papel, facilitando a articulação e comunicação entre os diferentes agentes da comunidade educativa. No 3º período, e a partir do trabalho desenvolvido anteriormente pela equipa de mediação escolar em diferentes momentos e contextos (os diversos contactos mantidos com os Diretores de Turma, a presença em Conselhos de Turma, o acompanhamento pontual a turmas, as ações de sensibilização a assistentes operacionais, o desenvolvimento de atividades em sala de aula, o acompanhamento a alunos e famílias, ...) o papel do GAAF ficou mais clarificado,

quer para o corpo docente como para o corpo discente, bem como para as próprias famílias, o que agilizou alguns procedimentos a adotar nas diferentes situações, favorecendo a articulação entre esta equipa e outros elementos da comunidade escolar / educativa.

A relação estabelecida pelos alunos com o Gabinete de Psicologia é também muito positiva, tendo alguns dos alunos acompanhados pela técnica vindo a demonstrar empenho na diminuição dos comportamentos menos adequados. A articulação entre este serviço e o GAAF é permanente, existindo uma redefinição constante das estratégias utilizadas, como forma de promoção da alteração de comportamentos desajustados.

Tendo em conta o facto de as técnicas do GAAF terem sido solicitadas para acompanhar os alunos da turma de PIEF nos períodos de almoço na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo (1 dia por semana) e de existir intervenção pontual da mediação escolar junto das famílias de alunos que integram esta turma (por exemplo, visitas domiciliárias) consideramos pertinente uma maior articulação entre os técnicos que atuam junto desta turma (TIL e técnicas do GAAF) no sentido da clarificação de funções e da efetiva complementaridade no acompanhamento das situações.

A instabilidade do corpo técnico é, no entanto, um entrave à eficiência total desta estrutura/dinâmica, sendo que a intervenção de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, num agrupamento de escolas desta dimensão, exige tempo necessário à adaptação dos novos técnicos aos espaços e rotinas das escolas, à identificação dos alunos e suas famílias, bem como das localidades de onde provêm, à identificação dos alunos de acordo com a turma onde se inserem e o seu respetivo Diretor de Turma / Docente Titular e à criação de uma relação de confiança com todos os intervenientes da comunidade educativa. A mudança de técnicos, e a sua colocação tardia, aliada a esta necessidade imperiosa de adaptação e integração, condiciona a possibilidade de se poder iniciar intervenções de forma consistente e articulada, logo desde o primeiro período.

## Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

## Ação

CENTRO DE RECURSOS

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Desenvolvimento da dinâmica do Centro de Recursos, com vista a aumentar o acesso aos materiais existentes (para a dinamização de recreios, atividades lúdicas, dinâmicas interculturais e outras atividades lúdico-pedagógicas) a outros grupos da comunidade educativa.

Estes materiais têm sido regularmente utilizados pelos elementos da equipa de Mediação Escolar na dinamização das suas atividades, bem como pelos alunos/as da EB 2,3 (em requisições autónomas) e, pontualmente, por outros elementos da comunidade escolar (docentes, assistentes operacionais,...), existindo o Centro Recursos desde o início do projeto TEIP - “Rumos de Mudança” (ano letivo 2009/2010).

Com a interrupção das ações “Animação de Pátios” e “Férias Escolares”, bem como a redução do número de elementos da equipa de Mediação Escolar, a mobilização de recursos tornou-se muito reduzida, pelo que se entendeu relevante reorganizar a dinâmica no sentido de evitar a sua estagnação.

Nesse sentido, foi criada a dinâmica “REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas”.

Ao dinamizar a REDE, esta equipa pretendeu disponibilizar a toda a comunidade

educativa os materiais e equipamentos existentes no centro de recursos, bem como contribuir para a mobilização e rentabilização de outros recursos existentes na comunidade.

A REDE dispõe de materiais diversos para empréstimo que incluem:

- materiais para dinamização de pátio e atividades físicas / desportivas (jogos coletivos, jogos tradicionais, malabarismo, colchões de espuma finos, ...);
- materiais de interior para dinamização de recreios (jogos de mesa e outros);
- materiais para expressão musical (instrumentos musicais, kits "Orquestra do Pautas" e outros);
- kit para dinamização de atividades no âmbito da prevenção rodoviária (sinais de trânsito, semáforos, cones, pinos,...);
- material audio-visual diverso (rádios-leitores de CD com comando, microfones sem fios e outros);
- jogos pedagógicos e materiais para dinâmicas de grupos ("Logico Primo", "Uma Caixa Cheia de Emoções" I e II...);
- DVD's diversos (filmes para a infância);
- livros diversos (temáticas relacionadas com desenvolvimento pessoal e social e outras);
- acessórios de caracterização / disfarce;
- fantoches;
- cavaletes de sinalização e correntes em plástico (para delimitação de espaços e identificação de áreas);
- cavalete de apoio a ações de sensibilização (quadro branco portátil com estrutura para bloco de escrita / canetas / apagador);
- kit de caracterização (com material para pintura facial);
- kit de pintura (tintas, pincéis grossos e copos com tampas anti-derramamento);
- kit de higiene e limpeza (de apoio a atividades de pintura no exterior ou em espaços sem recursos a este material);
- outros materiais de apoio à construção de brinquedos (populares tradicionais e outros brinquedos realizados a partir de materiais de desperdício reutilizáveis).

Os materiais e equipamentos disponíveis adequam-se a uma utilização em diferentes contextos, pelos diferentes grupos da comunidade educativa. Tendo uma forte componente ligada às expressões e à interculturalidade, o centro de recursos da mediação escolar reúne também outros elementos de apoio ao



desenvolvimento de atividades / projetos.

De salientar que o espólio do Centro de Recursos reúne materiais adquiridos no âmbito do projeto TEIP, materiais doados por particulares, bem como materiais oriundos do recheio de escolas entretanto encerradas.

Para requisitar os materiais, existe um modelo de requisição que pode ser enviado por email ou preenchido nas instalações do GAAP, sendo confirmado por email ou pessoalmente se se encontram disponíveis e articulada sua forma de entrega. A requisição é assinada em duplicado no momento de entrega dos materiais ao requisitante, ficando o mesmo com uma cópia.

No sentido de mobilizar outros recursos existentes na comunidade, existe um modelo de requisição à entidade ou ao particular a quem pertence o material (“Guia de empréstimo de materiais”).

A divulgação dos materiais existentes, através de catálogo (para atualização por versões), pretende contribuir para que os materiais e equipamentos existentes possam estar ao serviço de todos, para o desenvolvimento de dinâmicas educativas promotoras da integração social, da igualdade de oportunidades e do sucesso educativo, bem como na prevenção da indisciplina e do absentismo/ abandono escolar.

Os materiais referidos no catálogo (ou outros que estejam disponíveis) poderão ser requisitados por qualquer elemento da comunidade educativa - docentes, técnicos, assistentes operacionais ou outros funcionários, alunos, pais / encarregados de educação, parceiros - para o desenvolvimento de atividades em contexto educativo.

Esta ação articula com toda a comunidade educativa e, especificamente , com as ações “Educação Pré-escolar em Itinerância - Salas de Vidro”, “Grupo 5+”, “Apoio a Português e Matemática em Itinerância”, “Colaboração no projeto Manhãs com Sentido(s)”, “Sensibilização ao Voluntariado”, “Sensibilização às famílias”, “Mediação e Acompanhamento”, “Animação e Educação Comunitária” e “Sensibilização e partilha de práticas”.

Participação de “voluntários” (“Staff Jovem”), no âmbito da ação “sensibilização ao Voluntariado”, na verificação de materiais diversos (nomeadamente jogos de

mesa) e dos livros utilizados na dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!”

### Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
N.º de requisições de materiais fora do âmbito da Mediação Escolar	44 requisições de materiais fora do âmbito da Mediação Escolar	Aumento do nº de requisições fora do âmbito da Mediação Escolar : >20 requisições por docentes; >40 requisições por pessoal não docente	Meta superada
N.º de requisições de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	9 requisições de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	Aumento em 33% de requisição de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	Meta superada

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Relativamente à primeira meta, obtiveram-se, como resultados, 123 requisições no total, sendo:

- 79 requisições de pessoal docente, tendo superado, em 59 requisições, o valor definido na meta;
- 44 requisições por pessoal não docente, tendo superado, em 4 requisições, o valor definido na meta.

No que respeita à segunda meta, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 20 requisições de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar.

A Equipa de Mediação Escolar continua a mobilizar regularmente materiais do Centro de Recursos nos diferentes âmbitos da sua atividade, sendo exemplos de contextos de empréstimos no 3º período- organização das atividades de voluntariado (máquina de plastificar, jogos, ...), EPEI - “Salas de vidro” e Animação e Educação Comunitária (materiais lúdico-pedagógicos, mesa, manta,...), apoio a alunos em dia de exames (materiais lúdico-pedagógicos e desportivos), ação de sensibilização a pais na EB1 Azervadinha (cavalete de formação, materiais de expressão plástica, ...), exposição na Festa da Juventude (materiais de escritório), bem como em outros contextos, como foi o caso da colaboração na dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!” (livros, mochilas, máquina de plastificar,...). Foram também utilizados materiais no âmbito do Grupo 5+, colaboração no projeto “Manhãs com Sentido(s)” (máquina de plastificar, máquina fotográfica,...) e outros empréstimos a docentes (cavaletes de sinalização para exposições, kit de sinais de trânsito, equipamento áudio, ...). Relativamente aos parceiros externos, foi requisitado material lúdico-pedagógico por elemento da CPCJ de Coruche.

De notar que muitas outras requisições transitaram dos períodos anteriores.

No âmbito da dinâmica “Um livro... um amigo... que viaja comigo!”, foram verificados e arranjados pela equipa de “Staff Jovem” do GAAP (“voluntários”), um total de 62 livros diretamente utilizados nos empréstimos e no canto de leitura da EB1 da Azervadinha2, bem como outros que fazem parte da lista de materiais

disponível na REDE foram alvo desta intervenção, garantindo-se, assim, o bom estado de conservação dos mesmos e possibilidade de serem emprestados dentro da comunidade educativa.

Foi realizada a divulgação da REDE por email a docentes de educação pré-escolar/1º ciclo e bibliotecas escolares, com envio da 1ª versão do catálogo. Na impossibilidade da disponibilização imediata de um catálogo completo, foi aproveitado o momento de festejos carnavalescos para partilhar com estes grupos alguns acessórios de caracterização que podem ser requisitados, de apoio a projetos/ atividades a realizar ao longo do ano letivo. Estes materiais têm uma forte componente de multiculturalidade.

Ainda no 2º período, foi entregue 1ª versão do catálogo em papel às Coordenadoras das Assistentes Operacionais da EB 2,3 e da EB de Coruche, e disponibilizado nas salas de professores da EB 2,3 e EB de Coruche.

Foi também realizada divulgação direta junto de Assistentes Operacionais (nas Ações de Sensibilização “Comunicação e Assertividade”) e junto de pais/EE de alunos/as do 4º ano de escolaridade (nas ações de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos”). De notar o interesse manifestado pelas assistentes operacionais e pelos pais em relação à dinâmica REDE.

Os utilizadores começam agora a ser mais diversificados, tendo já sido requisitados materiais por entidades externas (CPCJ e Escola Profissional de Coruche).

Apesar de se terem desenvolvido algumas iniciativas pontuais de divulgação dos materiais existentes, urge reforçar a sua divulgação junto de docentes, assistentes operacionais e parceiros, por forma a diversificar mais os seus utilizadores e a mobilizar mais materiais/equipamentos.

Embora existam materiais e equipamentos específicos para a promoção da igualdade de oportunidades e para promoção do diálogo intercultural, no 1º período não tinham sido mobilizados por elementos fora do âmbito da mediação escolar, pelo que não se considerou qualquer requisição nos valores apresentados na 1º monitorização. Entretanto, com o início da dinamização da REDE, no início do 2º período, reequacionou-se a interpretação da meta, e começou a considerar-se também os materiais que, pelas suas características específicas, contribuem para criar contextos promotores de igualdade de oportunidades e do diálogo intercultural, dando-se continuidade a esta opção no 3º período.

## Eixo

Gestão e organização

## Ação

SUPERVISÃO PEDAGÓGIA

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

Articulação entre docentes do mesmo grupo disciplinar, por ano de ensino e /ou por anos diferentes.

Reuniões semanais para trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, do mesmo ciclo de ensino / e ou de diferentes ciclos de ensino para reflexão e avaliação das práticas pedagógicas / metodologias de ensino; preparação de instrumentos de avaliação .

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
N.º de reuniões semanais de todas as áreas em que se produzem planificações, reflexão sobre práticas pedagógicas, matrizes de testes.	Uma reunião mensal das diferentes disciplinas	Duas reuniões mensais das diferentes disciplinas.	Meta atingida  As diferentes disciplinas realizaram duas reuniões mensais
N.º de procedimentos com docentes para verificar: o cumprimento das planificações, a aplicação dos critérios de avaliação, a diversificação das práticas pedagógicas.	1 procedimento mensal com docentes dos diferentes departamentos para verificação do cumprimento das planificações, a aplicação dos critérios de avaliação e a diversificação das práticas.	2 procedimentos mensais com docentes das diferentes áreas disciplinares para verificação do cumprimento das planificações, da aplicação dos critérios de avaliação e a diversificação das práticas pedagógicas.	Meta atingida  Foram realizados 2 procedimentos mensais com docentes das diferentes disciplinas para verificação do cumprimento das planificações , da aplicação dos critérios de avaliação e a diversificação das práticas.

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Do ponto de vista de adesão verificou-se 100% de participação de todos os docentes envolvidos.

Ao nível do 1.º ciclo realizaram-se 2 reuniões mensais /procedimentos num total de 20; ao nível dos diferentes grupos disciplinares do 2.º,3.º ciclos e secundário também se realizaram 20 reuniões /procedimentos por grupo disciplinar. Nestas reuniões de trabalho colaborativo elaboraram-se as planificações; verificou-se o cumprimento das respetivas planificações; refletiu-se sobre práticas pedagógicas /metodologias de ensino; elaboraram-se materiais de avaliação diversificados.

## Eixo

### GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

## Ação

### MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

### Processos (metodologias, tipos de articulação...)

O modelo de monitorização assenta na participação efetiva dos diferentes stakeholders que intervêm no desenvolvimento das diferentes ações.

A equipa de autoavaliação/coordenação do projeto realiza: sessões de trabalho para a elaboração dos instrumentos de recolha de dados; sessões de trabalho com os diferentes stakeholders para análise dos instrumentos supracitados e operacionalização da aplicação dos mesmos.

A monitorização qualitativa resultou da informação recolhida junto dos responsáveis pelas ações, através dos coordenadores das ações, tendo-se utilizado diferentes fontes de informação: atas de reuniões; inquéritos; reuniões de docentes, sessões de trabalho da equipa de coordenação do projeto; instrumentos de recolha de informação das ações implementadas no plano de melhoria, desenvolvidos pela equipa de autoavaliação.

A recolha de dados quantitativos foi feita tendo em conta alguma diversidade de fontes: dados recolhidos nas atas dos conselhos de turma /conselho de departamentos/disciplinas, matrizes de controlo das diferentes turmas, observatório de qualidade da comissão disciplinar do Agrupamento e nos



documentos / registos das próprias ações do plano de melhoria.

No final de cada período letivo a equipa de autoavaliação procede à recolha e tratamento dos dados quantitativos, fazendo-os chegar aos diferentes parceiros que em articulação com a equipa procedem a uma análise reflexiva dos mesmos.

Com base nesta metodologia são elaborados os relatórios de monitorização interna.

## Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Utilização de indicadores de eficácia, eficiência e pertinência em cada ação	Três documentos de monitorização interna elaborados durante o ano letivo.	Elaborar pelo menos 3 documentos de monitorização interna ao longo do ano letivo.	Meta atingida  Elaboração de 3 documentos de monitorização interna

## Resultados (quantificar do ponto de vista da eficiência, da eficácia e adesão, reportando-se ao ponto de partida e às metas)

Do ponto de vista de adesão verificou-se 100% de participação de todos os parceiros envolvidos.

Foram produzidos: 37 instrumentos de monitorização qualitativa e quantitativa de ações do Plano de Melhoria; 6 matrizes de controlo de avaliação interna, aplicadas aos diferentes níveis de ensino, do 1.º ao 12.º ano; 18 relatórios de avaliação interna para análise por parte das estruturas intermédias; 3 relatórios finais de monitorização interna e 1 relatório semestral.

Esta ação permitiu criar uma atitude reflexiva face ao desenvolvimento do projeto em si, permitindo simultaneamente que se recolhesse informação, tida como relevante, para o acompanhamento e análise da qualidade dos diagnósticos iniciais realizados; adequação/reformulação das estratégias e das atividades implementadas com vista a alcançar determinados resultados.

Impacte da monitorização e avaliação na reorientação do Plano de melhoria e na vida das Escolas/Agrupamento.

Depois de efetuadas duas monitorização e avaliação do projeto importa salientar os aspetos considerados de maior impacto: No âmbito da Mediação e Acompanhamento maior aproximação às famílias de etnia cigana, bem como outras que não são de etnia cigana; melhor articulação com os diretores de turma e estruturas intermédias (maior fluidez na construção da articulação interna) o que representa uma franca evolução no envolvimento da comunidade educativa; alargamento dos stakeholders envolvidos.

Monitorizar para atuar é o que se pretende. Intervir e corrigir o que for necessário, para que os objetivos traçados continuem a ser exequíveis.